

Redactor-Chefe Interino: JOSE RUBIAO

FUNDADO EM 1854

Superintendente: ANTONIO M. DE OLIVEIRA CESAR

ANNO LXXXVII

Sede, Redacção e Administração  
RUA LIBERO BADARO' N.º 661

S. PAULO — Terça-feira, 4 de Fevereiro de 1941

End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo  
Caixa Postal "D"

NUMERO 26.048

# Bombas incendiarias atiradas á noite sobre Londres

AVIÕES GERMANICOS ATACAM AÉRODROMOS INGLEZES VOANDO A BAIXA ALTURA — OBJECTIVOS DE VITAL IMPORTANCIA ATINGIDOS PELOS PETARDOS TEUTOS SOFFREM SENSIVEIS DAMNOS — AÉROPORTOS E APPARELHOS BRITANNICOS DESTRUIDOS — AUGMENTA NUMA AREA DE 50 KILOMETROS O RAIO DE ACÇÃO DA

ARTILHARIA ALLEMÁ DE LONGO ALCANCE — REPRESALIAS DA REAL FORÇA AÉREA — VARIAS NOTAS A RESPEITO

LONDRES, 3 (Reuter) — A ausência de raides aéreos nocturnos foi quebrada pela segunda vez em 15 noites, quando durante a noite de hoje aviões inimigos sobrevoaram as cercanias da cidade.

Durante um curto signal de alerta, foram atiradas algumas bombas incendiarias em um districto da capital, logo extinguidas pelo serviço de combate. Os incursões foram recebidos por um violento fogo de artilharia anti-aérea.

Durante a tarde, os aparelhos inimigos voaram sobre uma cidade de Midlands e sobre diversos pontos de East Anglia e Galles.

BERLIM, 2 (Stefani) — Os aviões alemães atacaram em voo rasante alguns campos de aviação da Inglaterra. O aeroporto de Honington foi gravemente avariado. Tres aviões foram destruidos no solo e os hangares incendiados. O aeroporto de Mildenhall, próximo de Cambridge, foi também bombardeado, sendo avariados tres aviões de linha aérea e sete outros atacadidos. Foram também bombardeadas as instalações portuarias de Great Yarmouth e as instalações industriais na costa sul oriental da Inglaterra.

IMPORTANTES OBJECTIVOS INGLEZES ATACADOS

BERLIM, 3 (T. O.) — O Alto Commando das forças armadas alemãs informa hoje ás 12 horas: "Aviões de bombardeio atacaram hontem com exito, em voo rasante, campos de aviação, instalações industriais, depósitos de combustível e o sudoeste da Inglaterra. Em um dos aeródromos, foram destruidos aparelhos inimigos em pouso, atingindo-se também um armazém. Ao sul de Southend, um barco inimigo foi incendiado. O inimigo perdeu hontem tres aparelhos, dos quaes um em luta aérea e outro destruido pela artilharia anti-aérea, sendo que o terceiro fôra obrigado a aterrizar.

BOLETIM MILITAR ALLEMÃO DE DOMINGO

BERLIM, 3 (T. O.) — O Alto Commando alemão publica domingo á tarde o seguinte comunicado: "Também no dia 1 de fevereiro proseguiu a arma aérea em seu voo de reconhecimento offensivo sobre a Inglaterra. Em voo rasante os aparelhos atacaram dois aeródromos e destruíram ou avariaram numerosos aparelhos de combate inimigos. Foram igualmente atingidos hangares e alojamentos.

No litoral da Inglaterra, foram eficientemente bombardeados duas fabricas e um porto. Os caças alemães derrubaram um avião inimigo que realizava uma incursão no território ocupado. A artilharia de longo alcance do Exército bombardeou objectivos de importância militar no sudoeste da Inglaterra.

No Mediterraneo, os aviões de combate germanicos atacaram com grande successo varias instalações portuarias na costa da Africa do Norte que servem de abastecimento inglez. Foram postos a pique neste ataque tres barcos mercantes inimigos de 14.000 toneladas em total e outros tres navios soffreram graves danos.

No noite passada, o inimigo não realizou incursões nem sobre o território ocupado nem em território do Reich. Não regressaram de suas operações de 31 de janeiro dois aviões alemães."

DESTRUIDO O AEROPORTO DE MILDENHALL

BERLIM, 3 (Stefani) — Durante alguns vãos de reconhecimento armado, a aviação alemã bombardeou o aeroporto de Mildenhall, destruindo dois aparelhos inimigos, em pouso no solo. Também os objectivos industriais de algumas cidades da Inglaterra, ao sul oriental, numerosas bombas foram lançadas, provocando estragos dos mais sérios.

Dois cargueiros inimigos, um de 4 mil e outro de 3 mil toneladas foram bombardeados por aviões e incendiados.

SUPPLEMENTO MILITAR ALLEMÃO

BERLIM, 3 (T. O.) — Ampliando o Boletim Militar Alemão de domingo, informa-se de parte competente mais o seguinte:

"A aviação alemã proseguiu durante o dia 1 de fevereiro seus vãos de reconhecimento contra a Inglaterra, atacando de maneira a mais eficaz dos campos de aviação inglezes. Pode-se constatar que o bombardeio dos referidos aeródromos destruiu e avariou grande numero de aparelhos inimigos, tendo-se conseguido impactos em cheio de bombas lançadas pelos aparelhos alemães, as quaes atingiram os edificios de alojamento dos soldados de guarnição.

NAS ILHAS BRITANNICAS

A leste da Inglaterra, a aviação alemã proseguiu em sua obra destinada a destruir a industria de armamento ingleza assim como as instalações portuarias. A artilharia de longo alcance do Exército continuou bombardeando importantes objectivos militares do inimigo situados no sudoeste da Inglaterra.

O serviço noticioso inglez negou durante alguns dias a efficacia dos bombardeios realizados pela artilharia de longo alcance alemã. Agora, porém, reconhece os inglezes a efficacia dos referidos bombardeios. Não só, mas elevados os danos materiais causados pela systematica acção alemã obriga as autoridades a evacuem extensa zona numa profundidade de 50 kilometros.

Os habitantes mostram-se realmente aterrorizados pela regularidade com que, cada 15 minutos, uma granada explode as d'vras partes do território affectado. E' isto verdadeiro martirio, pois nunca se sabe ao certo onde cairá a proxima bomba.

apesar da intensa defesa anti-aérea do inimigo. Impactos directos causaram o afundamento de tres navios mercantes armados do inimigo. Os navios deslocavam em conjunto 14 mil toneladas e transportavam aproximadamente 19 mil toneladas de mercaderia que ficou perdida.

Além disso, foram seriamente avariados mais tres navios mercantes inglezes que deslocavam 20 mil toneladas de registro bruto. Estes barcos ficaram parados, com incendio a bordo, devendo-se contar com a inutilização completa. Entre os barcos avariados encontra-se um de 10.000 toneladas de registro bruto, tendo-se observado que sobre o mesmo, depois do bombardeio seis grandes explosões se verificaram, provocando incendio.

As tentativas do inimigo no sentido de incursionar sobre os territórios occupados foram frustradas devido á acurada e intensa acção da artilharia anti-aérea alemã. Aviões de caça alemães derrubaram um bombardeiro inimigo do tipo "Bristol-Beaufort".

O inimigo não effectou durante a jornada de sabbado nenhuma incursão sobre o território do Reich. Não regressaram á sua base dois aparelhos alemães que participaram dos ataques contra a Inglaterra em 31 de janeiro.

SUPPLEMENTO AO BOLETIM MILITAR ALLEMÃO

BERLIM, 3 (Transocean) — Ampliando o boletim militar alemão de 3 de fevereiro, informa-se, de parte competente:

"A aviação alemã proseguiu em seus ataques tal como nos dias anteriores, sobre os sectores do sudoeste da Inglaterra. Realizou-se um numero de brilhantes e arriscados ataques, bombardeando-se eficientemente, em vãos isolados alguns aeródromos, linhas de estrada de ferro e empresas industriais, conseguindo-se obter alguns impactos em cheio sobre o aeródromo de Mildenhall que teve um hangar destruido e alguns aviões inimigos sobre o terreno.

Conseguiu-se também bombardear eficientemente a principal linha ferroviaria de Londres-Norwich — que une a capital ingleza com o porto de Great Yarmouth. Impactos em cheio destruíram por completo, em alguns pontos, as instalações de Norwich, assim como a estação Wymondley, principal linha de abastecimento de Londres. Também foram bombardeadas as instalações portuarias de Dover, que já durante os últimos dias haviam sido submetidas ao fogo de artilharia de longo alcance e a continuos ataques aéreos da aviação alemã, conseguindo-se visível resultado. Tanto sobre Dover, como em relação a Wymondley, principal linha de abastecimento de Londres, conseguiram-se collocar alguns impactos directos sobre empresas industriais e armazéns e depósitos. As tentativas do inimigo de manter as comunicações maritimas com os portos sudoeste da Inglaterra custou aos inglezes sérias perdas. Um navio mercante de 4 mil toneladas de registro bruto foi gravemente atingido, incendiando-se na popa. Nas proximidades de Harwich, em voo baixo, realizado com muita valentia, conseguiu-se atingir em cheio um navio de 3 mil toneladas, que se incendiou. A artilharia anti-aérea alemã abateu um aparelho de bombardeio inglez tipo "Bristol". Além disso, o inimigo perdeu durante a ultima jornada dois outros aparelhos dos quaes, de modelo "Spitfire", em luta aérea.

PREVISTA A RESISTENCIA ITALIANA

LONDRES, 3 (Reuter) — O comunicado official hontem á noite dá á publicidade no Cairo indica que os italianos estão em má posição nas vilas de Itis, segundo se accentua em circulos autorizados desta capital.

Os italianos perderam, provavelmente, consideravel quantidade de material, a não ser que elles tenham conseguido destruí-lo.

Seria exaggero dizer que presente Massawa está ameaçada, pois entre essa cidade e Agordat existem 180 milhas através de uma região cuja travessia é feita com grandes difficuldades.

REGIAO DA FRANÇA VISADA PELA R.A.F.

LONDRES, 3 (Reuter) — E' o seguinte o comunicado da manhã de hoje distribuido pelo Ministerio da Aeronautica:

"Pequena esquadilha de bombardeio da Real Força Aérea atacou os objectivos militares situados na região noroeste da França occupada pouco antes da madrugada de hoje."

COMMUNICADO DO MINISTERIO DO AR, DA INGLATERRA

LONDRES, 3 (Reuter) — O Ministerio da Aeronautica distribuiu á tarde o seguinte comunicado:

"Aproveitando-se das nuvens baixas, aviões de bombardeio alemães effectuaram ataques sobre Londres de manhã, mas sem se preocupar em atingir alvos determinados.

"Em um districto residencial situado nos subúrbios de Londres cahiram 16 bombas de pequeno calibre mas de alto poder explosivo. Sua explosão, porém, não causou vítimas.

"Em uma cidade da costa sudoeste, bombas atiradas por aviões alemães, no dia de hoje, atingiram o necrotério de um hospital, demolindo-o totalmente.

"Outras bombas atingiram outras dependencias do hospital, sem contudo causar danos. Nem mesmo as vidraças se partiram, dada a pouca repercussão das explosões.

"Aviões solitarios germanicos também voaram sobre a costa leste e sudoeste da Inglaterra, deixando cair numerosas bombas sobre Londres, East Anglia e Kent. Aqui se verificaram alguns prejuizos materiais e algumas vítimas.

"Hoje á tarde, um aparelho de bombardeio inimigo foi abatido sobre a costa de Essex pelos nossos 'caças', indicando as noticias que pereceram os respectivos tripulantes."

OS RAIDES DA "RFA" SOBRE A FRANÇA

LONDRES, 3 (Reuter) — (Do correspondente aeronautico) — Acreditase que o facto dos caças da "RAF" terem encontrado franca opposição dos caças inimigos, quando do seu ultimo raide sobre a França occupada é devido, principalmente, a duas razões: a primeira, é que elles surpreenderam a força aérea alemã; a segunda é que, provavelmente, numerosos esquadrons de caça germanicos foram forçados a deixar os seus aeródromos na costa da "RAF".

Um official da "RAF" declarou hoje que era opinião do marechal do Ar, sir Richard Peirse, orientador das offensivas da "RAF", que a escassez de raides germanicos, durante a ultima quinzena, principalmente á noite, era devido ao terrivel mau tempo reinante sobre a maior parte do noroeste da Europa. Considera-se, também, a suggestão de que a menor actividade da aviação nazista, tanto na defensiva como na offensiva, seja uma economia de energias para o chamado "golpe final".

As más condições atmosféricas têm impedido a actividade dos esquadrons da "Luftwaffe" sobre a Grã-Bretanha, visto que a maioria das suas bases estão situadas em aeródromos avançados fóra da Alemanha.

Julga-se, aqui, que a Alemanha possui, actualmente, 18.000 aparelhos, promptos para a invasão, além de outros 18.000 de reserva e nos circulos bem informados admite-se o total de aviões nazistas de primeira linha, á quados para um grande ataque, esteja mais ou menos nessa proporção de 18.000 aparelhos.

## Avançam os inglezes na direcção de Keren

NOTICIA-SE OFFICIALMENTE HAVEREM CAHIDO EM PODER DAS TROPAS BRITANNICAS AS LOCALIDADES DE AGORDAT E BARENTU — A GUARNIÇÃO ITALIANA QUE DEFENDIA AGORDAT CONSEGUIU ESCAPAR QUASI TOTALMENTE AO CERCO DOS ADVERSARIOS — PREVISTA UMA SÉRIA RESISTENCIA O QUE INFORMA VARIOS DESPACHOS SOBRE A SITUAÇÃO

CAIRO, 3 (Reuter) — Foi annunciada, oficialmente, a tomada, occorrida domingo, de Agordat e Barentu, proseguindo os inglezes no seu avanço rumo de Keren.

ESCAPOU A GUARNIÇÃO QUE DEFENDIA AGORDAT

CAIRO, 3 (Reuter) — Em seguida á captura de Agordat, as tropas britannicas proseguiram hontem na direcção de Keren, que fica 50 milhas a leste da estrada de ferro de Massawa.

Provavelmente, Keren é menos bem defendida do que Agordat, mas espera-se que o avanço britannico será agora mais lento, visto que a natureza montanhosa do terreno favorece a defesa.

Agordat era sustentada por uma numerosa guarnição que, evidentemente, escapou, apesar das varias centenas de prisioneiros capturados.

Nesse interm, as bombas britannicas choviam na estrada de Motocine Gondar, á media em que as forças movéis britannicas repelliam os italianos fora do interior da Abyssinia.

O inimigo, neste sector, parece ter sido apanhado de surpresa, visto que os italianos esperavam ter que enfrentar apenas uma operação de guerrilha, conduzida pelos patriotas ethiopes, e não uma acção militar regular, tal como está acontecendo.

ATACADAS DE PREFERENCIA AS UNIDADES MOTORIZADAS

CAIRO, 3 (Reuter) — São os seguintes os termos do comunicado de hoje, do Alto Commando da RAF no Oriente Proximo:

"Durante o dia de hontem, as nossas unidades de caça e bombardeio atacaram intensamente as estradas situadas entre Benghazi e Derna, na Libia. Em Sionta, localidade situada a 40 kilometros a sudoeste de Agordat, caminhões de tropas foram metralhados, sendo destruidas 13 dessas unidades. As nossas unidades effectuaram, ainda, outros ataques ás unidades de transporte motorizado do inimigo, principalmente em Maraua e na estrada entre esta ultima localidade e Gubba.

O aeródromo de Apollonia foi atacado, e tres "ghiblis", aviões destinados a todas as tarefas em geral, e um "Osprey" foram destruidos. Também nesta localidade tropas e outras unidades motorizadas italianas foram metralhadas com efficacia. Um avião "Fiat", biplano, de caça foi abatido em Cirene, localidade situada a 16 kilometros ao sul de Apollonia. No dia 1.º do corrente, unidades da Real Força Aérea Sul-Africana bombardearam as posições inimigas da Africa Oriental.

Apoiando a offensiva do exercito, a RAF desencadeou ataques a pouca altura aos edificios do forte de Barentu, que foi atingido por diversas bombas. As outras bombas lançadas pelos aparelhos ingleses cahiram entre as unidades de transportes inimigas. Cerca de 50 vehiculos foram, assim, inutilizados.

A oeste de Asmara, outra concentração de vehiculos a motor italianos foi atacada, sendo a estrada local atingida em cheio. Em Agordat um aparelho de bombardeio "Savoia-79" foi destruido e de todas essas operações apenas um avião britannico não regressou."

OS INGLEZES ENCONTRAM MAIORES DIFFICULDADES

BERNA, 3 (Por Desmond Tight, correspondente da Agencia Reuter na Libia) — Os italianos offerecem agora, uma resistencia obstinada ás tropas do general Wavell nas montanhas, algumas milhas a oeste de Derna.

As tropas britannicas estão empenhadas em experimentar as linhas italianas e em procurar indicações para o seu plano de campanha. A presente resistencia pôde ser meramente uma acção de retaguarda, destinada a cobrir a retirada das principais forças italianas, mas pôde ser também o indício de uma tentativa real para deter o avanço britannico.

O reconhecimento é difficil neste paiz, coberto de barrancos, que offerece esconderijo para um batalhão inteiro.

Os sapadores australianos trabalham durante toda a noite e terminaram os reparos na estrada tortuosa e escarpada que conduz á cidade e que soffreu sérios estragos na batalha para a tomada de Derna. Por elleza, proseguem agora columnas infatigáveis de canhões e de transportes, na direcção do novo "front".

RETIRAM-SE ANTE A PRESSÃO ADVERSARIA

CAIRO, 3 (Reuter) — O comunicado de hoje do alto commando britannico está assim redigido: "Occupamos hontem Barentu na Erythrea.

ram aprisionados com grandes quantidades de metralhadoras, fuzis, outras armas menores e munição.

As nossas baixas foram insignificantes. Depois dessa victoria, foi também noticiada a conquista, pelas forças britannicas, do posto de Abok, situado a 11 kilometros ao norte da fronteira e ao oeste de Goral. Em consequência, proseguem em actividades as nossas patrulhas em operações em outros sectores.

APOIANDO AS FORÇAS AVANÇADAS

CAIRO, 3 (Reuter) — O alto commando da "RAF" no Oriente Proximo distribuiu hontem o seguinte comunicado:

"Os bombardeiros da Força Aérea Sul-Africana desenvolveram hontem operações em apoio das forças avançadas britannicas em varias partes da Africa Oriental Italiana.

"Bombardearam Assab — o segundo porto italiano da Erythrea — onde atingiram os depósitos de fornecimentos e atacaram também as concentrações de transportes motorizados de Mega e Yello e os aeródromos de Zula e El Ghena, onde foram obtidos alvos directos sobre os edificios militares.

A offensiva da artilharia na costa, os bombardeiros aéreos e os vãos de reconhecimento proseguiram hontem

## DECLARADO ZONA DE GUERRA O SUL DA ITALIA

ATHENAS, 3 (Reuter) — A emissora local divulga noticias segundo as quaes o sr. Mussolini teria declarado zona de guerra todo o sul da Italia, que fica sujeito á lei marcial.

## Violenta explosão ocorrida em Gibraltar

GIBRALTAR, 3 (Reuter) — Em consequência de uma violenta explosão, cuja origem é desconhecida, morreram aqui, hontem, 6 soldados e 1 civil, enquanto muitos outros ficaram feridos.

Conferencia com o sr. Pierre Laval

PARIS, 3 (T. O.) — O almirante Darlan manteve longa entrevista, no hotel Matignon, com o sr. Pierre Laval, na presença do embaixador Britânico, plenipotenciario do governo gaulle na França occupada.

## Visita do dr. Percival de Oliveira á Força Policial do Estado

Condecoração entregue ao sr. cel. Mario Xavier, commandante da milicia paulista — Notas diversas



Dois flagrantes da visita do sr. dr. Percival de Oliveira á Força Policial do Estado, vendo-se s. exc. quando entregava a condecoração conferida ao sr. coronel Mario Xavier, commandante da milicia paulista

O sr. dr. Percival de Oliveira, Secretário do Governo, acompanhado pelo tenente Renê da Silva Velho e Guilherme de Oliveira, respectivamente, assistente militar e auxiliar de seu gabinete, visitou, hontem, o quartel geral da Força Policial.

Nessa visita do sr. Secretário do Governo, s. exc. teve pr fim despedir-se do commando geral da milicia paulista, em virtude de deixar a pasta do Governo, para assumir o elevado posto de desembargador, para o qual foi recentemente nomeado.

S. exc., ao chegar á sede do quartel geral, foi recebido pelo coronel Mario Xavier, commandante da Força Policial, altas patentes, tendo, nessa occasião, recebido as continências do estylo, por uma companhia do B. C. Aproveitando essa oportunidade, o dr. Percival de Oliveira fez entrega ao coronel Mario Xavier da medalha de prata commemorativa da 50.ª anniversaria da Republica, e lhe foi concedida pelo Conselho dos Tres Ordens. Essa medalha á abrange as tres mais altas condecorações brasileiras: a "Ordem do Cruzeiro do Sul", a "Ordem Militar" e o "Mito Naval".

Após ter entregue ao coronel Mario Xavier a condecoração que o Governo Federal lhe concedera, o dr. Percival de Oliveira, em brilhante e eloquente improviso, despediu-se da Força Policial do Estado, manifestando, nessa occasião, o seu agradecimento pela brilhante cooperação que lhe foi prestada no cargo de Secretário do Governo, terminando por afirmar, que ao deixar a Secretaria do Governo, levava uma crescente amizade dos componentes da briosa Força Policial.

Agradecendo as palavras do Secretário do Governo, o coronel Mario Xavier, em magnifico improviso, formou-lhe ao dr. Percival de Oliveira perennas felicidades no novo cargo para que foi nomeado.

# Debates em torno do projecto-lei de "plenos poderes"

SEGUNDO OS OBSERVADORES POLITICOS A VOTAÇÃO DA LEI ESTÁ PRATICAMENTE ASSEGURADA DEPOIS DE TRES SEMANAS DE PLENARIO — O AUMENTO NA PRODUÇÃO DE AVIOES, DARA A SUPREMACIA AEREA AOS "YANKEES"

WASHINGTON, 3 (Reuter) — A Câmara dos Representantes iniciou hoje os seus debates em torno do projecto de lei de plenos poderes ao presidente Roosevelt para auxilios à Inglaterra. Os debates serão limitados e durarão três dias, acreditando-se que o voto final seja dado na próxima sexta-feira ou sábado vindouro o mais tardar.

O representante democrata declarou, abrindo a sessão, que "o projecto de lei de plenos poderes ao presidente Roosevelt é puramente uma medida de defesa, cujo propósito é resguardar-nos da guerra".

Em seguida, falou o líder da opposição, o deputado republicano Hamilton Fish que acusou o mencionado projecto de ser "um projecto de ditadura e bancarrota", acrescentando que, se for votado, estabelecerá "um sistema de governo totalitário na America".

## VOTADA EM MARÇO PROXIMO

WASHINGTON, 3 (Reuter) — Nos círculos políticos de Washington não há dúvida de que a lei dos plenos poderes ao presidente Roosevelt será votada em meados do próximo mês de março.

Deplora-se, porém, nos mesmos círculos que os interesses partidários estejam envolvendo o problema tão essencial e que a política de partidos domine ainda a discussão a respeito, sobrepondo os interesses nacionais, tanto mais que se acredita que essa forma de obstrução prosseguirá.

O voto do Conselho das Relações Exteriores da Câmara dos Representantes não se ajeita, por isso mesmo, a matéria em si mas foi determinado pelos interesses dos partidos.

Esta atitude é severamente criticada. Por exemplo, o "New York Times" acusa, em editorial, o Partido Republicano de observar a atitude de intransigência em face da política externa do governo. Recorda o jornal que os elementos que combateram a ajuda à Grã Bretanha no ano passado, quando foi discutida a prorrogação do embargo sobre armas, propuseram agora a concessão de créditos de 2 bilhões de dólares à Inglaterra.

Nesse passo acrescenta textualmente o jornal:

"Os republicanos estão se equivocando perigosamente e continuaram este ano equivocados em cada um dos problemas que a política exterior implicou sucessivamente".

Continua-se dizendo que as quatro emendas aceites pelos partidários da lei dos plenos poderes não obtiveram acordo completo entre os dois partidos. Assim, acredita-se que o Partido Democrático, como partido da maioria, tem o direito de presumir que as possibilidades de acordo estão terminadas e assim agir de forma a forçar uma decisão, mesmo contra a vontade da minoria.

## CONTRA A CONCESSÃO DE UM CREDITO A INGLATERRA

WASHINGTON, 3 (Transocean) — O deputado republicano Melvin J. Maas, de Minnesota, anunciou a apresentação de um ante-projecto ao projecto "Lend-Lease", que prevê a concessão de um crédito de 10 bilhões de dólares à Inglaterra, contra a obtenção de todas as possessões inglesas no hemisfério ocidental, prometendo-se ainda o governo "yankee" a considerar como saldas todas as dívidas da Grã-Bretanha oriundas da guerra de 1914.

O deputado Maas salientou as vantagens do referido ante-projecto, uma vez que o mesmo não conferirá ao presidente Roosevelt plenos poderes, senão

O noticiário telegraphico publicado pelo "CORREIO PAULISTANO" é fornecido pelas seguintes Agencias: HAVAS — franceza; TRANSCOAN — allemã; STEFANI — italiana; REUTER — inglesa; e AGENCIA NACIONAL — brasileira.

## Continua a campanha contra o "Jogo do Bicho"

(Conclusão da ultima pagina).

Estado, apreciará hoje um projecto de decreto-lei da Interventoria que desloca a superintendência dos serviços lotéricos e do "Jogo do Bicho" para a Chefia de Polícia.

Damos a seguir o texto do referido projecto e o parecer emitido pelo dr. Renato Paes de Barros:

### PARERECER N.º 164 DE 1941

"Tendo em vista a execução, neste Estado, do disposto no decreto-lei federal n.º 2.980, de 24 de janeiro, do presente ano, submetto a Interventoria Federal a consideração deste Departamento um decreto-lei, em que se estabelecem normas tendentes à execução de diversas providencias, entre as quaes, as que visam à repressão eficaz do chamado "jogo do bicho".

O projecto em apreço desloca a superintendência dos serviços lotéricos, até aqui subordinada à Secretaria da Justiça e entrosadas no Departamento de Assistência Social, para a immediata superintendência do Chefe de Polícia. Esta providencia afigura-se nos indispensáveis, em face das prescripções estabelecidas nos artigos 45 e 60, do decreto-lei federal n.º 2.980, de 24 de janeiro do corrente anno. Ahi, se estabelecem as normas punitivas e relativas às contravenções originadas da prática das loterias, chamadas "jogo do bicho", como também as contravenções determinadas por competições esportivas, entre as quaes fronteiras, etc.

A não serem tias medidas executadas pela policia, objectivo, que é o de reprimir as contravenções originadas de jogos e apostas prohibidos pela lei penal.

O projecto não acarreta onus para o erario publico, bem como não cria cargos novos e, pela emenda que fizemos ao artigo 2.º, aproveita os funcionários que, actualmente, no Serviço de Assistência Social, têm a seu cargo os serviços lotéricos da loteria do Estado. Haverá, necessariamente, transferência da verba n.º 111, da Secretaria da Justiça, para a Repartição Central de Polícia, afim de que se possa prover ao pagamento dos vencimentos dos mesmos funcionários.

do que com relação à ajuda aos ingleses, terá os mesmos efeitos que o proprio "Lend-Lease".

## AUMENTO NA PRODUÇÃO DE AVIOES

NOVA YORK, 3 (Reuter) — Segundo declarações do coronel John Joannet, presidente da Câmara de Comercio e Aeronautica, a produção de avioes augmenta de maneira satisfactoria e permitirá que os Estados Unidos tenham a supremacia aérea dentro de um anno.

Accrescentou o coronel que os avioes construidos actualmente pelos Estados

Unidos podem, sem receio, ser postos em comparação com os melhores do mundo e que, em meados de 1942, a produção annual será de 30.000 aparelhos, continuando a augmentar sem cessar.

## ATAQUE A POLITICA DE LORD HALIFAX

CHICAGO, 3 (Reuter) — Os grupos de "apaziguadores", que têm o seu quartel-general nesta cidade, fizeram do lord Halifax, embaixador britânico, o alvo de seus ataques, censurando as suas recentes conversações com os lideres da administração no Congresso

e de haver interferido na politica interna dos Estados Unidos.

O primeiro ataque contra lord Halifax partiu da "American First Comittee", que enviou a mensagem ao sr. Cordell Hull solicitando fossem feitas investigações em torno das conversações do embaixador britânico com os congressistas.

O segundo ataque foi feito pelo comité contra as guerras estrangeiras, que pediu ao governo que lord Halifax seja considerado "pessoa não grata".

Esses ataques são considerados como formando parte do plano de combate à lei de plenos poderes, cuja discussão, em sessão publica, terá inicio hoje na Câmara dos Representantes.

As condições naturaes modificam-se rapidamente e surpreendentemente. Já surgem prejuizos consideráveis em virtude das irregularidades das chuvas, da diminuição da produção de trigo, mas, em compensação, a renda obtida é quasi o triplo.

Ainda estamos, em numerosos casos, na face da criação em pasto natural. Podemos fazer o porque sobram terrenos. Mas seria oportuno estudar se ha ou não conveniencia em continuar o actual systema. Varios criadores que experimentaram a formação de pastos adequados, que construíram stylos e que recorrem às tortas verificaram as suas vantagens. Evidentemente, isso impoem uma applicação de capital. Mas o que verdadeiramente interessa

rendimento ainda não considerada satisfactorio porque na Alemanha se consegue maior productividade, assim como beterraba com mais elevado teor de açúcar. Címatos propostamente a França, porque esse rendimento por hectare se encontra num nível mais elevado do que o frizar também que as despesas com a cultura de beterraba são superiores ha do trigo, mas, em compensação, a renda obtida é quasi o triplo.

Já tivemos ensajo de referir que um país como a França, menor territorialmente do que Minas Geraes e com uma população cinco vezes maior, além disso largamente industrializada, ainda possui um rebanho muito mais vultoso do que o nosso. Em bovinos, em suínos, em ovinos, os seus rebanhos são bastante mais numerosos. Accresce a circunstancia de que a lavoura ali ocupa ali um lugar preeminente. Conclua industrialização, lavoura e pecuaria dentro de um mesmo territorio em que a população augmentou consideravelmente no decurso de gerações, será um problema que surgirá para nós também. Por isso, convem desde já lançar as bases solidas de um escriptura economica em que todos os factores se conciliam para um mesmo resultado, que é o do enriquecimento geral.

Compreende-se facilmente que a França possa ter um rebanho numeroso se se considerar o vulto da sua produção de forragens. A sua produção forrageira eleva-se a cerca de 800 milhões de quintaes metricos, somente no que se refere a pastagens cultivadas colhidas e tratadas. Mas ha ainda uma forragem largamente cultivada em França, como em outros países de Europa: É a beterraba.

Cultiva-se a beterraba para tres finalidades diferentes: Forragem para animais, assucar para a alimentação humana, alcool especialmente para fins industriais. A estatística de 1934 informa-nos que a França produziu 305 milhões de quintaes de beterraba para forragem, 88 milhões de beterraba para assucar e 16 milhões de beterraba para destilar. A produção por hectare varia entre 25 e 35 toneladas, aliás,

"Além disso, o projectar as machinas necessárias para a fabricação em escala commercial, e depois a sua construção em vez de achar-se entre mãos das grandes empresas, vem ainda o facto de que, entre a criação de um producto pelo laboratório e a sua produção fabril, é longo o transcurso de tempo.

"O exito obtido no laboratório é apenas um passo para a generalização do uso do novo producto. O laboratório segue-se a officina de experimentação industrial, em que a escala da produção passa de algumas grammas para as centenas de kilos ao dia. Esta passagem é relativamente facil, podendo os gastos que occorrem representar facilmente entre cem e mil dólares por dia.

"Além disso, o projectar as machinas necessárias para a fabricação em escala commercial, e depois a sua construção em vez de achar-se entre mãos das grandes empresas, vem ainda o facto de que, entre a criação de um producto pelo laboratório e a sua produção fabril, é longo o transcurso de tempo.

"O exito obtido no laboratório é apenas um passo para a generalização do uso do novo producto. O laboratório segue-se a officina de experimentação industrial, em que a escala da produção passa de algumas grammas para as centenas de kilos ao dia. Esta passagem é relativamente facil, podendo os gastos que occorrem representar facilmente entre cem e mil dólares por dia.

"Além disso, o projectar as machinas necessárias para a fabricação em escala commercial, e depois a sua construção em vez de achar-se entre mãos das grandes empresas, vem ainda o facto de que, entre a criação de um producto pelo laboratório e a sua produção fabril, é longo o transcurso de tempo.

"O exito obtido no laboratório é apenas um passo para a generalização do uso do novo producto. O laboratório segue-se a officina de experimentação industrial, em que a escala da produção passa de algumas grammas para as centenas de kilos ao dia. Esta passagem é relativamente facil, podendo os gastos que occorrem representar facilmente entre cem e mil dólares por dia.

"Além disso, o projectar as machinas necessárias para a fabricação em escala commercial, e depois a sua construção em vez de achar-se entre mãos das grandes empresas, vem ainda o facto de que, entre a criação de um producto pelo laboratório e a sua produção fabril, é longo o transcurso de tempo.

"O exito obtido no laboratório é apenas um passo para a generalização do uso do novo producto. O laboratório segue-se a officina de experimentação industrial, em que a escala da produção passa de algumas grammas para as centenas de kilos ao dia. Esta passagem é relativamente facil, podendo os gastos que occorrem representar facilmente entre cem e mil dólares por dia.

"Além disso, o projectar as machinas necessárias para a fabricação em escala commercial, e depois a sua construção em vez de achar-se entre mãos das grandes empresas, vem ainda o facto de que, entre a criação de um producto pelo laboratório e a sua produção fabril, é longo o transcurso de tempo.

"O exito obtido no laboratório é apenas um passo para a generalização do uso do novo producto. O laboratório segue-se a officina de experimentação industrial, em que a escala da produção passa de algumas grammas para as centenas de kilos ao dia. Esta passagem é relativamente facil, podendo os gastos que occorrem representar facilmente entre cem e mil dólares por dia.

"Além disso, o projectar as machinas necessárias para a fabricação em escala commercial, e depois a sua construção em vez de achar-se entre mãos das grandes empresas, vem ainda o facto de que, entre a criação de um producto pelo laboratório e a sua produção fabril, é longo o transcurso de tempo.

"O exito obtido no laboratório é apenas um passo para a generalização do uso do novo producto. O laboratório segue-se a officina de experimentação industrial, em que a escala da produção passa de algumas grammas para as centenas de kilos ao dia. Esta passagem é relativamente facil, podendo os gastos que occorrem representar facilmente entre cem e mil dólares por dia.

"Além disso, o projectar as machinas necessárias para a fabricação em escala commercial, e depois a sua construção em vez de achar-se entre mãos das grandes empresas, vem ainda o facto de que, entre a criação de um producto pelo laboratório e a sua produção fabril, é longo o transcurso de tempo.

"O exito obtido no laboratório é apenas um passo para a generalização do uso do novo producto. O laboratório segue-se a officina de experimentação industrial, em que a escala da produção passa de algumas grammas para as centenas de kilos ao dia. Esta passagem é relativamente facil, podendo os gastos que occorrem representar facilmente entre cem e mil dólares por dia.

"Além disso, o projectar as machinas necessárias para a fabricação em escala commercial, e depois a sua construção em vez de achar-se entre mãos das grandes empresas, vem ainda o facto de que, entre a criação de um producto pelo laboratório e a sua produção fabril, é longo o transcurso de tempo.

"O exito obtido no laboratório é apenas um passo para a generalização do uso do novo producto. O laboratório segue-se a officina de experimentação industrial, em que a escala da produção passa de algumas grammas para as centenas de kilos ao dia. Esta passagem é relativamente facil, podendo os gastos que occorrem representar facilmente entre cem e mil dólares por dia.

"Além disso, o projectar as machinas necessárias para a fabricação em escala commercial, e depois a sua construção em vez de achar-se entre mãos das grandes empresas, vem ainda o facto de que, entre a criação de um producto pelo laboratório e a sua produção fabril, é longo o transcurso de tempo.

"O exito obtido no laboratório é apenas um passo para a generalização do uso do novo producto. O laboratório segue-se a officina de experimentação industrial, em que a escala da produção passa de algumas grammas para as centenas de kilos ao dia. Esta passagem é relativamente facil, podendo os gastos que occorrem representar facilmente entre cem e mil dólares por dia.

"Além disso, o projectar as machinas necessárias para a fabricação em escala commercial, e depois a sua construção em vez de achar-se entre mãos das grandes empresas, vem ainda o facto de que, entre a criação de um producto pelo laboratório e a sua produção fabril, é longo o transcurso de tempo.

Unidos podem, sem receio, ser postos em comparação com os melhores do mundo e que, em meados de 1942, a produção annual será de 30.000 aparelhos, continuando a augmentar sem cessar.

## ATAQUE A POLITICA DE LORD HALIFAX

CHICAGO, 3 (Reuter) — Os grupos de "apaziguadores", que têm o seu quartel-general nesta cidade, fizeram do lord Halifax, embaixador britânico, o alvo de seus ataques, censurando as suas recentes conversações com os lideres da administração no Congresso

e de haver interferido na politica interna dos Estados Unidos.

O primeiro ataque contra lord Halifax partiu da "American First Comittee", que enviou a mensagem ao sr. Cordell Hull solicitando fossem feitas investigações em torno das conversações do embaixador britânico com os congressistas.

O segundo ataque foi feito pelo comité contra as guerras estrangeiras, que pediu ao governo que lord Halifax seja considerado "pessoa não grata".

Esses ataques são considerados como formando parte do plano de combate à lei de plenos poderes, cuja discussão, em sessão publica, terá inicio hoje na Câmara dos Representantes.

As condições naturaes modificam-se rapidamente e surpreendentemente. Já surgem prejuizos consideráveis em virtude das irregularidades das chuvas, da diminuição da produção de trigo, mas, em compensação, a renda obtida é quasi o triplo.

Ainda estamos, em numerosos casos, na face da criação em pasto natural. Podemos fazer o porque sobram terrenos. Mas seria oportuno estudar se ha ou não conveniencia em continuar o actual systema. Varios criadores que experimentaram a formação de pastos adequados, que construíram stylos e que recorrem às tortas verificaram as suas vantagens. Evidentemente, isso impoem uma applicação de capital. Mas o que verdadeiramente interessa

rendimento ainda não considerada satisfactorio porque na Alemanha se consegue maior productividade, assim como beterraba com mais elevado teor de açúcar. Címatos propostamente a França, porque esse rendimento por hectare se encontra num nível mais elevado do que o frizar também que as despesas com a cultura de beterraba são superiores ha do trigo, mas, em compensação, a renda obtida é quasi o triplo.

Ainda estamos, em numerosos casos, na face da criação em pasto natural. Podemos fazer o porque sobram terrenos. Mas seria oportuno estudar se ha ou não conveniencia em continuar o actual systema. Varios criadores que experimentaram a formação de pastos adequados, que construíram stylos e que recorrem às tortas verificaram as suas vantagens. Evidentemente, isso impoem uma applicação de capital. Mas o que verdadeiramente interessa

rendimento ainda não considerada satisfactorio porque na Alemanha se consegue maior productividade, assim como beterraba com mais elevado teor de açúcar. Címatos propostamente a França, porque esse rendimento por hectare se encontra num nível mais elevado do que o frizar também que as despesas com a cultura de beterraba são superiores ha do trigo, mas, em compensação, a renda obtida é quasi o triplo.

Ainda estamos, em numerosos casos, na face da criação em pasto natural. Podemos fazer o porque sobram terrenos. Mas seria oportuno estudar se ha ou não conveniencia em continuar o actual systema. Varios criadores que experimentaram a formação de pastos adequados, que construíram stylos e que recorrem às tortas verificaram as suas vantagens. Evidentemente, isso impoem uma applicação de capital. Mas o que verdadeiramente interessa

"Além disso, o projectar as machinas necessárias para a fabricação em escala commercial, e depois a sua construção em vez de achar-se entre mãos das grandes empresas, vem ainda o facto de que, entre a criação de um producto pelo laboratório e a sua produção fabril, é longo o transcurso de tempo.

"O exito obtido no laboratório é apenas um passo para a generalização do uso do novo producto. O laboratório segue-se a officina de experimentação industrial, em que a escala da produção passa de algumas grammas para as centenas de kilos ao dia. Esta passagem é relativamente facil, podendo os gastos que occorrem representar facilmente entre cem e mil dólares por dia.

"Além disso, o projectar as machinas necessárias para a fabricação em escala commercial, e depois a sua construção em vez de achar-se entre mãos das grandes empresas, vem ainda o facto de que, entre a criação de um producto pelo laboratório e a sua produção fabril, é longo o transcurso de tempo.

"O exito obtido no laboratório é apenas um passo para a generalização do uso do novo producto. O laboratório segue-se a officina de experimentação industrial, em que a escala da produção passa de algumas grammas para as centenas de kilos ao dia. Esta passagem é relativamente facil, podendo os gastos que occorrem representar facilmente entre cem e mil dólares por dia.

"Além disso, o projectar as machinas necessárias para a fabricação em escala commercial, e depois a sua construção em vez de achar-se entre mãos das grandes empresas, vem ainda o facto de que, entre a criação de um producto pelo laboratório e a sua produção fabril, é longo o transcurso de tempo.

"O exito obtido no laboratório é apenas um passo para a generalização do uso do novo producto. O laboratório segue-se a officina de experimentação industrial, em que a escala da produção passa de algumas grammas para as centenas de kilos ao dia. Esta passagem é relativamente facil, podendo os gastos que occorrem representar facilmente entre cem e mil dólares por dia.

"Além disso, o projectar as machinas necessárias para a fabricação em escala commercial, e depois a sua construção em vez de achar-se entre mãos das grandes empresas, vem ainda o facto de que, entre a criação de um producto pelo laboratório e a sua produção fabril, é longo o transcurso de tempo.

"O exito obtido no laboratório é apenas um passo para a generalização do uso do novo producto. O laboratório segue-se a officina de experimentação industrial, em que a escala da produção passa de algumas grammas para as centenas de kilos ao dia. Esta passagem é relativamente facil, podendo os gastos que occorrem representar facilmente entre cem e mil dólares por dia.

"Além disso, o projectar as machinas necessárias para a fabricação em escala commercial, e depois a sua construção em vez de achar-se entre mãos das grandes empresas, vem ainda o facto de que, entre a criação de um producto pelo laboratório e a sua produção fabril, é longo o transcurso de tempo.

"O exito obtido no laboratório é apenas um passo para a generalização do uso do novo producto. O laboratório segue-se a officina de experimentação industrial, em que a escala da produção passa de algumas grammas para as centenas de kilos ao dia. Esta passagem é relativamente facil, podendo os gastos que occorrem representar facilmente entre cem e mil dólares por dia.

"Além disso, o projectar as machinas necessárias para a fabricação em escala commercial, e depois a sua construção em vez de achar-se entre mãos das grandes empresas, vem ainda o facto de que, entre a criação de um producto pelo laboratório e a sua produção fabril, é longo o transcurso de tempo.

"O exito obtido no laboratório é apenas um passo para a generalização do uso do novo producto. O laboratório segue-se a officina de experimentação industrial, em que a escala da produção passa de algumas grammas para as centenas de kilos ao dia. Esta passagem é relativamente facil, podendo os gastos que occorrem representar facilmente entre cem e mil dólares por dia.

"Além disso, o projectar as machinas necessárias para a fabricação em escala commercial, e depois a sua construção em vez de achar-se entre mãos das grandes empresas, vem ainda o facto de que, entre a criação de um producto pelo laboratório e a sua produção fabril, é longo o transcurso de tempo.

"O exito obtido no laboratório é apenas um passo para a generalização do uso do novo producto. O laboratório segue-se a officina de experimentação industrial, em que a escala da produção passa de algumas grammas para as centenas de kilos ao dia. Esta passagem é relativamente facil, podendo os gastos que occorrem representar facilmente entre cem e mil dólares por dia.

"Além disso, o projectar as machinas necessárias para a fabricação em escala commercial, e depois a sua construção em vez de achar-se entre mãos das grandes empresas, vem ainda o facto de que, entre a criação de um producto pelo laboratório e a sua produção fabril, é longo o transcurso de tempo.

"O exito obtido no laboratório é apenas um passo para a generalização do uso do novo producto. O laboratório segue-se a officina de experimentação industrial, em que a escala da produção passa de algumas grammas para as centenas de kilos ao dia. Esta passagem é relativamente facil, podendo os gastos que occorrem representar facilmente entre cem e mil dólares por dia.

"Além disso, o projectar as machinas necessárias para a fabricação em escala commercial, e depois a sua construção em vez de achar-se entre mãos das grandes empresas, vem ainda o facto de que, entre a criação de um producto pelo laboratório e a sua produção fabril, é longo o transcurso de tempo.

"O exito obtido no laboratório é apenas um passo para a generalização do uso do novo producto. O laboratório segue-se a officina de experimentação industrial, em que a escala da produção passa de algumas grammas para as centenas de kilos ao dia. Esta passagem é relativamente facil, podendo os gastos que occorrem representar facilmente entre cem e mil dólares por dia.

"Além disso, o projectar as machinas necessárias para a fabricação em escala commercial, e depois a sua construção em vez de achar-se entre mãos das grandes empresas, vem ainda o facto de que, entre a criação de um producto pelo laboratório e a sua produção fabril, é longo o transcurso de tempo.

"O exito obtido no laboratório é apenas um passo para a generalização do uso do novo producto. O laboratório segue-se a officina de experimentação industrial, em que a escala da produção passa de algumas grammas para as centenas de kilos ao dia. Esta passagem é relativamente facil, podendo os gastos que occorrem representar facilmente entre cem e mil dólares por dia.

"Além disso, o projectar as machinas necessárias para a fabricação em escala commercial, e depois a sua construção em vez de achar-se entre mãos das grandes empresas, vem ainda o facto de que, entre a criação de um producto pelo laboratório e a sua produção fabril, é longo o transcurso de tempo.

Unidos podem, sem receio, ser postos em comparação com os melhores do mundo e que, em meados de 1942, a produção annual será de 30.000 aparelhos, continuando a augmentar sem cessar.

## ATAQUE A POLITICA DE LORD HALIFAX

CHICAGO, 3 (Reuter) — Os grupos de "apaziguadores", que têm o seu quartel-general nesta cidade, fizeram do lord Halifax, embaixador britânico, o alvo de seus ataques, censurando as suas recentes conversações com os lideres da administração no Congresso

e de haver interferido na politica interna dos Estados Unidos.

O primeiro ataque contra lord Halifax partiu da "American First Comittee", que enviou a mensagem ao sr. Cordell Hull solicitando fossem feitas investigações em torno das conversações do embaixador britânico com os congressistas.

O segundo ataque foi feito pelo comité contra as guerras estrangeiras, que pediu ao governo que lord Halifax seja considerado "pessoa não grata".

Esses ataques são considerados como formando parte do plano de combate à lei de plenos poderes, cuja discussão, em sessão publica, terá inicio hoje na Câmara dos Representantes.

As condições naturaes modificam-se rapidamente e surpreendentemente. Já surgem prejuizos consideráveis em virtude das irregularidades das chuvas, da diminuição da produção de trigo, mas, em compensação, a renda obtida é quasi o triplo.

Ainda estamos, em numerosos casos, na face da criação em pasto natural. Podemos fazer o porque sobram terrenos. Mas seria oportuno estudar se ha ou não conveniencia em continuar o actual systema. Varios criadores que experimentaram a formação de pastos adequados, que construíram stylos e que recorrem às tortas verificaram as suas vantagens. Evidentemente, isso impoem uma applicação de capital. Mas o que verdadeiramente interessa

rendimento ainda não considerada satisfactorio porque na Alemanha se consegue maior productividade, assim como beterraba com mais elevado teor de açúcar. Címatos propostamente a França, porque esse rendimento por hectare se encontra num nível mais elevado do que o frizar também que as despesas com a cultura de beterraba são superiores ha do trigo, mas, em compensação, a renda obtida é quasi o triplo.

Ainda estamos, em numerosos casos, na face da criação em pasto natural. Podemos fazer o porque sobram terrenos. Mas seria oportuno estudar se ha ou não conveniencia em continuar o actual systema. Varios criadores que experimentaram a formação de pastos adequados, que construíram stylos e que recorrem às tortas verificaram as suas vantagens. Evidentemente, isso impoem uma applicação de capital. Mas o que verdadeiramente interessa

rendimento ainda não considerada satisfactorio porque na Alemanha se consegue maior productividade, assim como beterraba com mais elevado teor de açúcar. Címatos propostamente a França, porque esse rendimento por hectare se encontra num nível mais elevado do que o frizar também que as despesas com a cultura de beterraba são superiores ha do trigo, mas, em compensação, a renda obtida é quasi o triplo.

Ainda estamos, em numerosos casos, na face da criação em pasto natural. Podemos fazer o porque sobram terrenos. Mas seria oportuno estudar se ha ou não conveniencia em continuar o actual systema. Varios criadores que experimentaram a formação de pastos adequados, que construíram stylos e que recorrem às tortas verificaram as suas vantagens. Evidentemente, isso impoem uma applicação de capital. Mas o que verdadeiramente interessa

"Além disso, o projectar as machinas necessárias para a fabricação em escala commercial, e depois a sua construção em vez de achar-se entre mãos das grandes empresas, vem ainda o facto de que, entre a criação de um producto pelo laboratório e a sua produção fabril, é longo o transcurso de tempo.

"O exito obtido no laboratório é apenas um passo para a generalização do uso do novo producto. O laboratório segue-se a officina de experimentação industrial, em que a escala da produção passa de algumas grammas para as centenas de kilos ao dia. Esta passagem é relativamente facil, podendo os gastos que occorrem representar facilmente entre cem e mil dólares por dia.

"Além disso, o projectar as machinas necessárias para a fabricação em escala commercial, e depois a sua construção em vez de achar-se entre mãos das grandes empresas, vem ainda o facto de que, entre a criação de um producto pelo laboratório e a sua produção fabril, é longo o transcurso de tempo.

"O exito obtido no laboratório é apenas um passo para a generalização do uso do novo producto. O laboratório segue-se a officina de experimentação industrial, em que a escala da produção passa de algumas grammas para as centenas de kilos ao dia. Esta passagem é relativamente facil, podendo os gastos que occorrem representar facilmente entre cem e mil dólares por dia.

"Além disso, o projectar as machinas necessárias para a fabricação em escala commercial, e depois a sua construção em vez de achar-se entre mãos das grandes empresas, vem ainda o facto de que, entre a criação de um producto pelo laboratório e a sua produção fabril, é longo o transcurso de tempo.

"O exito obtido no laboratório é apenas um passo para a generalização do uso do novo producto. O laboratório segue-se a officina de experimentação industrial, em que a escala da produção passa de algumas grammas para as centenas de kilos ao dia. Esta passagem é relativamente facil, podendo os gastos que occorrem representar facilmente entre cem e mil dólares por dia.

"Além disso, o projectar as machinas necessárias para a fabricação em escala commercial, e depois a sua construção em vez de achar-se entre mãos das grandes empresas, vem ainda o facto de que, entre a criação de um producto pelo laboratório e a sua produção fabril, é longo o transcurso de tempo.

"O exito obtido no laboratório é apenas um passo para a generalização do uso do novo producto. O laboratório segue-se a officina de experimentação industrial, em que a escala da produção passa de algumas grammas para as centenas de kilos ao dia. Esta passagem é relativamente facil, podendo os gastos que occorrem representar facilmente entre cem e mil dólares por dia.

"Além disso, o projectar as machinas necessárias para a fabricação em escala commercial, e depois a sua construção em vez de achar-se entre mãos das grandes empresas, vem ainda o facto de que, entre a criação de um producto pelo laboratório e a sua produção fabril, é longo o transcurso de tempo.

"O exito obtido no laboratório é apenas um passo para a generalização do uso do novo producto. O laboratório segue-se a officina de experimentação industrial, em que a escala da produção passa de algumas grammas para as centenas de kilos ao dia. Esta passagem é relativamente facil, podendo os gastos que occorrem representar facilmente entre cem e mil dólares por dia.

"Além disso, o projectar as machinas necessárias para a fabricação em escala commercial, e depois a sua construção em vez de achar-se entre mãos das grandes empresas, vem ainda o facto de que, entre a criação de um producto pelo laboratório e a sua produção fabril, é longo o transcurso de tempo.

"O exito obtido no laboratório é apenas um passo para a generalização do uso do novo producto. O laboratório segue-se a officina de experimentação industrial, em que a escala da produção passa de algumas grammas para as centenas de kilos ao dia. Esta passagem é relativamente facil, podendo os gastos que occorrem representar facilmente entre cem e mil dólares por dia.

"Além disso, o projectar as machinas necessárias para a fabricação em escala commercial, e depois a sua construção em vez de achar-se entre mãos das grandes empresas, vem ainda o facto de que, entre a criação de um producto pelo laboratório e a sua produção fabril, é longo o transcurso de tempo.

"O exito obtido no laboratório é apenas um passo para a generalização do uso do novo producto. O laboratório segue-se a officina de experimentação industrial, em que a escala da produção passa de algumas grammas para as centenas de kilos ao dia. Esta passagem é relativamente facil, podendo os gastos que occorrem representar facilmente entre cem e mil dólares por dia.

"Além disso, o projectar as machinas necessárias para a fabricação em escala commercial, e depois a sua construção em vez de achar-se entre mãos das grandes empresas, vem ainda o facto de que, entre a criação de um producto pelo laboratório e a sua produção fabril, é longo o transcurso de tempo.

"O exito obtido no laboratório é apenas um passo para a generalização do uso do novo producto. O laboratório segue-se a officina de experimentação industrial, em que a escala da produção passa de algumas grammas para as centenas de kilos ao dia. Esta passagem é relativamente facil, podendo os gastos que occorrem representar facilmente entre cem e mil dólares

# PALACIO DO GOVERNO 2.ª Conferencia Geo-Economica do Nordeste

# A AVIAÇÃO ALEMA PARTICIPA DAS OPERAÇÕES NA LYBIA

Em visita de cortesia ao sr. Interventor Federal, estiveram, hontem, na sede do governo, as seguintes pessoas: sr. Pedro Cintra, Pedro Villas Boas, Manuel Carvalho Lima, Luis Staut, Pericles de Sousa e Oswaldo Lobo.

O prof. Cyro de Rezende esteve na sede do governo, afim de agradecer ao sr. Interventor Federal, os cumprimentos enviados por motivo de seu aniversário natalício.

Em nome da nova Diretoria da Associação Paulista de Medicina, esteve, hontem, na sede do governo, o prof. Cyro de Rezende, afim de convidar o sr. Interventor Federal para assistir à solenidade de posse, a realizar-se no dia 8 do corrente, às 20,30 horas.

Nos funerais do dr. Aristides Rabello, hontem realizados, o sr. Interventor Federal fez-se representar pelo lte. Augusto Ferreira Machado, de sua Casa Militar.

Afim de agradecer ao sr. Interventor Federal as felicitações enviadas por ocasião do seu aniversário natalício, esteve, hontem, na sede do governo, o dr. João Gonçalves Foz.

O sr. Interventor Dr. Adhemar de Barros vem tendo conhecimento, diariamente, da situação financeira dos municípios paulistas. S. exa. acaba de receber mais alguns telegramas de Prefeituras do interior, comunicando saldos verificados em seus respectivos municípios. Matão entrou em 1941 com um "superavit" de 152:469\$800; Cafelandia, com um saldo de 35:131\$900; Tupan, com um saldo de 130:107\$300, além de Paraguassu, que também alcançou um "superavit" na arrecadação de 1940.

## FOI NOMEADO O NOVO SECRETARIO DO GOVERNO

Escolhido para superintender a importante pasta da administração paulista, o sr. dr. João Baptista Gomes Ferraz

Para substituir o sr. dr. Percival de Oliveira, que deixará amanhã a Secretaria do governo, para assumir as funções de desembargador do Tribunal de Apelação do Estado, o sr.



Dr. Gomes Ferraz, novo Secretario do governo

Interventor Federal, por decreto de hontem, nomeou para aquella importante pasta da administração paulista, o sr. dr. João Baptista Gomes Ferraz, que ocupava o cargo de director geral do Departamento das Municipalidades. Formado pela Faculdade de Direito de São Paulo, o sr. dr. Gomes Ferraz iniciou a sua carreira de advogado em Socorro, sua terra natal, ingressando mais tarde, na politica, foi eleito ve-

reador municipal da Camara daquella prospera localidade, ocupando, posteriormente, com grande brilho, os cargos de presidente da edilidade e Prefeito Municipal. Eleito deputado, pelo 6.º distrito, ocupou a respectiva cadeira na Camara Estadual, desempenhando o seu mandato, com grande patriotismo, até 1930. Orador eloquente, o dr. Gomes Ferraz impoz-se à admiração de seus compatriotas de representação, apresentando e defendendo varios projectos e proposições, dos quaes, mais tarde, diversos foram convertidos em lei.

Em 1934 foi eleito deputado à Camara Federal, pelo Partido Republicano Paulista, na legislatura de 35 a 37, tendo feito parte, naquella casa do parlamento nacional, das comissões especiaes de Montepio Civil e Militar, de que foi vice-presidente, e de Revisão do Codigo de Contabilidade.

Na synopse dos trabalhos parlamentares, o nome do dr. Gomes Ferraz figurava como o do deputado que maior numero de vezes occupou a tribuna do plenário e maior numero de proposições legislativas apresentou e defendeu na Camara Federal.

Em 15 de julho de 1938 foi nomeado para o cargo de presidente do conselho de administração da Caixa Economica de São Paulo, cargo que exerceu com o relevo com que sempre desempenhou as funções que lhe foram confiadas e de onde saiu, em 6 de novembro de 1939, para exercer o posto de director geral do Departamento das Municipalidades, onde, mais uma vez, deixou comprovadas as suas qualidades de homem publico e administrador de rara efficiencia. Os relevantes serviços que presta ao Estado, dentre os quaes se destaca a sua fecunda gestão na presidencia daquella estabelecimento de credito publico, são credenciaes que recomendam o nome do dr. Gomes Ferraz à nova e honrosa investidura para que acaba de ser escolhido. A posse do novo Secretario verificou-se amanhã, às 10 horas, na sede do governo.

## BARDIA ATACADA PELA AVIAÇÃO ALEMA

BERLIM, 3 (T. O.) — Durante a jornada de 1 de fevereiro uma formação de bombardeiros alemães atacou o porto de Bardia, originando-se ali a explosão de um grande barco. O correspondente especial da Transocean, Wolff Meyer, conseguiu falar com o comandante desta formação aérea. O capitão Wilhelm Koler é alto, jovem e louro. Trata-se de uma destas figuras que ostentam com a maior naturalidade a condecoração de cavalleiro da Cruz de Ferro. Tem no pescoço uma cicatriz que nos recorda imediatamente estarmos a falar com um rapaz acostumado a lidar com a morte.

Os pilotos decollaram nas primeiras horas da madrugada de 1 de fevereiro, em direcção a Bardia. Os ingleses installaram reflectores, mas estes apenas serviram para melhor guiar os aparelhos alemães. A defesa aérea inglesa demonstrou-se completamente inutil. O numero de aparelhos germanicos, aliás, era tal, que os artilheiros britannicos se viram literalmente tontos. Depois de lançarem suas cargas poderosas sobre os aparelhos, alemães regressaram, sem um unico arranhão. Para começar o ataque, um grande barco que apparecera na sahda do porto, foi posto a pique. A seguir, os aviões da "Luftwaffe", aproveitando as luzes do incendio do navio que lá afundando, bombardearam Bardia de maneira exemplar.

## "NINGUEM ME IMPEDIRÁ DE DEFENDER A HONRA E A ORDEM NA RUMANIA"

Declarações do general Antonescu, concitando todos os rumenos a se formarem ao lado do governo — Proseguem as prisões de elementos rebeldes e as "balidas" em todas as residencias suspeitas —

### Outras noticias

BUCAREST, 3 (H.) — Em apello dirigido a todos os rumenos para que formem ao lado do governo, o general Antonescu declarou: "Juro deante de Deus, da Patria e da Historia que ninguém me impedirá de defender a honra e a ordem na Rumania. Para todos os que cometerem novas faltas serei impiedoso. A Rumania tem que desempenhar actualmente uma missão cujo cumprimento depende antes de tudo da energia e da disciplina de todos os rumenos. Estou convencido de que unidos, asseguraremos o nosso futuro".

O general esboçou os elementos que se introduziram na "Legião" para perturbar a ordem e criticar severamente a attitude dos rebeldes. Terminando, declarou que todos os verdadeiros legionarios devem formar ao lado do governo.

PRISÃO DE REBELDES STOCKHOLM, 3 (Reuter) — Um despacho recebido de Bucarest pela "D. N. B." agencia official alemã, informa que foram detidos na Rumania 5.600 rebeldes.

A informação, contida num comunicado official rumeno, acrescenta que foram feitas, nos ultimos dias, novas apreensões de armas e munições, das quaes os rebeldes se haviam utilizado.

CONTINUAM AS BUSCAS RESIDENCIAS LONDRES, 3 (Reuter) — Segundo anuncia a estação de radio de Bucarest, já foram feitas 5.000 prisões na Rumania, em seguida às "balidas" praticadas pela policia, depois da recente revolta provocada pela "Guarda de Ferro". A policia prosegue no confisco de armas escondidas nas residencias das pessoas que tomaram parte na revolta.

Mais de 100 caminhões, carregados de mercadorias furtadas durante a revolta, foram capturados pelas autoridades. Acrescenta a mesma radio que innumeros prisioneiros de segurança e fidelidade, por parte de muitos lideres da "Guarda de Ferro" em todo o país, os quaes se declararam arrependidos. Ao mesmo tempo, estas arrependidas declararam ter sido enganados pe-

## Significação do importante conclave, através das palavras do secretario do Conselho Technico de Economia e Finanças

BAHIA, 3 — (A. N.) — O sr. Valentim Bouças, secretario do Conselho Technico de Economia e Finanças, aqui chegado hontem, afim de orientar os trabalhos da 2.ª Conferencia Geo-Economica do Nordeste, falando à imprensa, declarou que com a realização dessas conferencias geo-economicas, o governo federal visa auscultar os interesses de cada Estado, ficando aparelhado para realizar a apresentação panorâmica do systema economico tributario d' todo o país, na proxima Conferencia Nacional de Economia e Administração. Assim, acrescentou — o governo da Republica poderá proporcionar às varias unidades da Federação, os meios necessários ao seu maior desenvolvimento. Tudo será feito afim de se realizar uma aproximação entre o fisco e o contribuinte. Não é possível que perdure essa situação bastante avessa entre ambos, os quaes entremolham-se como indivíduos. E acrescentou:

### O PAGAMENTO REGULAR DO IMPOSTO

— "E' preciso que se mostre ao contribuinte que o pagamento regular do imposto concorre para a abertura de novas estradas e realizações de grande monta, que sem a arrecadação do governo jamais poderia realizar. Trabalhemos intensamente aproveitando todo o tempo disponível. A burocracia será integralmente banida nas sessões da Conferencia. Trataremos de todos os assumptos que forem apresentados, submetendo-os à discussão. Procuraremos obter uma formula que determine a simplificação e a racionalização do systema de arrecadação. Causa tristeza ver que ainda estão em pratica methodos antiquados que jamais poderão adaptar-se às necessidades da vida actual.

Finalizando, disse o sr. Valentim Bouças:

— "O governo da Republica pretende oferecer ao trabalhador oportunidade de para conseguirmos aumentar a produção. A revisão da Legislação

Tributaria nos Estados permitirá a supressão de varios impostos que venham influir de maneira a enfraquecer a iniciativa particular. O governo encara essa questão mais sob o ponto de vista economico do que orçamentario, procurando evitar qualquer entrave que exista para aumento da produção. E estamos certos de que após a concessão de facilidades ao contribuinte, de maneira a deixá-lo desahinhado, cuidando, tambem, do problema dos transportes para as nossas industrias, uma alma nova será creada. O Brasil ficará integrado na posse de

suas immensas riquezas que serão bem trabalhadas e convenientemente aproveitadas.

### INSTALLAÇÃO DOS TRABALHOS

BAHIA, 3 — (A. N.) — Será installada, hoje, nesta capital, a 2.ª Conferencia Geo-Economica do Nordeste preparatoria da Conferencia Nacional de Legislação Tributaria, a realizar-se brevemente na Capital Federal. Já se encontram nesta capital as delegações de todos os Estados que participarão do importante conclave.

## SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA

Como foi amplamente anunciado, realizou-se, hontem, na sede social da Sociedade Rural Brasileira, a conferencia, que o dr. José Setzer, engenheiro chimico e assistente da secção de solos do Instituto Agronomico de Campinas, teve oportunidade de proferir, referindo-se aos "Principaes tipos de solos paulistas".

Presidiu a sessão o sr. Alberto Whately, presidente da Sociedade Rural Brasileira e, além do conferenciante, tomaram assento à mesa os srs. Plínio de Oliveira Adams, director thesoureiro da referida entidade, prof. dr. Max de Barros Erhart, director da Faculdade de Medicina Veterinaria da Universidade de S. Paulo.

A secção de solos do Instituto Agronomico está, disse o conferenciante, executando o levantamento agro-geologico do Estado de S. Paulo, serviço que teve inicio em setembro de 1935. E' um serviço systemático de trabalhos de campo e de laboratorio, que está sendo executado segundo a technica e os preceitos scientificos mais modernos. Além da elaboração dos mappas do Estado, a secção refere-se descrever scientificamente cada tipo de solo, bem como a sua modificação, de accordo com a situação topographica, tipo de vegetação, in-

fluências meteorologicas, exploração agricola e máis tratos do homem.

Não obstante se achar o serviço ainda em seus primordios, pois que a sua conclusão deve exigir uns 15 ou 20 annos, e assim mesmo haverá sempre necessidade de maiores detalhes, assim como de execução das mais variadas pesquisas, o trabalho já realizado pela secção de solos é suficiente para a formação de solidas ideias realistas a respeito da exploração racional do solo, sua defesa contra a erosão, orientação do reforestamento etc.

Essa interessante palestra foi illustrada com cerca de vinte mappas demonstrativos e projecções photographicas.

### Comissão Militar Construtora das Estradas de Ferro

RIO, 3 (Da nossa succursal — Pelo telephone) — Esteve muito concorrido o embarque do general Denys Horta Barbosa, que hoje partiu de avião para o Rio Grande do Sul, afim de assumir a chefia da Comissão Militar Construtora de Estradas de Ferro naquella Estado.

## IV Congresso Eucharistico Nacional

Reunião da Comissão de Finanças — Foi escolhido o hymno official do Congresso — Anunciado o projecto preferido para o emblema do Congresso — Varias

sob o pseudonymo de "Erasmus", o qual foi lido e muito applaudido pelos presentes.

Após, mons. presidente abriu o envelope em cuja face estava inscripto o pseudonymo "Erasmus", de que se servira o autor do hymno escolhido, por onde se veio a saber que esse trabalho poético era da autoria do reverendissimo padre dr. José de Castro Nery, tendo merecido classificação em segundo lugar o hymno de autoria de "Salesia", pseudonymo que occultava o nome da irmã Maria Conceição da Rocha Leite, da Congregação das Filhas de Maria Auxiliadora, professora do Collegio Santa, nesta capital.

Esses hymnos vão ser divulgados na integra pela imprensa, sendo que o primeiro será o hymno official do Congresso, para cuja musica vae ser aberto o respectivo concurso, afim de poder ser o mesmo hymno já musicado, objecto de estudo de toda a nossa população notadamente pela sua gravação em discos.

A seguir, mons. presidente annunciou que para o emblema do Congresso merecera a preferéncia dos que estudaram os trabalhos apresentados o que vem assignado pelo pseudonymo "Ancilla Domini" e acompanhado da seguinte descripção: "Ao alto, à esquerda, o Cruzeiro do Sul, symbolizando a Fé do povo brasileiro, cujo paiz nasceu sob a sombra da Cruz e sob o domo de Jesus Hostia, na primeira missa celebrada nesse solo abençoado, a qual é representada ao centro, pela Hostia e o Calice. As duas bandeiras,

brasileira e pontificia, entrelaçadas ao pé do calice, significam a estreita união da nossa patria com a Santa Sé, pela Eucharistia. Em baixo o rio Parahyba, formando o seu mysterioso "M", signal de grande predilecção da Virgem Mãe de Deus, por nossa terra querida, cuja imagem milagrosissima, sob o titulo de N. S. da Conceição Apparécida, foi encontrada naquella rio, precisamente no local onde o seu leite forma aquelle "M" visível no emblema".

O parecer sobre o trabalho preferido esclarece quaes os motivos que conduziram a essa preferéncia. O trabalho em apreço é o que mais se adaptava às exigencias, pois que apresenta "um bello conjunto de cores, bandeira nacional e papal, agradáveis à vista, symbolos religiosos (Calice e Hostia), sobre o valle do Parahyba, encimados pelo Cruzeiro do Sul, eminentemente proprios para a significação do referido Congresso".

Os presentes proclamaram com satisfação o bello conjunto do emblema referido, e então mons. Ernesto de Paula, abrindo o envelope indevidavel que acompanhava aquelle emblema, annunciou que a sua autoria era religiosa da Congregação das Servas do S. S. desta capital, que occultava com muita humildade o seu nome proprio.

Mons. Ernesto de Paula mandou que o secretario da Junta Executiva lavrasse uma acta das aberturas dos dois envelopes indevidaveis para ser assignada pelos presentes, os quaes deram suas assignaturas no respectivo livro.

## As futuras condições do mundo

Estudos levados a effeito nos Estados Unidos — O problema do abastecimento dos generos alimenticios — Supprimento de materias primas

RIO, fevereiro — (Da nossa succursal) — Nesta phase de expectativa por que passa a economia mundial, emquanto uns, premidos pelas circunstancias, tratam de enfrentar a conjuntura como lhes é possivel, outros paizes se preparam para o retorno da normalidade.

Por certo, prepondera o pensamento de que ha de restabelecer-se, mais cedo ou mais tarde, uma situação de equilibrio economico entre os povos. E ha a considerar que, terminado este periodo anormal, apresentar-se-ão de chofre, multiplos problemas entre os quaes o do abastecimento de povos ora em depressão e o do supprimento de materias primas para reinicio das actividades industrias.

Nos Estados Unidos procede-se a estudos systemáticos sobre as futuras condições economicas do mundo. Mesmo elaborando-se sobre hypotheses e calculos de probabilidades, esses estudos oferecem o maximo interesse porque, esclarecendo a situação anterior, permitem entrever possibilidades muito provaveis.

No que se refere ao abastecimento de generos alimenticios, o problema poderá ser esboçado por alguns dados estatísticos. Um periodo normal, como foi o do anno de 1938, é que se equilibra o consumo de alimentos e o exame. Assim, por exemplo, tomados apenas cinco paizes — Noruega, Dinamarca, Hollanda, Belgica e França — sabe-se que a sua importação, naquella anno, de grãos e cereaes atingiu 4.344.200 toneladas do continente americano e mais 2.213.000 toneladas de outros continentes, o que eleva o total importado a seis e meio milhões de toneladas.

Da importação feita do continente americano, couberam 44 por cento aos Estados Unidos, 40 por cento a Argentina, 15 por cento ao Canada e 1 por cento a outros paizes da America do

Sul. Infe-re-se destes algarismos que é o continente americano o maior fornecedor desses paizes, apenas cinco avançando uma população de 57 milhões de habitantes. E não se aviam computados nesse total, nem varios outros nesses de alimentação, como sejam as carnes, nem as materias primas, os sub-productos, etc.

Logicamente, esses fornecimentos deverão restabelecer-se tão prompto cessa a presente anormalidade. E' uma formidavel massa de alimentos para consumo immediato. Deve-se conside-

rar ainda, como factor importante, que todos esses paizes não só têm credito como recursos de numerario para adquirir todos esses enormes quantidades de substancias.

Não se pode prever quando se restabelecerá a normalidade. Mas tambem não se poderá crer que esses povos possam esperar pelos supprimentos de generos alimenticios. Assim, é de presumir que irão adquiri-los onde houver "stocks".

Vários mercados já se deslocaram por effeito da actual emergência mundial. E' assim, por exemplo, que os Estados Unidos se estão ressentindo de escassez de certas variedades de queijo. Nos dez primeiros meses de 1940 importaram apenas 28 milhões de libras-peso contra 49 milhões em igual periodo correspondente de 1939. Só de queijos suíços a importação diminuiu de 7 milhões de libras-peso e de queijos do Canada de 5 milhões, porque os queijos canadenses foram destinados preferencialmente para a Grã Bretanha.

Por sua parte, a Inglaterra passou a importar leite dos Estados Unidos. Essa importação passou de 174 mil libras-peso em 10 meses de 1939 para 71 milhões no periodo correspondente de 1940. E' um deslocamento de mercados perfeitamente compreensivel. A terminação da actual emergência modificará sem duvida esta situação, mas certos mercados talvez possam firmar-se por muito tempo.

Analysar as possibilidades futuras é attitude prudente e avisada. Embora não se possa calcular o que sobrevirá, é permitido formular probabilidades com bastante senso de aproximação. E' isso certamente é que induz os norte-americanos a um estudo amplo das perspectivas do futuro economico do mundo, tanto no periodo subsequente, como no desdobramento das novas condições de economia internacional.

### PREVISÃO DO TEMPO

Previsão do tempo para o Estado de São Paulo, organizada pelo Serviço Nacional de Meteorologia.

Até às 2 horas de hoje: Tempo: nublado, com trovoadas locais.

temperatura: ainda estavel.

Vento: variavel, com rajadas frescas.

## OS APARELHOS NAZISTAS APOIARAM A FORÇA AÉREA ITALIANA QUE SE OPPUNHA AO AVANÇO INGLEZ

LONDRES, 3 (Reuter) — Noticia-se oficialmente que a aviação germanica já participou, pela primeira vez, de operações na Lybia, contra os ingleses.

APOIARAM OS AVIÕES ITALIANOS NA OPPOSIÇÃO LONDRES, 3 (De Ralph Walling, correspondente aeronautico da Agencia Reuter) — Os aeroplanos alemães appareceram há poucos dias pela primeira vez em acção sobre o "front" da Lybia, apoiando a força aérea italiana que se oppunha ao avanço inglez na direcção de Benghazi, conforme foi revelado hoje num comunicado do alto commando italiano, que noticia raides sobre as bases costeiras de Soltum e Bardia e sobre navios, na costa norte-africana.

Não foram identificados os aeroplanos nos quaes se julga que os nazistas tinham realizado um ataque sobre as posições avançadas britannicas. Sabese, porém, que eram protegidos por aviões de caça italianos e observadores no local ficaram persuadidos, pela maneira de realizar o ataque de que esses pilotos eram alemães.

Noutro-se, tambem, que não apparecia nos aeroplanos a marca habitual italiana. E' provavel que se tratasse das tripulações dos aeroplanos alemães que operam nas bases nazistas da Sicilia, dentre as quaes Catania, a principal, fica a uma distancia de 530 milhas de Derna. Esse vôo de offensiva da Sicilia contra as tropas britannicas da Africa do Norte seria a extensão natural do auxilio aéreo da Alemanha à Italia na

presente conjectura. Mas dahi não se segue ainda que esse auxilio seja em larga escala.

A "Luftwaffe" encontra grandes dificuldades para estabelecer bases proprias na Lybia nas presentes condições. Mas os bombardeiros nazistas de alcance limitado e os aviões de caça poderiam operar das bases da Sicilia em escala limitada depois de se estabelecerem nas bases avançadas italianas e os aerodromos.

De um modo geral a R. A. F. tem mostrado, pela acção empreendida nas ultimas 24 horas, que a offensiva de 1941 sobre a Europa occidental pode ser partilhada com a "Luftwaffe" tanto em raides diurnos como nocturnos e em quaesquer zonas".

### As doenças do fígado

são muitas vezes causadas pela infecção da biliar, produzida no fígado, por bacterias ou germens nocivos. Nestes casos é sempre indicado o uso da Urotropina, que limpa e desinfecta as vias biliares.

Pode-se favorecer o effeito da Urotropina pela applicação local do calor, que contribue para o desaparecimento das dores.

A Urotropina é tambem um excellentissimo remedio para evitar a formação de calculos e combater a inflamação que elles produzem. Peça sempre

### Urotropina



Tubo com 20 comprimidos

## Paraíso serrano...

LELLIS VIEIRA

Está demonstrado por A mais B e outras regras de concepção algebrica, que a paquerra só pode reconstruir-se em aure, quando, após annos e annos de capital e tumulto, busca os seus beneficos das alturas. Quem vive no típiti da vidoca civilizada, chopp, mostarda, comida com pedregulho, suor, gelado, cigarro, samba e outros condimentos de alta falsificação, ao fim de algum tempo tem o canastro em pandaréu e os nervos dansando S. Guido...

Per isso, não ha como um repouso de corpo e alma, pé no chão, vara de pescar, chapéu de palha, camisa aberta, minhocna no anzol, alcapão de passarinho e espingarda picapau de matar nhambú!

Vocês conhecem Cunha, o paraíso serrano, ora descrito no esplendido opusculo do sr. dr. Mario Sampaio Ferraz?

O operoso director da Publicidade Agricola na Secretaria da Agricultura, Industria e Commercio do Estado de São Paulo, pasta que o sr. major Levy Sobrinho superintende do alto da sua competencia e patriotismo, acaba de editar o seu magnifico trabalho mostrando as excellencias climatericas de Cunha e a sua formidavel riqueza de solo privilegiado em produção economica. E' uma terra que encanta a simplicidade tipicamente brasileira, um stile de atractivos naturaes que empolgam, um pedaço do céu dependente do Quebra-Cangalha pelos altos da Mantiqueira. Aquello pode ser chamado a 7.ª maravilha do mundo.

Como temperatura é um asombro de agradabilidade; como panorama, desenrolam-se às nossas vistas quadros magnificos da natureza, ora florida pelas matias de essencias variadissimas, ora modelada em desenhos e caprichos de montanhas, tableiros, seculares, planicies, varzeas, grotas e furnas! Ah! Nem é bom a gente se lembrar de tanta belleza. Imaginem vocês que Cunha desconhece por completo barata, mosquito, percevejo, pulga, formiga e pernilongo. Lá não ha disso. As manhas tem cores de crystal diluido, as tardes se ambarizam de amarelos doces e os crepusculos descem sobre os montes como cortinas de sede cobrindo a crista dos montes. Não ha doença. O firmamento parece um doce perpetuamente azul. Ha casos de defunto vivo que vae pra lá morrendo em pé e quando se apresenta, está jogando futebol, montado a cavallo, levando boi e levando no malto...

Ha 180 annos, aproximadamente, talvez mais, fez-se ali um cemiterio. Foi uma luta pra sua inauguração. Não morreu ninguém durante 30 annos. Já o terreno murado lá creando capim, quando sugeriu-se a idea de pedir um cavaver emprestado na vizinhança do município para se inaugurar a necropole. Assim, o primeiro "sombração" ali sepultado, nem sequer era cunhense! Alguem já chamou Cunha de Academia Brasileira de Letras, isto é, terra de "immortales".

O dr. Sampaio Ferraz descreve lindamente os milagres de seu abençoado terraço paulista. Depois de nos contar os milagres de sua terra, descreve a riqueza de Cunha, a riqueza de Cunha, a riqueza de Cunha.

Não será talvez do conhecimento de muita gente em São Paulo, o notavel trabalho de produção agricola que os lavradores de Cunha realizam brillantemente, dentro do seu isolamento, sem estradas de ferro, sem assistencias technicas e financeiras, entregues exclusivamente a sua propria energia e iniciativa. Passemos, portanto, aos factos: Cunha é o município que produz mais milho em toda a zona Norte e deve, de certo, se não me engano, em 7.º ou 8.º lugar dentre os maiores produtores de todo o Estado, pois, como foi registado, a sua safra deu, no anno de 1938, nada menos de 350 mil saccas. Cunha está tambem na frente de todos os municípios do Norte, como produtor de feijão, pois ainda no anno transacto, colheu 160 mil saccas de 60 kilos. Mas não para ali a sua transcendente produção. Magnifica tambem a sua colheita na cultura da batata, tendo já conquistado o 2.º lugar em toda a zona Central, com a produção de 25.000 saccas de 60 kilos. Só Taubaté lhe toma a deanteira, com a produção de 30.000 saccas. (Estatística da Secretaria da Agricultura).

As informações neste sentido continuam: Cunha tem enorme criação de suleiros, mais de 80.000 cabeças, predominando Duro-Jersey, Caruncho, Poland-China e Canastrão. Exporta 20 a 30.000 cabeças por anno. Felix Gulsard, o cyclopoio agricola, industrial, criador e homem de sciencia, historia, etc., plantou ali milhares de castanheiros, nogueiras, pereiras, oliveiras, etc., tudo isso que sempre foi nativo naquelle região, desde a cereja até a azeitona. Quem vae a Cunha vem de lá boquiaberto, tanta é a belleza da situação, tantos são os bens que se colhem pra a saude.

Em Cunha não ha dentes. Um outro que existe, é de fóra, mas fica logo incorporado aos da terra que de nada soffrem. Rheumatismo, não existe, apendicite, niente, rim, coração, bexiga, peito, baba, tudo isso lá é perfeito, ou sara de subir a serra. Remedio, naquella terra só pra luxo: o mais é leite puro, carne de porco frito mantido, frango gelado, cabrito que salta depois de morto, hervas purissimas, frutas excellentes, agua de juventude, numa palavra: Cunha, elixir de longa vida!

De mais a mais, é nossa santa terrinha! Mas vá lá e verifique se exageramos. Não é o caso de quem mais ha de gabar o toco senão a coruja, pelo contrario o toco é superior ao que se diz e a coruja está longe de narrar o que é de verdade!



# A readaptação profissional dos tuberculosos

O eminente fisiologista paulista, sr. dr. Clemente Ferreira, vem debatendo, na imprensa desta capital, um tema interessantíssimo, qual seja a readaptação profissional dos ex-pacientes de tuberculose e assistência post-sanatorial e post-hospitalar. Cita, a propósito, a valiosa opinião de sir Pendrill Varrier-Jones, segundo a qual "a média dos tuberculosos deixa o sanatório em um estado que equivale a um equilíbrio entre o ataque e a defesa. Fisicamente autênticos os ex-pacientes, uma vantagem muitas vezes temporária, é verdade; financeiramente, é a ruína não raro permanente".

Em outras palavras isso significa o seguinte: um operário atacado de tuberculose nem sempre pôde retomar o seu ofício primitivo depois que deixou o sanatório. Um britador de pedras, ou seja um desses homens que passam o dia inteiro, debaixo de sol e de chuva, a trabalhar no meio da rua, nas zonas em obras de calçamento, se um dia tiver a infelicidade de sofrer o ataque do bacillo de Koch, nunca mais voltará a britar pedras. Saliu do sanatório curado, não há dúvida nenhuma. Essa cura, entretanto, nada mais representa, conforme a opinião de Varrier-Jones, citada pelo articulista, do que um equilíbrio entre o ataque e a defesa.

Como o caso do britador poderíamos citar muitos outros. Um professor, por exemplo, está, também, incluído no rol dos indivíduos que precisarão ser readaptados? O magistrado exigido de quem o pratica, sendo um esforço físico, pelo menos um grande esforço intelectual. A cathedra tem exigências de quem succumbem o homem que já teve a sua energia diminuída pela doença. Como é possível pedir a um ex-paciente de tuberculose que faça três ou quatro preleções diárias, que corrija duzentas ou trezentas provas escritas por vez, que mantenha a disciplina, que acompanhe as pesquisas dos seus discípulos? Em artigo anterior contou o illustre sr. dr. Clemente Ferreira, querendo accentuar a importância do problema da readaptação dos ex-tuberculosos, que muitos doentes, depois que obtiveram alta, voltam para o sanatório a pedir abrigo, visto

como não encontraram, na vida prática, o acolhimento adequado que mereciam e com o qual contavam. Impossibilitados de dedicar-se muitas vezes à ocupação na qual os surpreendeu a molestia terrível, quiseram outras ocupações e estas lhes foram negadas.

A sociedade — pergunta-se — pôde ser culpada por isso? A isso, porém, é esta, também, ao que parece, a opinião do dr. Clemente Ferreira, — a sociedade será culpada só no dia em que se recusar a resolver o problema da readaptação profissional dos ex-pacientes de tuberculose, assim como já resolveu, ou pelo menos tentou resolver, o problema da assistência aos egressos das penitenciárias e aos libertados condicionais. As repartições públicas, segundo os leitores não ignoram, começam a acolher indivíduos que, tendo um dia delinqüido, cumpriram pena e se emendaram, fazendo jus, de novo, ao conceito e à estima dos homens bons.

Este problema é nos Estados Unidos da America do Norte examinado com o maior interesse, desde 1927. Existe na grande Republica do norte um serviço de readaptação não só dos doentes como dos acidentados, em uma palavra: de quantos soffreram, em virtude de um accidente ou de uma doença, grande redução de actividade e de energia. O numero de indivíduos assim reconquistados para a vida activa é consideravel, tanto mais que se os Estados Unidos tivessem de cruzar os braços deante dos seus filhos inutilizados pelos accidentes, a sua riqueza diminuiria em pouco tempo, visto como são também em grande numero, ali, os acidentados do trabalho.

A assistência post-sanatorial e post-hospitalar, pela qual vem quebrando lanças o sr. dr. Clemente Ferreira, é um problema a ser devidamente considerado, e a ser considerado, principalmente, pelo São Paulo dos nossos dias, cujo governo tem dado tão grande desenvolvimento às obras de assistência medico-social, que já o consagraram, os meios cultos e scientificos do Brasil inteiro, como sendo o mais progressista, e por isso mesmo o mais benemerito, de quantos tivemos até hoje.

## CONFERENCIA REGIONAL DO PRATA

MONTEVIDEO, 30 (T. O.). — A's 9,35 horas, iniciou-se a sessão da Sub-Comissão de Comunicações, pertencente à Comissão de Comunicações e Transportes. Nessa ocasião, foi objecto de estudo o projecto paraguayo de reciprocidade no tratamento de navios pelo rio da Prata. Em virtude de divergencias surgidas entre as delegações, a discussão foi marcada para sábado, em sessão que deverá tratar igualmente de outros assumptos afins à sua agenda. Parece accellar-se, em principio, o projecto referido, porém, nada de definitivo ficou resolvido.

Os circulos paraguayos acham-se satisfeitos com os resultados dos debates, em virtude dos quaes resultou um grande passo para sua possível realiação.

Constituiu igualmente dos debates o convenio sobre trafego de encomendas postaes regionaes, o qual foi aprovado sem restricções, no seu espirito de collaboração, porém, o Brasil apresentou objecções quanto ao artigo 3º, que estabelece a redução de 20% na taxa de franquia vigente. Após varias deliberacões, foi o projecto de uma Comissão Fluvial Permanente do Rio da Prata, para a qual existem quatro projectos diferentes. A delegação uruguayua solicitou a prorrogação dos debates até amanhã, accellando-se a suggestão. A sessão logo em seguida foi levantada.

UMA CONFERENCIA DO PACIFICO  
MONTEVIDEO, 30 (T. O.). — Na Conferencia do Prata reina uma esperança de que será promovida, brevemente, uma Conferencia do Pacifico, para resolver problemas do mesmo do mesmo aspecto que são discutidos, no momento, nesta capital.

A este facto seria adicionado o pensamento do Presidente Getulio Vargas, Chefe do governo do Brasil, pensamento este exposto pelo Presidente do Brasil no seu discurso proferido em Manaus, no sentido de ser realiado uma Conferencia dos Paizes da Bacia Amazonica.

Na possibilidade de se realizar a Conferencia do Pacifico, encara-se igualmente a possibilidade da effectivação do conclave dos paizes da bacia amazonica, a qual estaria dependendo dos resultados da presente Conferencia do Prata, ora reunida nesta cidade.

SUB-COMISSÃO DE TURISMO E IMMIGRAÇÃO  
MONTEVIDEO, 30 (T. O.). — A's 11 horas iniciou-se a sessão da

Comissão de Turismo e Imigração, pertencente à Comissão de Comunicações.

Iniciados os trabalhos, a Bolivia apresentou sua recusa à aprovação do referido projecto, especialmente na parte referente aos imigrantes, em que diz que os imigrantes possuidores de passaportes validamente legalizados pelos funcionarios consulares dos paizes de destino não estão sujeitos a novo visto, conforme regulamentação estabelecida na Conferencia, devendo limitar-se a simples comprovação dos documentos, permitindo-se, de observação, o livre transito desses imigrantes.

As delegações da Argentina, Brasil, Paraguay e Uruguay oppuzeram razões convincentes, porém a Bolivia manteve-se intransigente neste ponto. Como ajuste approvou-se o projecto paraguayo, com modificacões, porém sem contar com o apoio boliviano. Admitte-se a possibilidade de desistência desta attitudem por parte dos delegados bolivianos, que entretanto insistem nos seus projectos. Os meios competentes, porém, alimentam esperanças de que a Bolivia modifique a sua attitudem, de um momento para outro.

### A cobrança do sello federal

RIO, 3 (Da nossa succursal pelo telefone). — Comunicam-nos da Procuradoria Geral da Republica, por intermedio da Agencia Nacional: "O Supremo Tribunal Federal, na sua ultima sessão plena, decidiu, no gravado 9.199, de S. Paulo, que não é inconstitucional a cobrança de sello federal nas transcripcões de transmissões de propriedades."

Ficam assim derrogadas, de vez, algumas duvidas surgidas em julgo singular e tribunales e firmada a constitucionalidade dos regulamentos de (1928 e actual) do imposto de sello, neste ponto.

O referido julgado é normativo, devendo ser pedido em todos os casos".

### O Ministro da Aeronautica na Ilha do Governador

RIO, 3 (Da nossa succursal pelo telefone). — O sr. Salgado Filho, Ministro da Aeronautica, visitará quinta-feira, a Base da Aviação Naval, na Ilha do Governador. Essa visita se effectuará ás 8 horas, seguindo o titular para a Ponta do Galeão, em companhia de seus assistentes militares.

## A ECONOMIA PAULISTA

Com o encerramento do anno financeiro de 1940, vamos obtendo, agora, os elementos para que possamos bem avaliar a capacidade tributaria do nosso Estado, através dos resultados obtidos na arrecadação dos diversos impostos.

Quando, em fins de 1939, se publicava o orçamento do Estado para o proximo exercicio, gente houve que considerava impossivel chegar-se ao total das rendas previstas, naquella receita de mais de um milhão de contos de réis. E' que varios factores, internos e externos, mostravam que seria muito difficil ao erario paulista arrecadar o previsto no orçamento.

No entanto, decorrido o anno financeiro de 1940, com as publicações e informações que vêm sendo prestadas pelos organos technicos do Departamento da Receita, chegamos à conclusão de que São Paulo reagiu, apesar da situação.

Assim, por exemplo, um indice desse resultado obtido, é o total da arrecadação do imposto sobre vendas e consignações, que attingiu a respeitavel cifra de trezentos e onze mil contos de réis, quando, em 1939, apenas conseguimos passar pelos duzentos e noventa mil contos. Com esse accentuado "superavit" sobre o orçamento anterior, podemos verificar que os negocios paulistas cresceram, pois esse tributo é bem o thermometro das actividades commerciaes e industriaes do Estado.

O imposto de industrias e profissões, apesar de não ter, ainda, um criterio seguro para os lançamentos, por força da legislação actual e que, felizmente, está sendo revista, attingiu a receita orçamentaria prevista, pois passou dos setenta e cinco mil contos desejados pela Fazenda Publica.

Taes numeros, que citamos, apenas, para exemplo, demonstram bem a situação do nosso Estado, tendo, por outro lado, os contribuintes um grande consolo, de que não foram inúteis seus esforços no cumprimento de suas obrigações fiscaes, pois ali estão inumeras obras publicas attestando o destino que tiveram as rendas do Estado. E desse mutuo entendimento entre o Fisco e os contribuintes, através dessa arrecadação eloquente e expressiva, muito lucrará São Paulo, que pela confiança que inspiram os seus homens publicos e pela capacidade de seus filhos, poderá cumprir a missão que sempre lhe foi reservada dentro da nacionalidade.

O dr. José de Moura Rezende, Secretario da Justiça e Negocios do Interior, fez-se representar nos funeraes do cel. João Carvalho Leme.

O dr. José de Moura Rezende, Secretario da Justiça e Negocios do Interior, fez-se representar na sessão comemorativa do 6º anniversario da Associação dos Officiaes Reformados e da Reserva da Força Policial do Estado.

Em visita ao sr. Percival de Oliveira, Secretario do Governo, estiveram, hontem, no gabinete de s. exc. os srs. dr. José de Moura Rezende, Secretario da Justiça; dr. Garcia Dias de Avilla Pires, ministro do Supremo Tribunal Militar; e dr. Abner Mourão, director do "Estado de S. Paulo".

O sr. dr. Percival de Oliveira, Secretario do Governo, fez-se representar no embuço, hontem, para o Rio de Janeiro, do sr. Garcia Dias de Avilla Pires, ministro do Supremo Tribunal Militar, pelo seu assistente-militar, the. René da Silva Velho.

Foram recebidos, hontem, pelo sr. Percival de Oliveira, Secretario do Governo, os srs. dr. Marques Porto, dr. Francisco Nogueira de Lima e William Cintra.

O dr. Mario Lins, Secretario da Educação e Saude Publica, fez-se representar por seu auxiliar de gabinete dr. João Franco de Camargo Junior, nos funeraes do coronel João Carvalho Leme.

Em visita ao sr. Mario Lins, esteve na Secretaria da Educação e Saude Publica o tenente-coronel Iberê Leal Ferreira.

O dr. Roberto Simonsen esteve na Secretaria da Educação e Saude Publica, a fim de agradecer ao dr. Mario Lins o ter-se feito representar na solenidade de sua posse no cargo de Presidente da Federação das Industrias do Estado de São Paulo.

O sr. Secretario da Agricultura fez-se representar pelo sr. Mauro Leites Vieira, seu auxiliar de gabinete, na comemoração do 6º anniversario do Clube Militar dos Officiaes Reformados da Força Policial do Estado.

Esteve, hontem, no gabinete do sr. Secretario da Agricultura, o cel. Christiano Klinghoefer, commandante da Guarda Civil de São Paulo, em visita de cortesia a s. exc.

Esteve no gabinete do sr. Secretario da Fazenda, o sr. Roberto Simonsen, a fim de agradecer a s. exc. o ter-se feito representar na cerimonia da posse da nova directoria da Federação das Industrias.

O sr. Annibal de Andrade, auxiliar de gabinete do sr. Prefeito da capital, representou s. exc. nos funeraes do dr. Aristides Rabello, director do Serviço de Tachroma do Departamento de Saude do Estado.

Esteve, hontem, no gabinete do sr. Prefeito da capital e do sr. Roberto Simonsen, presidente da Federação das Industrias do Estado de São Paulo, a fim de agradecer a s. exc. o ter-se feito representar na posse da nova directoria daquela Federação.

Realiza-se, hoje, ás 10 horas, no salão vermelho do Palácio dos Campos Eliseos, mais uma sessão ordinaria do Conselho de Expansão Economica do Estado.

## MUSEU ANTONIO PARREIRAS

Na sessão de quinta-feira da semana passada, na Academia Brasileira de Letras, o sr. João Luso, academico correspondente, propoz, e foi approved, se consignasse em acta um voto de congratulações com o governo fluminense, pela criação, em Niteroi, do "Museu Antonio Parreiras". Justificando o seu voto, disse o illustre chronicista das "Domínioes", que Antonio Parreiras não fora somente o maior interprete da natureza brasileira, senão, também, elegante escriptor, como o demonstrou com a publicação do livro "Memorias de um pintor".

São Paulo possui hoje, na Casa de Machado de Assis, uma das maiores "bancadas", — tanto pelo numero como pela qualidade. A bancada paulista junto à "immortalidade", é, por outro lado, das mais efficientes. Todos os nossos "immortales", com effeito, produzem regularmente: os poetas, os romancistas, os historiadores, os sociologos, e assim por deante. De nenhum delles se poderá dizer que "dormiu sobre os louros".

A verdade, entretanto, é que embora não dormindo sobre os louros, os nossos academicos estão deixando passar despercebida uma iniciativa do governo paulista que a exemplo do governo fluminense tanto relevo empresta ao movimento cultural e artistico do Brasil: referimo-nos à criação do "Museu Almeida Junior". Se o Estado do Rio merece applausos e nós juntamos os nossos, bastante entusiasticos, aos do escriptor João Luso, por ter creado o Museu Parreiras, o Estado de S. Paulo igualmente o merece por ter creado o Museu Almeida Junior.

A Cesar o que é de Cesar.

(o)

Estiveram, hontem, no gabinete do sr. Secretario da Fazenda os srs. Mauro Barbosa, Sidney Sousa, Erasmo Ferraz, Fernando Franco do Amaral, A. Elias, dr. Alvaro Machado, Paulo Garcez, Renato de Toledo Silva, dr. Nand Machado, Ennio Marques Filho, Antonio Borges, dr. Luis Jefferson, director das Minas Victorias Ltda.; Edison A. Ribeiro de Sousa, Francisco Corrêa Neto, Gilberto Sales, Nagib Gonini, Nelson Nascimento, Antonio Xandó, Armando Rollin Rosa, Mario de Azevedo Castro, Arthur Della Roca, Sylvio da Silva, Waldemar Legadi, tenente Tinoco, d. Beatriz Juco, João Justino dos Santos, Carlos D'Addico, Plinio Pompeio do Amaral, dr. Revoredo e dr. A. Moura Andrade.

### Já foi concluido o calculo censitario em Goyaz

RIO, 3 (Da nossa succursal, pelo telefone). — Seguiu hoje em avião, com destino a Goyania, o sr. Benedito Silva, director da Divisão de Publicidade do Serviço Nacional de Recenseamento, a fim de fazer uma verificação no material da operação censitaria já concluida naquella Estado.

### Promoção de funcionarios

RIO, 3 (Da nossa succursal, pelo telefone). — Segundo o DASP, dentro de pouco, dará inicio aos estudos para a revisão do Regulamento de Promoções de Funcionarios.

### Governador Benedito Valladares

RIO, 3 (Da nossa succursal, pelo telefone). — Regressou, hoje, para Belo Horizonte, o sr. Benedito Valladares, Governador de Minas Geraes, cujo embarque se verificou no trem das 18,30 horas.

### Conferencia de Companhias de Navegação

RIO, 3 (Da nossa succursal, pelo telefone). — Passageiro do avião da "Panair" regressou, hoje, a esta capital, o major Napoleão de Azevedo Guimarães, chefe de gabinete do Ministro da Viação, que acaba de participar, em Buenos Aires, de uma conferencia de companhias de navegação, interessadas no intercambio commercial entre as praças do Rio da Prata e as do Brasil.

### Regressou do Rio Grande o director dos Correios

RIO, 3 (Da nossa succursal, pelo telefone). — Depois de inaugurar o novo prédio da Agencia Postal, Telegrafica e de Radiocommunicacões do Rio Grande do Sul, e inspecionar varias directorias regionaes dos Estados sulinos, regressou, hoje, a esta capital, o capitão Landri Sales, director geral do Departamento dos Correios e Telegrafos.

### A estatística de 1940 sobre a produção mineira

RIO, 3 (Da nossa succursal, pelo telefone). — Atendendo ao pedido da C. D. E. N.º no sentido de lhe ser enviado os dados relativos à produção geral dos Estados, o Governador de Minas Geraes acaba de remetter os quadros e graphicos officiaes, organizados pelo Departamento de Estatística Estadual, contendo as quantidades e os valores globaes e discriminados, correspondentes à solicitação que lhe foi feita, attinentes ao anno de 1939, bem como à estimativa do anno de 1940.

De accordo com esse documento, verifica-se que o anno passado, permitiu um acrescimo sobre o anno anterior de cerca de 240 mil contos. Assim é que temos os seguintes algarismos: Produção agricola 1.814.870.318; produção da industria extractiva, vegetal e mineral 906.324.200; produção da industria manufacturiera e fabril 1.148.914.554. Total ..... 5.306.437.318.

Entre os productos agricolas que contribuíram com o maior effieciene destacam-se o arroz, o café em grão, o milho e o assucar. Entre os productos minerais, os ferro, manganês, gucos, apois pedras preciosas e semi-preciosas, o ouro figura com 138.600.000, e as pedras preciosas e semi-preciosas, com 6.038.000\$000.

## IDOTISMOS

O prof. Alvaro Guerra parece implicar com a palavra idiotismo, que designa toda construcção ou locução peculiar a um idioma. Mais claramente: o idiotismo é uma expressão contraria às regras grammaticaes, mas usada pelo povo e sancionada por bons autores. Outra caracteristica do idiotismo: elle não tem, literalmente, traducção exacta em outro idioma.

O prof. Alvaro Guerra prefere chamar-lhe idiotismo. Por que idiotismo, de idioma?

Se bem considerarmos o caso, ha mesmo, aqui, uma imprecisão vocabular. Idiotismo, também ao nosso vêr, não lembra idioma, mas Idiota. E até admiramos que o termo figure em quasi todas as grammaticas, tratando-se de uma extravagancia que não devia ser admitida na terminologia vernacula!

Esta justa implicancia com a palavra não é nova para nós. Já o prof. Pedro de Mello, autor de um debaixo volume philologico — "O pronome "se" indefinido" — levantára a questão, ha cerca de uns 15 annos. S. s. também estranhava a designação idiotismo, e propunha se adoptasse, em seu lugar, esta outra: idiotismo. Chegou mesmo a appellar para a Academia Brasileira de Letras no sentido de que esta incluisse no Dicionario Brasileiro "o neologismo por mim lembrado — idiotismo, para significar a locução ou construcção propria de um idioma; reservando-se a palavra idiotismo para o estado ou os actos proprios de idiotas" ("Ainda o pronome "se", pag. 40).

Estamos de accordo com todos os philologos implicados com o termo idiotismo. Achamos, também nós, que os grammaticos devem arranjar outra designação para o caso, uma vez que os casos da linguagem não escapam à terminologia. Este está incluído no capitulo relativo à syntaxe irregular de regencia. Tem, pois, como se vê, uma certa importancia.

Mas como passaríamos a dizer? Idiotismo? Não seria ainda mais precisa a palavra idiotismo, lembrada pelo prof. Pedro de Mello? Uma e outra são acceptaveis. O que é inacceptavel é a designação idiota que figura na generalidade das grammaticas, coisa que já devia ter sido modificada numa época de revisão a fundo e minuciosa como a presente.

(o)

Por decretos de 1.º do corrente, foram transferidos os seguintes officiaes da Força Policial do Estado: tenente coronel Sebastião do Amaral, do 5.º B. C. para o 8.º B. C.; tenente-coronel Firmino Gonçalves da Silveira, do R. C. para o 8.º B. C.; tenente-coronel Antonio Amaro Sobrinho, do 8.º para o 5.º B. C.

### Curadoria de Accidentes do Trabalho do Distrito Federal

MOVIMENTO DE PROCESSOS DO ANNO FINDO

RIO, 3 (Da succursal, via Vasp) — O primeiro e segundo curadores da Curadoria de Accidentes do Trabalho do Distrito Federal, srs. Edmundo Bento e Faria e João Ramos Torres de Mello, apresentaram o relatório das actividades do Juizo Privativo de Accidentes do Trabalho, em 1940.

Verifica-se que foram movimentados, durante o anno findo, 2.785 processos, dos quaes 1.347 vindos de 1939 e 1.438 entrados em 1940.

No mesmo periodo, foram terminados 1.215 processos, assim discriminados: 121 sentenças em acções; 937 acordos; remetidos a outros juizos, 11; precatórias cumpridas e devolvidas, 30; appensados a outros processos, 78; processos archivados inicialmente, 38.

Para o anno em curso, passaram 1.570 processos. O valor das indemnizações liquidadas attingiu a importante cifra de 2.555.440\$410, apurando-se, portanto, um acrescimo de 27.656\$941 sobre a arrecadação relativa ao exercicio anterior, que alcançou 2.527.783\$470.

Durante o mesmo periodo o Juizo Privativo de Accidentes do Trabalho foi dotado de modernos gabinetes medico e radiologico, os quaes já se encontram definitivamente installados.

### Queixas de S. Paulo no Tribunal de Segurança

RIO, 3 (Da nossa succursal, pelo telefone). — O Ministro Barros Bragança, presidente do Tribunal de Segurança Nacional, requisitou das respectivas autoridades policiaes, aberturas de inquerito para apuração de crimes da competencia do Tribunal, relativamente ás seguintes queixas oriundas de São Paulo e apresentadas áquella presidencia:

A requerimento do Ministerio Publico contra a Sociedade de S. Paulo Ltda.; J. O. Hutchinson (Empresa Brasileira de Transportes S/A); contra o Condeno dos Transportadores do Café de Santos; Gaspar Joaquim Cesarino contra João Canuto Dias.

### Uma subvencão quando apparece O FACTO RELACIONA-SE COM OS ESTUDANTES DA UNIVERSIDADE DO BRASIL

RIO, 3 (Da nossa succursal, pelo telefone). — O sr. Ministro da Educação e Saude, despatchando o processo oriundo da Reitoria da Universidade do Brasil, determinou que seja o presidente da Directoria Central de Estudantes da Universidade, no periodo de 1939, convidado, sob as penas da lei, a prestar contas da subvencão de 30.000\$000 recebida naquella exercicio e ainda não comprovada. Pela repartição competente do Ministerio, já foram feitos varios convites ao interessado, que, entretanto, não foi encontrado nos endereços procurados.

O titular da pasta da Educação, ordenou igual providencia em relação ao ex-presidente daquelle Directoria, durante o periodo anterior, desde que não a Europa que descobriu a America, mas, ao contrario, foi a America que descobriu a Europa. Terminando, descobriu a Europa. Terminando, descobriu a Europa.

# ARMANDO MA'S LEITE

GERALDO MENDES BARROS

RIO, 3 (Da nossa succursal — Via Vasp) — Um artigo do meu amigo Edgard da Matta Machado, estampado em "O Diario" de Belo Horizonte, trouxe-me a alegre noticia: Cuida-se de reunir em livros os trabalhos de Armando M's Leite, o grande escriptor que Deus chamou em plena mocidade. Sou dos que sentiram a sua influencia. Cursava a Faculdade de Direito em Belo Horizonte. Lera, em "A Ordem" o depoimento de um certo Armando M's Leite, nome para mim completamente desconhecido. Alguem da minha geracao expunha, com coragem rude e sinceridade desconcertante problemas que também eu sentia na carne. Dins depois, um collega informou-me tratar-se de um vizinho seu, que se achava na capital de Minas a procura de melhores ares para os seus pulmões. Certa tarde — lá se vão sete annos — numa casa da rua Vergueiro, tive meu primeiro contacto com Armando M's Leite. Alguns momentos de palestra foram suficientes para me tornar um admirador da sua intelligencia e do seu caracter. Aos vinte e poucos annos, Armando M's Leite realizara o itinerario do quasi agnosticismo no catholicismo de acção. Dahl, resultavam a sua visão nítida e segura da vida, o realismo, do seu pensamento. Na Faculdade de Direito, mesmo entre os mais cultos, mesmo entre aqueles que reagiam contra a mediocridade do ambiente e procuravam fugitar a agua parada da vida universitaria, o clima era de inquietação. Os caminhos se abriam para os rumos mais perigosos. Quasi todos se desorientavam entre as sollicitações dos sistemas politicos e philosophicos os mais dispersos e antagonicos.

Armando M's Leite não podia deixar de causar admiração. Vinga o periodo de angustias e inquietações. Encontrava o caminho. Possuía superioridade de cultura. Tinha a visão integral dos problemas do tempo e do espirito. Depois, em "O Diario", nos seus artigos, senti seu entusiasmo contagiante pelas grandes causas. Vi a sua reacção prompta, viva, consciente, a tudo o que significasse uma transição ao Brasil christão.

No Rio, não o perdi de vista. Continuei a acompanhar-lhe a actividade intellectual, lendo seus artigos, tomados do interesse pelos seus projectos, e, de longe, a vibração de seu estímodo, de longe, a vibração de seu estímodo, de longe, a vibração de seu estímodo.

Em seu artigo, Edgard da Matta Machado, lembra, entre outros, o estudo sobre "Casa Grande e Senzala", a unica verdadeira critica feita ao celebre livro do escriptor pernambucano e o substancial ensaio sobre os judeus. Cito, de passagem, a critica de "Tempos e Eternidade", de Jorge de Lima e Murillo Mendes, onde examina, além da sua intelligencia, o problema da poesia christã. As paginas de "A Ordem", "Vida", "Tentativa", "Mensagem", e, principalmente de "O Diario", guardam numerosos artigos e estudos seus, todos dignos de viver em livro, versando varios assumptos, tratados sempre com propriedade. Vejo em Edgard da Matta Machado a pessoa natural, naturalmente indicada para este trabalho, onde se deve collocar muito sentimento, um carinho todo especial.

Publicados em volumes, seus trabalhos em prosa, suas cartas e a admirável collectanea de poesia que deixou inédita, teremos erguido o monumento mais digno de Armando M's Leite, atestando a sua intelligencia, das mais vivas e das mais serias que tenho conhecido. Publicando a sua obra, (quanta coisa excellente deve existir inédita) os amigos do Armando — perdoem-me a chapa — prestarão um grande beneficio à cultura brasileira. A attenção do Brasil intellectual voltará-se para o espirito de um moço que, pela seriedade da sua vida, com a mediocridade e a amoralidade da maioria de seus companheiros de geração.

(o)

Alto e Alberto de Oliveira coordenadores das commissões.  
Os escolares, sob a orientação da professora Lucy Torres de Carvalho, directora do Collegio "12 de Outubro", cantaram hymnos patrióticos.  
Compareceram o tenente coronel João Carlos Corrêa, director do Departamento de Educação da Força Policial do Estado; o coronel Ayrton Lobo, director do Departamento de Educação Nacionalista da Prefeitura, representando o secretario geral de Educação da Prefeitura; coronel Pio Borges.

O Pavilhão Nacional foi hasteado no mastro erigido sobre um pedestal no centro do novo logradouro publico.

Nessa occasião os escolares entoaram o Hymno Nacional e o Hymno de Bandeira.

O professor Deodato de Carvalho e o sr. Euclydes de Farias discursaram, fazendo a apologia do grande poeta paulista.

(o)

## CONCURSO PARA TECNICO DE ADMINISTRAÇÃO

RIO, 31 — (Da succursal, via Vasp) — Será aberta a 4 do corrente, e encerrada a 18 do mesmo mez, a inscrição à prova para extranumerario-mensalista da Divisão da Organização e Coordenação do Departamento Administrativo do Serviço Publico: Technico de Administração XVI (organização).

Poderão inscrever-se candidatos de ambos os sexos maiores de 18 annos e menores de 38.

A inscrição será feita mediante preenchimento de formula impressa fornecida no local das inscrições (andar terreo do Palácio do Trabalho).

No acto da inscrição, o candidato deverá apresentar:

a) — prova de nacionalidade brasileira, constante de certidão ou registro civil de nascimento ou casamento, titulo de naturalização declaratorio de nacionalidade, caderneta ou certificação de reservista; b) prova de identidade, constante de carteira official de

## 6 MILHÕES DE LITROS DE GAZOLINA PARA A AVIAÇÃO

### O assumpto debatido na reunião do Conselho Nacional do Petroleo

RIO, 3 (Da nossa succursal — Pelo telefone). — Esteve reunido o Conselho Nacional do Petroleo, tendo sido tomadas as seguintes deliberacões:

a) — A Standard Oil Company of Brazil, requereu autorização para instalar na Ilha do Governador, um tanque tipo espherico, com capacidade de 6 milhões de litros, destinado ao armazenamento de gazolina de aviação.

O Plenário deferiu o pedido, ficando entretanto a interessada sujeita a quaisquer exigencias que lhe sejam

impostas pelos demais organos da administração publica.

Secco e Cia., Importadora de Ferragens S/A., Conspaves e Cia., A. Avellano, F. B. Hauer e Cia., Theodoro Wille e Cia. Ltda., Daggett Ramsbell S/A., Estrada de Ferro Sorocabana, Th. Western Telegraph Company Limited e Paul J. Christoph e Cia., requereram autorização para importarem derivados de petroleo.

Nos termos dos respectivos requerimentos e satisfactas as exigencias legais, o Conselho concedeu as autorizações pedidas.

## Commemoração no Circulo de Imprensa da Argentina

### Falou em nome dos jornalistas brasileiros, o sr. Belisario de Sousa

BUENOS AIRES, 3 (Havas) — No discurso que pronunciou, hontem, por occasião de ser descerada a placa comemorativa do 50.º anniversario da fundação do Circulo de Imprensa, o sr. Belisario de Sousa, antigo presidente da Associação Brasileira de Imprensa, agradeceu, em primeiro lugar, a oportunidade que lhe fôra dada de saudar os jornalistas argentinos em nome de seus collegas brasileiros e alludiu ás recordações que têm de suas visitas anteriores ao Rio da Prata.

Salientou que, desta vez, trazia não somente a palavra, mas, também, o espirito e o coração dos jornalistas do Brasil.

O orador citou a phrase de Zorilla de San Martin, segundo a qual não foi a Europa que descobriu a America, mas, ao contrario, foi a America que descobriu a Europa. Terminando, descobriu a Europa. Terminando, descobriu a Europa.





# Cinema

## PROGRAMAS DE HOJE

### ART PALACIO

### BANDEIRANTES

### BROADWAY

### ROSARIO

### ALHAMBRA

### S.BENTO

### ODEON

### PARATODOS

### S. CECILIA

### PARAMOUNT

### CAPITOLIO

### UNIVERSO

### BABYLONIA

### B. POLITEAMA

### PAULISTA

### PARAISO

### LUX

### ROYAL

### S. PEDRO

### AMERICA

### COLYSEU

A MARCA DO ZORRO — Tyrone Power  
Proh. 10 anos — Fox — 21.45.40  
Atualidades Globo 37 — Nac. — Cinédia  
A's 14 — 15 — 18 — 20 e 22 horas  
Poltronas, 25000; meias ent., 20000; bal-  
cão, 35000.

GAROTAS EM FENÇA — Lucille Ball  
Richard Carlson — Ann Miller — Desi Ar-  
nauz — RKO — Voz do Mundo 41x1  
Aventura no deserto — Short — Caixa  
viante — Des. — Atualidades DFB 24  
Nac. — A's 16 — 18 — 20 e 22  
horas — A's tarde: Poltronas, 4500; meias ent.  
25000; balc., 35000; A's noite: polt., 50000 1/2  
ent., 30000; balcão, 35000.

O PRINCEPE E O MENIGO — Errol Flynn  
Claude Rains e os generos Maury  
Warner — Flamma Jorral 1 — Nacional  
DFB — A's 13.40 — 15.45 — 17.00  
18.55 e 22 horas — A's tarde: Poltronas,  
45000; meias entradas e balcão, 25000.  
A's noite: Poltronas, 45000; meias entradas  
e balcão, 30000.

CHARLIE CHAN E O ESTRANGULADOR —  
Sidney Toler — Marjorie Weaver — Lionel  
Atwill — Proh. 10 anos — Fox — Notícias  
do dia 18x12 — Dinheiro do emprestado  
Short — O metal omnipotente — Nacional  
Cinédia — A's 14.10 — 16 — 18 — 20 e  
22 horas — A's tarde: Polt., 38500; 12 e  
balcão, 28000. A's noite: Polt., 48000; meias  
e balcão, 25000.

TODA MULHER TEM SEGREDO — Joseph  
Allen — Virginia Dale — MGM — A LEI  
DOS PAMPAS — William Boyd — Proh. 10  
anos — Paramount — Cine Jorral Brasil-  
leiro, 178 — Nac. — DFB — Des. 14.10  
horas — Poltronas, 35000; meias entradas  
e balcão, 25000.

A LOJA DA ESQUINA — Margaret Sull-  
van — James Stewart — MGM — VOZ DO  
MUNDO 41x38 — Filme Jorral 111 — Na-  
cional — DFB — A's 14 — 16 — 18 — 20  
e 22 horas — Poltronas, 35000; meias en-  
tradas, 25000.

A VOLTA DE FRANK JAMES — Henry  
Fonda — Jackie Cooper — Proh. 14 anos  
CASADOS E AFAZELADOS — Alan  
Marshall — Barbara Read — Atualidades  
DFB 22 — Nacional — A's 19.30 horas —  
Poltronas, 35000; meias entradas e balcão,  
15000.

OURO LIQUIDO — John Garfield — Fran-  
ces Farmer — O TRUMPHO E PAUS —  
William Boy — Cachoeira de Itapicoca —  
Nacional — DFB — A's 19.30 horas — Pol-  
tronas, 25000; meias entradas, 15000.

OH MARIETTA — Jeanette MacDonald —  
Nelson Eddy — A VIDA E UMA DANSA —  
Maureen O'Hara — Atualidades Globo 38  
Nacional — Cinédia — A's 14.50 e 18.45  
horas — A's tarde: Poltronas, 25000; meias  
entradas, 15000. A's noite: Poltronas,  
35000; meias entradas, 15000; balcão, 20000.

TARZAN E A DEUSA VERDE — Herman  
Brix — Proh. 10 anos — O REI DA TRA-  
PAÇA — Wayne Morris — Jane Wyman —  
Proh. 14 anos — A HISTORIA DE UMA  
CARTEIRA — Nacional — DFB — Des. 14.10  
horas — Poltronas, 25000; meias entradas  
e balcão, 15000.

A VIDA E UMA DANSA — Maureen  
O'Hara — BANDOLEIRO DE SORTE —  
Cesar Romero — Proh. 10 anos — Cine  
Jorral Brasileiro 173 — Nacional — DFB  
— A's 19 horas Poltronas, 25000; meias en-  
tradas e balcão, 15000.

DOIS HOMENS E UMA MULHER — Wal-  
lace Beery — John Howard — Dolores Del  
Rio — O REI DOS LENHADORES — John  
Payne — PARQUE DA CIDADE — Nacio-  
nal — DFB — A's 19 horas Poltronas,  
25000; meias entradas, 15000.

A ALMA DO TESOURO — Wallace Beery  
Jackie Cooper — Proh. 18 anos — O  
HOMEM QUE SE VENDEU — Brian Do-  
Levy — Proh. 10 anos — Uma corpora-  
ção eficiente — Nacional — A's 18.40 horas  
— Poltronas, 25000; meias entradas e bal-  
cão, 15000; senhores, 15000.

DENTRO DA NOITE — George Raft — Ann  
Sheridan — Proh. 10 anos — O SANTO E  
O SEU SOSIA — George Sanders — Proh.  
14 anos — O Dia da Bandeira em São  
Paulo — Nacional — DFB — A's 19 horas  
Poltronas, 25000; meias entradas e ge-  
ral, 15000.

ATRAS DA GRADE — Carmem Hemel-  
lo — Proh. 10 anos — CONQUISTADORAS  
DA BROADWAY — Lana Turner — Joan  
Blondell — Decênio da Revolução — Na-  
cional — DFB — A's 18.45 horas — Pol-  
tronas, 25000; meias entradas e geral,  
15000.

HOTEL DOS ACUSADOS — William Po-  
well — Myrna Loy — Proh. 10 anos —  
MLE MAISIE — Ann Southern — Arte  
Franca — Nacional — Cinédia — A's 19  
horas — Poltronas, 25000; meias entradas,  
15000.

SAFARI — Douglas Fairbanks Jr. — Ma-  
deleine Carroll — VOZ DE RESGATE — Ri-  
chard Dix — Chester Morris — Atualida-  
des DFB 20 — Nacional — A's 14 e 19 ho-  
ras — A's tarde: Poltronas, 25000; meias  
e sras, 15000. A's noite: Poltronas, 25000;  
meias ent., 15000; gerais, 15000.

IRMAO ORCHIDEA — Edward G. Robinson  
— A FEQUENA DO MARUJO — John Hall  
— Nancy Kelly — B. A. P. S. — Nacio-  
nal — A's 19 horas — Poltronas, 15000;  
meias entradas e balcão, 10000.

HOTEL DOS ACUSADOS — Myrna Loy —  
William Powell — Proh. 10 anos — O REI  
DA TRAPAÇA — Wayne Morris — Joan  
Wyman — Proh. 14 anos — A VOZ DOS  
BRONZES — Nacional — DFB — Des. 14.10  
horas — Poltronas, 25000; meias en-  
tradas, 15000.

BOA SORTE — Ronald Colman — Ginger  
Rogers — CACHORRO VIRA LATA — Billy  
Lee — Curiosidades — Nacional — Cinédia  
— A's 19 horas — Poltronas, 15000; meias  
entradas e geral, 10000.

MARYLAND — Brenda Joyce — John Pay-  
ne — O REPORTER N.º 1 EM PARIS —  
Barry K. Barnes — Proh. 10 anos —  
Atualidades DFB 18 — Nacional — A's 19  
horas — Poltronas, 25000; meias en-  
tradas, 15000.

PARADA DA PRIMAVERA — Deanna Dur-  
bin — MLE MAISIE — Ann Southern —  
Atualidades DFB 21 — Nacional — A's  
14 e 19 horas — A's tarde: Poltronas, 15000  
e 18.45 horas — A's noite: Poltronas, 25000;  
meias entradas e gerais, 15000.

PARADA DA PRIMAVERA — Deanna Dur-  
bin — MLE MAISIE — Ann Southern —  
Atualidades DFB 21 — Nacional — A's  
14 e 19 horas — A's tarde: Poltronas, 15000  
e 18.45 horas — A's noite: Poltronas, 25000;  
meias entradas e gerais, 15000.

PARADA DA PRIMAVERA — Deanna Dur-  
bin — MLE MAISIE — Ann Southern —  
Atualidades DFB 21 — Nacional — A's  
14 e 19 horas — A's tarde: Poltronas, 15000  
e 18.45 horas — A's noite: Poltronas, 25000;  
meias entradas e gerais, 15000.

PARADA DA PRIMAVERA — Deanna Dur-  
bin — MLE MAISIE — Ann Southern —  
Atualidades DFB 21 — Nacional — A's  
14 e 19 horas — A's tarde: Poltronas, 15000  
e 18.45 horas — A's noite: Poltronas, 25000;  
meias entradas e gerais, 15000.

PARADA DA PRIMAVERA — Deanna Dur-  
bin — MLE MAISIE — Ann Southern —  
Atualidades DFB 21 — Nacional — A's  
14 e 19 horas — A's tarde: Poltronas, 15000  
e 18.45 horas — A's noite: Poltronas, 25000;  
meias entradas e gerais, 15000.

PARADA DA PRIMAVERA — Deanna Dur-  
bin — MLE MAISIE — Ann Southern —  
Atualidades DFB 21 — Nacional — A's  
14 e 19 horas — A's tarde: Poltronas, 15000  
e 18.45 horas — A's noite: Poltronas, 25000;  
meias entradas e gerais, 15000.

PARADA DA PRIMAVERA — Deanna Dur-  
bin — MLE MAISIE — Ann Southern —  
Atualidades DFB 21 — Nacional — A's  
14 e 19 horas — A's tarde: Poltronas, 15000  
e 18.45 horas — A's noite: Poltronas, 25000;  
meias entradas e gerais, 15000.

HOJE 14, 16, 18, 20 e 22 horas

Edward Small

## KIT CARSON

com JON HALL e LYNN BARI

CINEDIA JORRAL V.3-68

### OPERA

UNITED ARTISTS O CORAÇÃO DA CINELANDIA

RUA D. JOSE DE BARROS, 295 PHONE 4-2121

PREÇOS — Vespertal:  
1ª, 45000; Balcão, 5000; 1/2 ent., 25000.  
Noite: 1ª, 45000; Balcão, 5000; 1/2 ent., 25000; meias  
entradas, 35000.

6a. feira - Uma Alta Comedia -

VIVAZ AMOROSA AUDACIOSA

ROSALIND BRIAN  
RUSSELL AHERNE  
VIRGINIA BRUCE

EM

Esposa Emprestada

ROBERT BENCHLEY JOHN CARROLL

HOBERT CAVANAUGH RICHARD LANE

CINEDIA JORRAL VOL. 3 - N.º 69

A maior "bola" do ano!  
O filme "aperitivo" para  
o carnaval de 1941!

Eddie Cantor

MAMAE EU QUERO

JUDITH ANDERSON

com JOHNSON - Ralph Morgan  
Bela GRANVILLE - Donna LUTW  
Wyle WESTMAN

MetroGoldwyn-Mayer

COMPLEM. ACTS. DFB 35

QUINTA-FEIRA

BANDEIRANTES

Produção rumena de petróleo

BUCAREST, 3 (T.O.) — A pro-  
dução do petróleo rumeno, durante  
1940, alcançou a 5.720.000 toneladas.  
Foram refinadas 5.420.000 toneladas  
ou sejam 94,8% da produção total.

## THEATROS

### COMMUNICADOS

OS HOMENS PREFEREM AS VIVUAS,  
DULCINA E ODILON, NO SANT'ANNA.  
Dulcina e Odilon continuam a represen-  
tar, no Sant'Anna, a sátira de Martinez  
Sierra. Os homens preferem as vivuas,  
que Odilon traduziu.

Nessa peça, Dulcina tem um trabalho  
comico, interpretando a figura de uma jo-  
vem que, desanimada de chamar a aten-  
ção dos rapazes, resolve, para a sua pes-  
soa, resolver, a conselho de uma amiga,  
fingir-se de viúva de um aviador. Mas,  
com o reaparecimento do rapaz, succe-  
dem-se cenas de uma graça sem par, acan-  
dando tudo muito bem.

Os homens preferem as vivuas terá  
mais duas representações hoje, nas ses-  
sões das 20 e 22 horas.

Depois de amanhã, Dulcina e Odilon  
darão, em despedida das vivuas, e preços  
reduzidos, a última representação da peça  
de Ernani Fornari, "Sinhá moça chorou...".

A seguir, uma comedia de Verneuil,  
"Madame Vidal". Brevemente, o quito-  
cariz de grande atração: "Symphonía In-  
acabada", interpretando Dulcina a "Con-  
dessa Estherazy" e Odilon "Schubert".

Delegacia de Fiscalização  
de Estrangeiros

Devem comparecer à Delegacia Especia-  
lizada de Estrangeiros, a fim de tratar de  
assuntos de seus interesses, os seguintes  
estrangeiros:

Fernando Terracini, Fritz Strauss, Heinz  
Wagner, Alfred Martin, Carlsen, Davidas  
Jehudi, Zingherius, Domenico, Berrani,  
Dora Sara Mannheimer, Dorothea Lore  
Krebs, Denise Mary Garrett, David Gind-  
zoi, Dora Segner, Brattel, Dina Tiziani,  
Dwojra Zgowska, Carlo Barabascchi, Clara  
Oppenheimer, Capuano Eva, Camillo Vi-  
torio, Cesar Giorgi, Carmen Friedberg,  
Chaim Leib Gionicki, Charlotte Koenigs-  
feld, Chava Braun, Caterina Queroli,  
Chaim Vir. Camilla John Zauser, Benno  
Israel Goldberg, Berthold Adler, Bernard  
John Beltman, Angel Nicolas Di Vito, Ar-  
nold Preker, Amadeu Ferreira de Abran-  
tes, Anna Wilhelmia Jaarsma e Ada Se-  
gre.

NOVA YORK, 3 (Reuter) — O ce-  
lebre cirurgião francês Alexis Carrell  
decidiu abandonar suas pesquisas  
científicas sobre o trabalho artificial  
do coração e seguir para Lisboa.

Acrescenta-se que Alexis Carrell  
vai estudar na Espanha os resulta-  
dos da nutrição infantil.

DULCINA — ODILON  
THEATRO SANT'ANNA

HOJE — A's 20 e às 22 horas,  
continuação do estrondoso  
sucesso de

"OS HOMENS PREFEREM AS  
VIVUAS".

A seguir: "MADAME VIDAL",  
de Verneuil.

Aguardar: A peça que vai mar-  
car época em 1941!  
"SYMPHONIA INACABADA"

## Radio versus cinema

O Desenvolvimento dos programas das "broadcasting" começam a preocupar os magnatas do "Movie"

NOVA YORK, janeiro — (Agência  
Havas — Por via aérea) — A conti-  
nua expansão do rádio e seus resulta-  
dos, não deixam de suscitar certa in-  
quietação entre os magnatas do cine-  
ma e os que figuram à frente das di-  
versas empresas de espetáculos.

No rádio, interessar os ouvintes por  
meio de uma série de programas atra-  
tantes e variados não é um proble-  
ma difícil. O positivamente difícil é  
reter a atenção dos mesmos e fa-  
zer com que sua fidelidade a uma de-  
terminada estação seja relativamente  
constante.

Garantir a lealdade de um auditorio  
invisível quando é tão fácil no me-  
dio de uma plateia com o simples mo-  
ver de uma poltrona com simples de-  
vimento de botão no aparelho recep-  
tor, é tarefa que requer inteligência,  
imaginação e bastantes recursos finan-  
ceiros.

O rádio-ouvinte tem alma volúvel e  
caprichosa. O seu espírito irrequieto  
leva rapidamente de uma divagação a  
proposito do momento internacional,  
uma conferência a respeito das con-  
dições de vida no alto do Himalaia  
com escala por alguns tangos argen-  
tinos ou uma relampejante incursão  
pelas musas dos tropicos.

O rádio, actividade nova, teve de se  
inspirar em um principio velho para  
resolver as dificuldades e recorreu a  
um instituto utilitário do ser huma-  
no ao seu appetite de dinheiro nunca  
satisfeito.

Escrever um programma de vestido,  
oportuno, interessante, é muito bom  
para os ouvintes; porém escutar o  
mesmo programma e lograr beneficios  
materiaes é muitissimo melhor.

As companhias de rádio operam sob  
essas normas para obter a adhesão  
auditiva de milhares e milhares de nor-  
te-americanos e os programas com  
recompensas materiaes são cada vez  
mais numerosos.

Em todas as estações de alguma im-  
portancia se organizam "Quizzes" ou  
chardas que podem se revestir das  
formas mais variadas com premios em  
dinheiro.

O "Quiz" é uma charada, mas tam-

bem pode constituir uma especie de  
competição, que se prolonga durante  
varias sessões. Um dos mais popula-  
res é o de "Information Please" (In-  
formação por favor). As respostas não  
são dadas pelo publico e sim por um  
corpo de peritos formado por jorna-  
listas, universitarios ou criticos mus-  
icaes. Porém o publico collabora e co-  
lhe beneficios, enviando perguntas e  
chardas. Se o perito não puder res-  
ponder satisfatoriamente a interroga-  
ção, o autor da chardada, ou pergunta,  
recebe 20 a 30 dollores. Em outros cer-  
tames a credição não é levada em  
conta e tudo se deixa ao capricho da  
fortuna. A essa categoria pertence o  
"Pot O'Gold" (O pote de ouro). Por  
meio de uma roleta de loteria se de-  
signa um numero da lista de telepho-  
nes e se faz uma chamada para a  
pessoa sorteada, certificando-lhe que  
ganhou de 500 a 1.000 dollores.

Em outros casos os premios se dis-  
tribuem directamente entre o publico  
que se acha presente no studio ra-  
diophonico após fazer com que algu-  
mas pessoas reconheçam o titulo de  
uma canção por alguns compassos in-  
terpretados pela orchestra ou que ave-  
riguem o numero aproximado de au-  
tomoveis que existem em Nova York  
ou Chicago.

Na opinião de alguns directores de  
empresas de rádio norte-americanas a  
afecção do publico a essa classe de  
diversões é tão consideravel que mu-  
ltos radio-ouvintes se consideram de-  
traídos se uma estação se limita a  
oferecer uma série de symphonias va-  
lhosas ou uma anthologia de canções  
populares.

Em consequencia desta corrente, ha  
milhares de cidadãos em todos os Es-  
tados da União que folheiam febril-  
mente dictionarios, encyclopedias, al-  
manacks e manuaes de toda a especie  
para colher factos curiosos na espe-  
rança de poder elaborar algumas per-  
guntas que lhes tragam alguns dollo-  
res.

A julgar pela multiplicidade de per-  
guntas sobre os themas mais estrava-  
gantes que apparecem nos programas  
de rádio, a cifra de conhecimentos das

massas é infinita e nada pode ser al-  
to.

Felizmente o exagero na tendencia  
demensurada pelas chardas serviu de  
inspiração a algumas criticas muito  
engenhosas.

Num dos ultimos programas radio-  
phonicos, o popular actor Fred Allen  
que actua todas as semanas durante  
uma hora na estação "W.B.C.A." em  
companhia de sua orchestra e de sua  
própria companhia, representou uma  
dansa comica concebida com grande  
percepção no momento que atravessa-

mos.

Na sua interpretação radiophonica  
Fred Allen se mostra desalentado por-  
que acredita ter observado uma dimi-  
nuição no numero de pessoas que  
acompanha seus programas.

"Claro lhe diz um de seus auxilia-  
res — por que não distribue você di-  
nhêiro? Você tem que organizar cha-  
radas sobre factos raros e distribuir  
dollores aos que as decifram. Não ha  
outro caminho para o exito."

Fred Allen mostra-se disposto a se-  
guir os conselhos de seu collaborador,  
porém pensa que em uma ultima ana-  
lyse tudo pelo que o mundo se inte-  
ressa é pelo dinheiro e não por uma  
capacidade admirativa.

Allen desce do palco para a parte  
destinada ao publico e se dirige ao  
primeiro espectador e lhe pergunta:  
"Como se chama você?" — "Mary  
Smith". E diz que nasceu em Rogers-  
ville, no Estado de Nebraska. "Basta,  
temos 15 dollores". Em seguida volta  
ao mesmo processo com um adoles-  
cente e por que diz ter 17 annos de  
idade e cursa um estabelecimento de  
ensino commercial, lhe entrega 10 do-  
llores. O sistema funciona perfeita-  
mente por entre os applausos do pu-  
blico.

Porém — intervem novamente o  
assistente de Fred Allen — a estação  
de rádio serve a um grande numero  
de pessoas que nunca vêm ao studio.  
Não podemos descurar do aspecto te-  
lephonico."

"Muito bem — replica Allen — to-  
me da lista telefonica de Nova York  
e remetta 30 dollores a pessoa que fi-  
gurar no fim da ultima pagina..."

## Noticias do Interior

### SANTOS

(Succursal do "CORREIO PAULISTANO" — Rua Frei Gaspar, 118)

SANTOS, 3.  
OS QUE VIAJAM PELO MAR

Procedente de Porto Alegre e escalas,  
entrou, hoje, em nosso porto, o vapor  
nacional "Araraquara", com 48 passa-  
geiros para Santos, e 66 em transito.

De Buenos Aires, deu entrada o  
vapor sueco "Anitta", conduzindo em  
transito 8 passageiros.

Com 92 passageiros para Santos, e  
conduzindo um em transito, entrou,  
procedente do Rio de Janeiro, o vapor  
nacional "Itaipava".

Deu entrada, procedente de Ca-  
bedello e escalas, o vapor nacional  
"Itabira", com 79 passageiros para  
Santos, e 35 em transito.

Entrou, procedente de Buenos Ai-  
res, o vapor americano "Uruguay", tra-  
zendo para Santos 37 passageiros.

Entre os passageiros que desembar-  
caram em nosso porto, destacamos: drs.  
Francisco Barros de Campos, engenhei-  
ro brasileiro e senhora; Mario Otobri-  
Costa, medico patricio e senhora; Ar-  
mando Poel e senhora; e Francisco La-  
bate, medico.

Em transito, passaram 163 passaei-  
ros.

MINISTRO PARAGUAYO

A bordo do vapor "Araraquara",  
transitou, hoje, pelo nosso porto, vindo  
do sul do país com destino a capital  
da Republica, o sr. Juan Ayala, mini-  
stro paraguayo, junto ao governo bra-  
sileiro.

EMBAIXADOR MEXICANO

Passageiro do vapor americano "Uru-  
guay", passou, hoje, pelo nosso porto,  
vindo de Montevideo, o sr. Manuel Be-  
negri, embaixador mexicano junto ao  
governo do Uruguay, que se destina a  
Nova York.

DIPLOMATA AMERICANO

Com destino a Nova York, passou,  
hoje, pelo nosso porto, viajando a bor-  
do do vapor "Uruguay", o sr. Findley  
Howard, diplomata americano.

VIAJAM PARA O RIO

A bordo do vapor "Uruguay", pas-  
saram, hoje, pelo nosso porto, proce-  
dentes de Porto Alegre, com destino ao  
Rio de Janeiro, os srs. dr. Etulian Au-  
ran, medico, brasileiro, e Trajano  
Carreiro, do Instituto dos Bancarios na  
capital gaucha.

NOIVADO

Contractou casamento, com a senho-  
ria Arlete Ramos Alvarenga, filha do  
sr. dr. Octavio Brio Alvarenga, chefe  
do Laboratorio de Technica de Silva  
e de d. Nair Ramos Alvarenga, o sr.  
José Rodrigues da Silva, alto funcio-  
nario da Misericórdia de Santos, filho  
do sr. Anthero Rodrigues da Silva,  
procurador do Banco Italo Belga, nesta  
cidade, e de d. Elisa Josephina da Silva.

MORREU EM CONSEQUENCIA DE  
UM DESASTRE DE AUTOMOVEL

A's 15.30 horas de hontem, verifi-  
cou-se, na avenida Vicente de Carva-  
lho, esquina da rua da Paz, gravis-  
simo desastre de automovel. O auto  
particular, de S. Paulo, n. 15.159, se-  
guia pela avenida Vicente de Carva-  
lho, procedente de Guarujá, guiado  
por seu proprietario, Jamil Azis Fa-  
rah, de 25 annos de idade, casado,  
morador em São Paulo, a rua São  
Caetano, 252, e o qual, pela manhã,  
viera para esta cidade, hospedando-se  
no Hotel Avenida Palace.

Jamil Farah regressava, em compa-  
nhia de alguns amigos, de um passeio  
que fizera ao Guarujá. Ao chegar ao  
local indicado, como fosse excessiva  
a velocidade em que o auto era con-  
duzido, o carro derrapou e foi bater  
violentamente contra um poste.

Em consequencia do desastre, Ja-  
mil Farah arremessado a distan-  
cia, morrendo quasi instantaneamen-  
te. Os demais passageiros do carro,  
que eram Miguel Salmão, Elias Nagib  
Brein, Antonio Nagib Brein, Felício  
Elias e Naim Neme, sofferaram apenas  
ligeiras contusões.

O corpo foi removido para o necro-  
terio do Sabão, sendo, após o exame

medico legal, entregue a familia para  
os funeraes.

O delegado de transito, dr. Nelson  
da Veiga, que instaurou inquerito, ar-  
recadou a importancia de 5.700\$000,  
que pertencia a Jamil Farah.

DESASTRE NA SERRA DO MAR

Verificou-se, hontem, pela manhã,  
na Serra do Mar, um pouso além da  
raiz da Serra, um desastre de auto-  
movel. O auto 10.185 capotou, fi-  
cando feridos Mario do Carmo Lu-  
cio, de 27 annos de idade, brasileiro;  
Dorothea Mendes, de 59 annos, por-  
tuguesa; Pedro Vicente Lucio, de 34  
annos de idade, portuguez; Alvaro  
Fernandes de Carvalho, de 35 annos,  
portuguez; Eulalia Nafalete, de 30 an-  
nos de idade, brasileira. O motoris-  
ta do auto não appareceu a policia  
para prestar declarações.

MORREU FULMINADO

Antonio Eleuterio, de 30 annos de

idade, brasileiro, foi victima de um  
accidente, em consequencia do qual  
morreu fulminado. Quando trabalha-  
va, no trecho S-5, das obras da Soro-  
cabaia, ficou involuntariamente em  
um fio conductor electrico de alta  
tensão.

O corpo foi removido para o necro-  
terio do Sabão, a disposição do ga-  
binete medico-legal.



# Oswaldo Pinheiro Doria classificou-se em primeiro lugar na disputa do decatlo

*Ao correr da penna...*  
Salathiel Campos

## O controle medico dos esportistas

A vida esportiva de nossa gente se cifrou no esforço próprio do indivíduo, sem uma assistência consciente e orientadora dos poderes públicos e dos princípios científicos da biologia.

Tudo quanto se fez deve-se às iniciativas particulares e, por isso mesmo, é imperfeito, por não contar o particular com as mil e uma facilidades que o basco oficial oferece ao aperfeiçoamento da raça.

Felizmente, começam, isto é, começaram os auxílios de várias ordens, desde a econômica como técnica e física, a influir nas nossas atividades esportivas, com esplêndida promessa de um índice mais elevado e benéfico.

Aqui está uma interessante observação da Seção de Propaganda e Educação Sanitária. Vale a pena lê-la e ponderar:

"E" da própria escola do esporte, na opinião autorizada de Pierre de Coubertin, o restaurador dos jogos olímpicos na civilização moderna, fazer correr riscos e perigos aos que o praticam. Riscos e perigos que uns são externos, derivando da natureza especial das atividades esportivas praticadas, umas mais, outras menos embaraçosas para a integridade física de quem as cultiva, sendo outros internos, ligados directamente às possibilidades orgânicas de cada esportista militante.

As regras de cada esporte e a fiscalização directoral do respectivo juiz constituem a melhor protecção para os riscos e perigos externos da vida esportiva, mas para os externos só há um processo acutizador. Trata-se do controle medico, isto é, do exame e do estudo sistemático das condições físicas de cada esportista, numa dupla função curativa e preventiva, a primeira remediando os males constatados e a segunda, das duas a mais importante, procurando impedir a tempo que os males se produzam.

Um dos mais fortes motivos de resistência à prática do controle medico é a crença de que, se a prática esportiva é a prática da vida, não se dá. Elle não tolhe e sim esclarece. Raramente proíbe, apenas o fazendo no próprio interesse da própria futura ou já declarada, mas quase sempre aconselha e guia. Não mostra apenas o que se "deve" fazer, mas indica o "como", o "por que" e o "para que" do remédio que determina. Examinado periodicamente, sob bases científicas, o esportista fica sabendo o rumo certo a seguir, recebendo em tempo útil qualquer aviso para modificar o seu ritmo de preparo e de competição.

Desse modo o controle medico não dificulta nem tolhe e sim favorece — e francamente estimula — o progresso dos esportes. Dando a noção do que realmente vale cada esportista militante, evita excessos e descaminhos que tornariam a educação física verdadeira destruidora da saúde e da vida, em vez de ser, como é, a base de todos os esforços para torná-la saudável e produtiva.

## Iniciado o campeonato sul-americano de futebol

O QUADRO CHILENO ENFRENTOU A EQUIPE EQUATORIANA, VENCENDO-A POR 5 A 0 — DETALHES SOBRE O ENCONTRO REALIZADO EM SANTIAGO DO CHILE

SANTIAGO DO CHILE, 3 (Reuter)

Uma assistência calculada em 40.000 pessoas lotou completamente o estádio nacional para assistir hontem ao encontro entre os selecionados do Chile e do Equador, em disputa do campeonato sul-americano de futebol, que hoje se iniciou nesta capital.

Nas tribunas de honra do amplo estádio vieram-se as altas autoridades civis e militares e o representante do Equador.

Quando os dois quadros fizeram sua entrada no gramado, a assistência ovacionou-os demoradamente.

Os contendores estavam assim constituídos:

CHILE: — Fernandez, Vidal e Roa; Bosquet, Savely e Pastene; Sorrell, Arrancha, Toro, Contreras e Perez.

EQUADOR: — Molina; Hungria e Laurindo; Merino, Perilla e Mendoza; Calales, Suarez, Raymond, Alcibar e Freire.

Serviú de arbitro, sendo muito aplaudido pelo acerto com que conduziu a partida, o juiz argentino Macias.

O primeiro tempo terminou com a vantagem de 2 tentos a zero para os chilenos, que desenvolveram melhor actuação, embora jogando desarticuladamente.

Dos equatorianos, destacou-se o trio atacante Juarez, Raymond e Alcibar, que deu grande trabalho para a defesa local.

Durante a primeira parte do prelo, os chilenos cometeram dois escanteios e os equatorianos.

Os pontos chilenos foram conquistados por Toro, aos 11 minutos de jogo, e por Sorrell aos 30 minutos.

No segundo tempo os chilenos tiveram-se quasi que seguidamente nos domínios dos equatorianos, cuja defesa não logrou resistir aos ataques dos locais, dos quaes Toro, o veterano jogador, e Sorrell, foram as grandes figuras.

Aos 20 minutos do reinício da peleja, Arrachea consignou o terceiro tento para os chilenos. Quize minutos depois Sorrell elevava para 4 a contagem.

Já então era completo o domínio territorial dos chilenos, que passaram a não se preocupar mais com o "placard", o que não impediu todavia que Toro, qual nos ultimos momentos do encontro, consignasse o 5.º tento para os chilenos. Assim, o "onze" do Chile iniciou a sua actividade no maximo torneio sul-americano com essa expressiva ciotria de 5 a 0 sobre os equatorianos.



## O S. Paulo F. C. superou o Gymnasia y Esgrima por 5 a 2

APRECIÇÕES GERAES SOBRE O QUE FOI O ENCONTRO DE ANTE-HONTEM, NO ESTADIO MUNICIPAL — O CLUBE PORTENHO NÃO IMPRESSIONOU BEM — A ACTUAÇÃO DOS QUADROS — A ARBITRAGEM — RENDA: 33.815\$ -- VARIAS



No "cliché" acima focalizamos varias passagens interessantes do encontro S. Paulo-Gymnasia, vendo-se os jogadores empenhados em lances delicados e perigosos e que despertaram fortes emoções na numerosa assistência que, a despeito da chuva, compareceu ao Estadio do Pacaembu

Muniz detém a bola, mas não a segura. Ha confusão frente à sua meta e a bola aninha-se nas rédes. Estava conculstado o segundo ponto do São Paulo, de autoria, a nosso ver, de Bazzoni. E com esse resultado termina o primeiro periodo, com a victoria do São Paulo, por 2 pontos a 0.

Logo aos 15 minutos da segunda metade, verificam-se duas substituições no quadro argentino. Garcia entra no lugar de Orleans, e Spinoia no de Sabio.

Teixeirinha marca, aos 21 minutos, inesperadamente, o terceiro tento sampaulino. Muniz falhou lamentavelmente no lance. Aparenta a bola e atirou-a no seu próprio arco. Muniz é imediatamente substituído por Molinari. Aos 25 minutos de jogo, Hemedio assigna o quarto ponto tricolor e o mais lindo da tarde. Recebendo a bola nas imediações da linha média contraria, o centro-avante paranaense fechou em direcção à meta, no mesmo tempo que envolvia dois jogadores argentinos. Proximo à área perigosa desferiu violento tiro e a bola vai, indefensavelmente, ter ao fundo das rédes. Aos 33 minutos, Garcia, cobrando uma falta proxima à área tricolor, com possante chute, obtém o primeiro ponto para o Gymnasia y Esgrima.

Faltam poucos minutos para terminar a peleja e Joffre entra no lugar de Remo. King, a seguir, pratica duas notáveis defesas. O quinto ponto do São Paulo é conculstado aos 40 minutos, por intermedio de Novelli, mediante a cobrança de uma infracção contra os portenhos. A falta fora cobrada de fora da área, tendo a bola encoberto o arqueiro visitante. Fidel, nos instantes finais, assigna o segundo ponto argentino, producto de uma falta de King.

Logo depois vem a terminar a peleja com a merecida victoria do São Paulo F. C., por 5 pontos a 2.

Os quadros actuaram com a seguinte organização:

S. PAULO: — King, Annibal e Tracino (Squarza); Lolo, Walter e Orozimbo; Bazzoni, Remo (Joffre), Hemedio, Teixeira e Novelli.

GYMNASIA Y ESGRIMA: — Muniz (Molinari); Emanuel e Blanes; Colocini, Scarrone e Paradella; Vidal, Fidel, Sabio (Spinoia), Orleans (Garcia) e Grandin.

Arbitrou a partida o sr. João Etzel. A sua actuação foi boa, se bem que com algumas falhas, não tendo, contudo, prejudicado a qualquer dos contendores.

A preliminar foi disputada entre os quadros juvenis do Palestra do Corinthians, vencendo o primeiro por 3 pontos a 1.

A renda apurada foi de 33.815\$000.

## Campeonato de bilhar de Chicago

QUINTA VICTORIA CONSECUTIVA WILLIE HOPPE

CHICAGO, 1 (Reuter) — O campeão Willie Hoppe obteve a sua 5.ª victoria consecutiva no Campeonato de Bilhar que está sendo disputado nesta cidade, derrotando o veterano bilharista Tiff Denston, de Kansas City, por 50 a 28.

No presente campeonato, Willie Hoppe estabeleceu o recorde ao derrotar Clarence Jackson, de Detroit, por 50 a 8, em oito tacadas.

## NA PRAIA

Em Santos, hospedam-se na PENSÃO SÃO JOÃO, a mais confortável da Praia, magníficos apartamentos. Av. Vicente de Carvalho, 24. Tel., 7780.

## SOCIEDADE BRASILEIRA DE CULTURA INGLEZA

CURSOS DE LINGUA E LITERATURA INGLEZA

MATRICULAS ABERTAS

Curso de lingua inglesa de quatro annos em preparação para o curso de literatura inglesa de dois annos.

Classes pela manhã, à tarde e à noite.

METHUEN DIRECTOR.

Sob a direcção de K. J. SWANN, B. A. da Universidade de Cambridge. Informações na Secretaria — Rua José Bonifácio, 110 — 1.º andar.

## NOTAS CARIOCAS

RIO, 2.

Causou funda impressão nos circulos esportivos desta capital a derrota sofrida pelo Flamengo frente ao selecionado de Rosario, na Argentina.

Que a uruma vice-campeã carioca não vençesse podia se esperar, pois os inconvenientes da viagem e os factores locais poderiam influir... Mas perder por tão elevada conta — 7 a 0, foi decepçante.

Aguardam-se detalhes explicativos para esse tão duro revés do rubro-negro.

Parece complicar-se o caso do centro-médio Jayme, do Athletico Mineiro, pois o gremio das Alterosas, pelo telephone, comunicou à Federação Brasileira a fuga daquele jogador, contratado até 15 de abril.

Sciende da comunicação da sua filiação, a entidade maxima do futebol entre nós, notificou immediatamente a Liga de Futebol do Rio de Janeiro.

Como se vê, o caso da ausencia de Jayme sem dar satisfação ao clube a que está ligado por um contrato, assume um novo aspecto. Enquanto isso se verifica por um lado, o "pivot" mineiro, de outras partes, notifica aos representantes da imprensa que não voltará à capital mineira.

— A crise que se verificou, ha dias, nas altas esferas do futebol carioca, vai baixando no thermometro febril. O primeiro passo foi a posse do novo presidente, sr. Gastão Soares de Moura Filho, sexta-feira.

O supremo dirigente da entidade futebolística agradeceu em rapidas palavras a sua eleição, declarando que irá trabalhar com o maior desvelo pelo progresso do futebol carioca, esperando

contar com a cooperação valiosa da imprensa e dos clubes filiados. A maioria dos presidentes dos gremios vinculados à entidade esteve presente, dando assim maior brilho à solenidade.

A Federação Metropolitana realizou no proximo domingo, dia 9, uma importante competição cyclística na Lagoa Rodrigo de Freitas, tendo por percurso a volta da importante rodovia, na distancia de 75 kilometros. Tres provas serão levadas a effeito para corredores de 1.ª, 2.ª e 3.ª categorias. As inscrições se encerram na proxima terça-feira, na sede da entidade, às 18 horas.

A Liga de Futebol do Rio não parece inclinada a entregar a outra entidade a sorte do futebol profissional, criando uma classificação interessante como intermediária: a dos pequenos profissionais.

Vejamus uma proposta do director tecnico, aprovado no anno passado pelo Conselho Superior, mas que até agora não foi posta em pratica:

"Mais do que nunca, parece-me ter ficado evidente que a Liga precisa entregar a outra entidade a sorte do amadorismo, para crear, em substituição a este, a Divisão, não importa com que denominação, dos pequenos profissionais, nos moldes que, então, propuz.

Numa Liga em que o profissionalismo ainda é tudo, não ha outro remedio senão dar-se inteira liberdade ao estipendio dos jogadores. Pagará quem quiser ou quem puder. Mas não mais se prohibirá de pagar.

O Departamento deverá aguardar o que surgirá da reorganização que se elabora."

Desfazendo todos os prognosticos desfavoráveis, o São Paulo F. C. obteve ante-hontem, no Estadio do Pacaembu, um triumpho dos mais eficazes.

Enfrentando a equipe do Gymnasia y Esgrima, de Buenos Aires, que pela primeira vez apresentava ao nosso publico, a tarefa do quadro sampaulino era encarada como um adversario difficil de se superado. Adesce ainda que o quadro do Gymnasia y Esgrima conta com suas fileiras com elementos de grande projecção no scenario esportivo continental, ao passo que as esperanças depositadas no gremio tricolor eram diminutas.

Depois de longo periodo de completa inactividade, esperava-se que, defrontando antagonista de tão grande cartaz, pouco ou nada pudesse fazer o conjunto da Pauliceia, ainda mais porque apresentaria um quadro bastante modificado e integrado por jogadores de pouca classe.

COMO AGIU A EQUIPE TRICOLOR

A victoria do São Paulo foi, não obstante, nítida, indiscutível; contudo, o quadro não actuou de molde a agradar, apresentando diversas falhas. Assim, a zaga falhou bastante. Annibal, cujo reaparecimento era aguardado com grande expectativa, não se mostrou um elemento sóbrio, merecedor da confiança dos afficionados sampaulinos. Peccou inúmeras vezes na colocação e não teve a presença de um bom zagueiro em campo. Iracino, seu companheiro de sector, está muito longe de ser aquelle grande Iracino do São Paulo da Floresta. Não possuiu mais a elasticidade imprescindível para um jogador de futebol. A sua substituição por Squarza foi acertada. Este esteve vigilante e firme.

A linha intermediária parece ser ainda o grave problema tecnico que os mentores sampaulinos de ha muito procuram resolver. Walter não compromettera; pelo contrario, esforçou-se muito e teve momentos de projecção. Desempenhou, satisfatoriamente da sua missão.

Lola e Orozimbo, no entanto, foram fracos, notadamente este ultimo. Lola é elemento moroso e as suas virtudes technicas são muito discutidas. Desta vez, na posição de médio direito,

ainda não teve occasião de brilhar. Orozimbo tem a seu favor apenas a technica. Como jogador tecnico, nessa partida, em duas vezes teve oportunidade de salvar a queda do ultimo reduto tricolor; porém, já não possui a combatividade que outrora era a caracteristica do seu jogo.

A offensiva apresentou algumas modificações: a inclusão de Teixeira e Novelli e a deslocação de Remo para a meia-direita. Se bem que não tenha sido improductiva, parece-nos que o problema da linha atacante ainda não está solucionado. Quanto à ala Teixeira-Novelli, nada ha a obstar, a não ser o facto de ser o ponteiro algo receloso. Porém, se levarmos em conta que Novelli é um jogador intelligente, não será motivo para critica-a. Já com Remo succedeu uma coisa devesas significativas. Foi, talvez, o maior jogador em campo. Brindando o publico com aquellas jogadas vistosas que elle sabe fazer, distribuindo opportunamente passes aos seus companheiros, auxiliando a defesa, surgindo sempre como um elemento positivo, apresentou o unico defeito de se deslocar frequentemente para o sector em que até ha pouco actuava. Isso demonstra que o "mignon" avante não se adaptou à nova posição. Hemedio, se bem que bastante vigiado, foi um constante "desandelo" para a defesa contraria.

Marcou um tento de mestre e foi um valor destacado. Bazzoni fez alarde dos seus conhecimentos technicos somente no primeiro tempo da peleja. No segundo, ou por se haver cansado, ou por estar contundido, pouco produziu.

A ACTUAÇÃO DO QUADRO VISITANTE

Quanto à produção do Gymnasia y Esgrima, tivemos a impressão de que, em conjunto, o quadro deixou muito a desejar. Nem todos os seus componentes se entenderam. Notamos algum entendimento entre os zagueiros e alguma cohesão no trio atacante. A linha intermediária não apouco convenientemente a offensiva, a defesa não esteve muito firme e os atacantes precipitavam-se dentro da área.

Scarrone, Fidel, Vidal, Sabio e Orleans não corresponderam ao cartaz de que vinham precedidos.

Analisando separadamente a actuação dos jogadores, vimos em Muniz o arqui-um "player" que teve alguma desenvoltura apenas no primeiro tempo, quando praticou algumas de

fesas de estilo. Foi substituído por Molinari em virtude da lamentavel falha demonstrada quando por occasião do terceiro ponto sampaulino. O seu substituto também não revelou qualidades.

A zaga, composta por Emanuel e Blanes, fez todo o possível no intuito de frustrar as tramas organizadas pelos companheiros de Hemedio. Houve-se com destaque.

Colocini, Scarrone e Paradella formaram o trio intermediário. Scarrone foi o que mais appareceu, sem se evidenciar um elemento de grandes predicações. Logo a seguir vem Colocini, enquanto que Paradella foi o mais fraco. Fidel e Sabio foram os unicos homens que se sobressaíram no ataque. Este com optima distribuição e aquelle muito impetuoso. Os demais e as reservas que actuaram pouco de util fizeram.

A julgar pelo que nos foi dado presenciar ante-hontem, com relação ao quadro argentino, teríamos que prognosticar facéis victorias dos seus futuros antagonistas, o Corinthians e o Palestra. Todavia, como a produção dos jogadores portenhos decahiu sensivelmente no segundo tempo da luta, não nos parece exagerado attribuir-se grande parte do fracasso do quadro ao cansaco produzido pela viagem. Fala-se ainda que o "team" soffrerá varias modificações, algumas das quaes por jogadores que serão especialmente chamados para esse fim. Dando a devida importancia a esses factores, bem como ainda a uma jornada infeliz do quadro visitante é de se esperar que, para os futuros jogos, não sejam os defensores do Gymnasia y Esgrima os adversarios fracos que foram ante-hontem.

O TRANSCORRER DO JOGO

O prelo começou às 16.35 minutos. Logo no início da partida, os sampaulinos evidenciaram maiores possibilidades de exito que os seus adversarios, assediando frequentemente o arco portenho. Aos 11 minutos de jogo, Muniz para uma bola e soffre entrada de Hemedio, indo o arqueiro e a bola para o fundo das rédas. O juiz annulla este feito do centro-avante tricolor, em consequencia da entrada irregular que deu no guardião contrario. Logo a seguir, aos 14 minutos, o mesmo Hemedio desferiu violento chute.

A bola, após ter vencido Muniz, bate no poste lateral direito, sendo o perigo alliviado por Emanuel.

Decorridos 21 minutos de jogo, Tra-

cino abandona o gramado, sendo substituído por Squarza.

Ha dominio do Gymnasia y Esgrima e Orozimbo tem oportunidade de, por duas vezes, salvar delicadas situações frente ao seu arco. Por pouco Bazzoni abre a contagem, aos 26 minutos, em linda virada, porém, a intervenção de Muniz foi mais linda ainda.

Depois de inúmeras tentativas infructiferas, surge o primeiro tento sampaulino. Foi-o Remo, aos 34 minutos, com um tiro que encobriu o arqueiro Muniz. Dada a saída, viu os argentinos no ataque e King, tem, então, que se haver a fundo para deter um chute de Fidel. Faltava um minuto para terminar o primeiro tempo e eis que Novelli centra magnificamente.

DE TUDO UM POUCO

FOI O SEGUINTE o resultado da sexta rodada em disputa do campeonato de futebol portueguez:

O Benfica venceu o Unidos por 6 a 2  
O "Sporting" bateu o Belenense por 3 a 1  
O Académico bateu o Barcelense por 3 a 2  
O Futebol Clube do Porto venceu o Boa Vista por 6 a 3

O JOCKEY FAR LEW, proclamado campeão dos Estados Unidos em 1940, falleceu ante-hontem quando era conduzido ao hospital de San Diego, depois de soffrer um accidente no hipodromo de Aguas Calientes, no Mexico, onde tomava parte na corrida.

A montada de Far Lew, a egua "Cinocano", também morreu em consequencia do desastre que occorreu no momento em que era disputado o 6.º pareo.

A PARTIDA de futebol jogada ante-hontem, no Mexico, entre as equipes do Estudantes de La Plata e a seleccion mexicana terminou empatada por 1 a 1.

SERÁ DISPUTADA sabado proximo em Buenos Aires, uma luta entre os meios-médios argentinos Amelio Placena e Francisco Suarez.

Esse encontro é aguardado com bastante interesse.

PROSEGUIRA' na proxima quinta-feira o torneio nocturno argentino de futebol, enfrentando-se os classicos ilvares do futebol portenho, River Plate e Boca Juniors.

INFORMAM de North Conway (New Hampshire), que o sr. Julio Vegera, de 23 annos de idade, membro da equipe chilena de "ski" se encontra gravemente ferido por ter ido de encontro a uma arvore quando effectuava seus treinos.

O sr. Vegera achava-se em companhia dos outros sete membros da equipe chilena descendo uma encosta quando, perdendo a direcção, foi de encontro a uma arvore.

O capitão da equipe chilena Eugenio Errazuriz tomou as providencias necessarias, internando o sr. Vegera no hospital mais proximo.

O CAMPEÃO Joe Louis, antes de iniciar sua luta victoriosa com Red Burman, declarou que, em vista do seu numero no sortelo militar ser 378, seria logo incorporado ao Exercito.

E' possivel que o Exercito encarregue Louis das funções de instructor athletico.

Joe Louis que é casado com uma ex-dactylographa de cor, annunciou também aos seus amigos que espera em breve ser paé.



## EDIÇÕES MELHORAMENTOS

## Para uso nas Escolas Primárias

## CARTILHAS

NA ROÇA — Cartilha, de Renato S. Fleury	8000
BRINCADEIRA DE LER, de Renato S. Fleury	45000
CARTILHA DO POVO, de Manoel Bergstrom Lourenço Filho	15000
ENSINO RÁPIDO — Cartilha, de Mariano de Oliveira	15700
NOVA CARTILHA ANALÍTICO-SYNTHETICA, de Mariano de Oliveira	24300
CARTILHA DAS CRIANÇAS, de Clary Galvão Novas	25500
CARTILHA PROENÇA, de Antonio F. de Proença (Série Proença)	25500

## LEITURAS INTERMEDIARIAS

NA ROÇA — Primeiras Leituras, de Renato S. Fleury	15200
PAGINAS INFANTIS, de Mariano de Oliveira	25500
LEITURA DO PRINCIPANTE — (Série Proença) de Ant. F. de Proença	25500
LEITURA INTERMEDIARIA — (Série Braga) de Erasmo Braga	25500
VIDA HIGIENICA — Cartilha de Hygiene, de Deodato de Moraes	15500

## PARA O SEGUNDO ANNO (2.º Grau)

NA ROÇA — Segundas Leituras, de Renato S. Fleury	15500
1.º LIVRO DE LEITURA — (Série Proença) de Antonio F. de Proença	35000
LEITURA I — (Série Braga) de Erasmo Braga	35000

## PARA O TERCEIRO ANNO (3.º Grau)

NA ROÇA — Terceiras Leituras, de Renato S. Fleury	15500
ALMA BRASILEIRA, de Assis Cintra	45000
2.º LIVRO DE LEITURA — (Série Proença) de Antonio F. de Proença	35500
LEITURA II — (Série Braga) de Erasmo Braga	35500
HISTÓRIAS DA MATTA VIRGEM, de Paulo Ribeiro de Magalhães	45000
ALIMENTAÇÃO, de Deodato de Moraes	45000
NOSSA PÁTRIA, de Rocha Pombo	35500
PEQUENOS TRECHOS, de Octaviano de Mello	25500

## PARA O QUARTO ANNO (4.º Grau)

GEOGRAPHIA DA CRIANÇA, de Renato Jardim	85000
BRASIL, MINHA TERRA! de Mario Sete	45000
JOÃO PERGUNTA, de Newton Crairo	45000
3.º LIVRO DE LEITURA — (Série Proença) de Antonio F. de Proença	45500
LEITURA III — (Série Braga) de Erasmo Braga	45500

## COMP. MELHORAMENTOS DE SÃO PAULO

Matriz: SÃO PAULO — Rua Libero Badur, 461 — Caixa Postal 2941  
Filial: RIO DE JANEIRO — Rua Gonçalves Dias, 9 — Caixa Postal 1617

## COISAS DO TENNIS...

## A FAVOR DO TENNIS DE MUITOS...

Aos espíritos judiciosos dos bons esportistas, para quem temos, bem ou mal, escrito estes comentários, para aqueles que dedicam uma compreensão elevada ao elevado propósito de crítica, que mantemos, não pôde causar dúvida uma opinião de partido, oriunda do desejo de se estar com os bons, para delles um se tornar.

O ditame é velho e sabido. E nessas condições, e a respeito das próximas eleições renovadoras de direcção da F. P. T., é pensamento de vários tenistas, a indicação do excelente e veterano esportista Adalberto Bueno Neto para ocupar a presidência da Federação na gestão de 1941.

Os homens valerosos pelas suas atitudes, pelos seus trabalhos, pela operatividade de seus empreendimentos. A somma desses factores é indice qualitativo para julgar seguro o que se queira a bom termo levar à frente.

O nosso tennis, tem sido bem dirigido, dizem muitos que recebem de perto a sensação benéfica das medidas e trabalhos realizados pela actual direcção. Concordamos plenamente com os beneficiados, mas podemos contar-nos no borborinho da multidão que pratica o elegante esporte. O que não podemos, é contar e apontar uma multidão pela qual nada se fez. Multidão de esportistas e vários problemas a serem resolvidos com senso objectivo e ausência de "granfinismo".

O tennis no interior precisa ser acarinado e cuidado com amor. O esporte não é um privilégio limitado por "fronteiras" e "cordeões".

Os grandes clubes vivem por si e a despeito da Federação, mas os pequenos clubes em muito della precisam. Precisam de sua autoridade e de seus benefícios. Não de uma autoridade de "bureau", gentil e inefficaz, mas de uma orientação baseada no conhecimento e compreensão real das coisas.

Eis porque me enfileiro com aqueles que estão com o propósito de collocar Adalberto Bueno Neto como presidente da Federação Paulista de Tennis na gestão de 1941.

E sei que estou em boa companhia. — MOUPYR.

## O pugilismo nos Estados Unidos

## RENDAS COMPENSADORAS — AS LUTAS QUE RENDERAM MILHÕES DE DOLLARES

NOVA YORK, 1 — (Por A. Frank Tinsley, cronista de box da Agência Reuters) — Mike Jabos, presidente da "20th Century Sporting Club", já conta com um grande numero de entusiastas das sensacionais, mas nunca, na historia do box ou de qualquer outro esporte realizado no "Madison Square Garden", se viu uma assistência tão formidável como a que apresentou ao recente combate entre Fritz Zivich e Henry Armstrong.

Nada menos de 23.190 espectadores pagaram 78.242 dólares para ver a peleja e cerca de 10.000 tiveram que renunciar ao espectáculo mediante a intervenção do Departamento de Bombeiros.

O computo de dados e de ingressos referentes às treze partidas de box que se realizaram no "Madison Square Garden" durante esta temporada indicam que, para velas, 185.895 espectadores pagaram a bella somma de 438.462 dólares.

A segunda luta, sob o ponto de vista de ingressos, foi a de Zivich contra Lew Jenkins. Embora não se tratasse de disputa de título, a ella assistiram 16.949 espectadores, pagando 51.019 dólares.

Detalhe interessante: das 13 pelejas, Zivich, que, até ha um anno, era um pobre rapaz que procurava lugar nos "rings" secundários da União, participou de quatro.

Jabos, que desde 1931 proporcionou duas lutas de um milhão de dólares — uma, entre Joe Louis e Max Baer, e outra, entre Joe Louis e Max Schmeling — tem ainda em preparação, para a temporada corrente de inverno, varias lutas interessantes, emquanto, que para o verão, sua atracção principal será a luta entre Joe Louis e Billy Conn, que está procurando converter-se em peso pesado.

Os quadros actuam com as seguintes organizações: — Odair (Aquino), — Teixeira e Ary Silva — Cabo Verde, — Navarro e Anthero — Geronimo, Chiquinho, Guilherme (Luisinho) e Doquinha.

COMMERCIAL: — Joãozinho — Tampinha e Bruno — Tunja, Felício (Tino) e Damasco — Renato, Zico, Macaco, Daniel (Felício) e Oswaldinho.

No primeiro tempo a Portuguesa conquistou dois tentos por intermedio de Guilherme aos 34 minutos aproveitando uma rebatida do guarda-contrario.

Dez minutos após o mesmo Guilherme aproveitando um centro de Geronimo marcou o 2.º tento para o seu quadro.

O primeiro tento dos commercialistas foi feito aos 18 minutos por Felício que escorreu um escanteio cobrado por Renato.

O mesmo Renato aos 20 minutos centra uma bola alta e Felício de cabeça, novamente, marca o 3.º ponto do Commercial encurtando a partida.

Aos 34 minutos Zico do Commercial aproveita um passe de Oswaldinho para conquistar o ponto da victoria.

Arbitrou muito bem a partida o juiz sr. Atílio Grimaldi.

A renda do embate foi de 1:997\$000.

## UM LIVRO DE SUCESSO!

Já em 2.ª edição nas

Livrarias:

## UMA REPORTAGEM NA ITALIA

de

ABNER MOURÃO

## Campeonato sul-americano de athetismo

AGRADARAM SOBREMODO OS RESULTADOS OBTIDOS NAS ELIMINATORIAS REALIZADAS EM S. PAULO — CONTINUA A AUSENCIA DE VARIOS TITULARES — BENTO DE ASSIS ESTEVE NAS ARCHIBANCADAS PRESENCIANDO O DESENVOLVIMENTO DAS CONTEUDAS — LUCIO E ICARO PASSARAM OS 4 METROS — NOVA "PERFORMANCE" CONSEGUIDA POR AUDICIAN NA PROVA DE SALTO EM EXTENSAO — OS MINEIROS JUVENAL E TIBURCIO DOS SANTOS APRESENTARAM-SE BEM PREPARADOS — PESSIMA ACTUAÇÃO DE AGENOR DA SILVA — OS RESULTADOS GERAES — OUTRAS NOTAS A RESPEITO

A Confederação Brasileira de Desportos fez realizar nas tardes de sábado e domingo as primeiras eliminatórias destinadas a seleccionar os atletas que integrarão a embaxada brasileira que irá concorrer ao proximo Campeonato Sul-Americano de Athletismo, cuja disputa dar-se-á no proximo mez de março, em Buenos Aires.

Sob o ponto de vista tecnico a competição agradou sobretudo, levando-se em conta a impropriedade do tempo reinante; quer na tarde de sábado, quer na tarde de domingo, sendo que na primeira dellas o calor foi demasiado e na segunda a chuva torrencial muito prejudicou.

Quanto a parte moral, tivemos mais uma vez oportunidade de aquilatar o estado de colmas reinante entre os nossos militantes, que ainda se prendem aos motivos que já tivemos occasião de enumerar e que vêm atrasando sobretudo o preparo da nossa representação.

Nas provas de velocidade, muito especialmente, os resultados não passaram de mediocres, e isso devemos á ausencia de varios dos nossos melhores especialistas que ainda se entregam a treinos moderados para não se esgotarem até a época em que será realizado o grande certame.

A série continuada de eliminatórias e treinos chamados de eliminatórias servem para esgotar os atletas, ainda mais quando se considere o systema alimentar da nossa gente e mesmo a especie de actividade a que cada um se entrega na luta pela conquista do pao de cada dia.

Para salientar o que acabamos de afirmar, basta que se observem os resultados ultimamente colhidos por Carlos Paioli, uma autentica revelação entre os novos. Elle já correu em 11", os 100 metros razos, entretanto, teve que perder nas eliminatórias. Qual o motivo? Puramente excesso de treinamento.

Outro caso que tambem serviu para que fossem tecidos varios comentarios, foi o da desastrosa participação de Agenor da Silva nas provas de 400 e 800 metros razos, onde pouco ou nada produziu, dando provas bastantes de que está retrocedendo tecnicamente.

Sem nenhuma experiencia, Agenor já foi melhor corredor de 400 metros, entretanto, os technicos julgaram melhor que elle participe de todas as provas, afastando-o definitivamente das possibilidades de integrar a representação brasileira que vai ao Prata.

Estamos certos que Agenor, se assim continuar, não chegará ás eliminatórias finais para a selecção da nossa turma, porque estão fazendo com elle o que já se fez com muitos atletas, muito especialmente em vespuras de uma oportunidade como a que se apresenta para março.

Em nenhum piaz onde o athletismo esteja orientado por technicos, se presenciaram absurdos como o que se registam aqui nós, com prejuizos patentes para a nossa representação. Aqui um athleta que demonstra qualidades,

tal-o numa distancia superior ou inferior, quando não inventam de exercital-o em provas com obstaculos, como já tivemos oportunidade de registrar a participação de Cyro Marques em provas de barreiras, sem a menor probabilidade.

E bem possivel que nas proximas eliminatórias Agenor da Silva seja experimentado na distancia de 3.000 metros razos, ou então venha a participar dos 5.000 metros razos. Tudo depende das observações que os nossos technicos realizaram nas tardes de sábado e domingo.

Nas provas de fundo, foram registradas pelajas interessantes, entretanto, nenhum dos nossos melhores especialistas está em condições de se abalar daqui até Buenos Aires, onde desfilarão os melhores corredores de fundo do Continente, representando os países andinos.

Nos saltos e arremessos os resultados melhoraram sensivelmente sob o ponto de vista tecnico, porém, nenhuma revelação foi apresentada ao publico admirador do esporte-bello. Lucio e Tanco passaram os 4 metros, segundo constatarem os juizes, e Bento de Camargo Barros tambem conseguiu

o salto de 11' 11".

Os resultados das eliminatórias foram os seguintes:

75 metros razos

1.º lugar — Darío Linares ... 8"6  
2.º lugar — Karnick Nahas ... 8"7  
3.º lugar — Carlos Paioli ... 8"8  
4.º lugar — Aluizio Q. Telles ... 9"0  
5.º lugar — Waldemar Melchior ... 9"0  
6.º lugar — Fabio Azambuja ... 11"3

100 metros razos

1.º lugar — Karnick Nahas ... 11"1  
2.º lugar — Carlos Paioli ... 11"2  
3.º lugar — Fabio Azambuja ... 11"3  
4.º lugar — Waldemar Melchior ... 11"3  
5.º lugar — Aluizio Q. Telles ... 11"3  
6.º lugar — Manoel Costa Lobo ... 11"3

200 metros razos

1.º lugar — Karnick Nahas ... 23"1  
2.º lugar — Alberto Mello Lima ... 23"2  
3.º lugar — Manoel Costa Lobo ... 23"2  
4.º lugar — Manoel Costa Lobo ... 23"2  
5.º lugar — Manoel Costa Lobo ... 23"2  
6.º lugar — Manoel Costa Lobo ... 23"2

400 metros razos

1.º lugar — Euthides de Freitas ... 55"8  
2.º lugar — Emilio Elias ... 55"8  
3.º lugar — Arnaldo Nascimento ... 56"0  
4.º lugar — Nelson Leitura ... 59"2  
5.º lugar — Nelson Leitura ... 59"2  
6.º lugar — Nelson Leitura ... 59"2

800 metros razos

1.º lugar — Manoel Costa Lobo ... 2'31"  
2.º lugar — Manoel Costa Lobo ... 2'31"  
3.º lugar — Manoel Costa Lobo ... 2'31"  
4.º lugar — Manoel Costa Lobo ... 2'31"  
5.º lugar — Manoel Costa Lobo ... 2'31"  
6.º lugar — Manoel Costa Lobo ... 2'31"

1.500 metros razos

1.º lugar — Manoel Costa Lobo ... 4'17"8  
2.º lugar — Manoel Costa Lobo ... 4'17"8  
3.º lugar — Manoel Costa Lobo ... 4'17"8  
4.º lugar — Manoel Costa Lobo ... 4'17"8  
5.º lugar — Manoel Costa Lobo ... 4'17"8  
6.º lugar — Manoel Costa Lobo ... 4'17"8

3.000 metros razos

1.º lugar — Manoel Costa Lobo ... 8'25"0  
2.º lugar — Manoel Costa Lobo ... 8'25"0  
3.º lugar — Manoel Costa Lobo ... 8'25"0  
4.º lugar — Manoel Costa Lobo ... 8'25"0  
5.º lugar — Manoel Costa Lobo ... 8'25"0  
6.º lugar — Manoel Costa Lobo ... 8'25"0

5.000 metros razos

1.º lugar — Manoel Costa Lobo ... 16'24"0  
2.º lugar — Manoel Costa Lobo ... 16'24"0  
3.º lugar — Manoel Costa Lobo ... 16'24"0  
4.º lugar — Manoel Costa Lobo ... 16'24"0  
5.º lugar — Manoel Costa Lobo ... 16'24"0  
6.º lugar — Manoel Costa Lobo ... 16'24"0

10.000 metros razos

1.º lugar — Manoel Costa Lobo ... 33'58"8  
2.º lugar — Manoel Costa Lobo ... 33'58"8  
3.º lugar — Manoel Costa Lobo ... 33'58"8  
4.º lugar — Manoel Costa Lobo ... 33'58"8  
5.º lugar — Manoel Costa Lobo ... 33'58"8  
6.º lugar — Manoel Costa Lobo ... 33'58"8

o salto de 11' 11".

Os resultados das eliminatórias foram os seguintes:

75 metros razos

1.º lugar — Darío Linares ... 8"6  
2.º lugar — Karnick Nahas ... 8"7  
3.º lugar — Carlos Paioli ... 8"8  
4.º lugar — Aluizio Q. Telles ... 9"0  
5.º lugar — Waldemar Melchior ... 9"0  
6.º lugar — Fabio Azambuja ... 11"3

100 metros razos

1.º lugar — Karnick Nahas ... 11"1  
2.º lugar — Carlos Paioli ... 11"2  
3.º lugar — Fabio Azambuja ... 11"3  
4.º lugar — Waldemar Melchior ... 11"3  
5.º lugar — Aluizio Q. Telles ... 11"3  
6.º lugar — Manoel Costa Lobo ... 11"3

200 metros razos

1.º lugar — Karnick Nahas ... 23"1  
2.º lugar — Alberto Mello Lima ... 23"2  
3.º lugar — Manoel Costa Lobo ... 23"2  
4.º lugar — Manoel Costa Lobo ... 23"2  
5.º lugar — Manoel Costa Lobo ... 23"2  
6.º lugar — Manoel Costa Lobo ... 23"2

400 metros razos

1.º lugar — Euthides de Freitas ... 55"8  
2.º lugar — Emilio Elias ... 55"8  
3.º lugar — Arnaldo Nascimento ... 56"0  
4.º lugar — Nelson Leitura ... 59"2  
5.º lugar — Nelson Leitura ... 59"2  
6.º lugar — Nelson Leitura ... 59"2

800 metros razos

1.º lugar — Manoel Costa Lobo ... 2'31"  
2.º lugar — Manoel Costa Lobo ... 2'31"  
3.º lugar — Manoel Costa Lobo ... 2'31"  
4.º lugar — Manoel Costa Lobo ... 2'31"  
5.º lugar — Manoel Costa Lobo ... 2'31"  
6.º lugar — Manoel Costa Lobo ... 2'31"

1.500 metros razos

1.º lugar — Manoel Costa Lobo ... 4'17"8  
2.º lugar — Manoel Costa Lobo ... 4'17"8  
3.º lugar — Manoel Costa Lobo ... 4'17"8  
4.º lugar — Manoel Costa Lobo ... 4'17"8  
5.º lugar — Manoel Costa Lobo ... 4'17"8  
6.º lugar — Manoel Costa Lobo ... 4'17"8

3.000 metros razos

1.º lugar — Manoel Costa Lobo ... 8'25"0  
2.º lugar — Manoel Costa Lobo ... 8'25"0  
3.º lugar — Manoel Costa Lobo ... 8'25"0  
4.º lugar — Manoel Costa Lobo ... 8'25"0  
5.º lugar — Manoel Costa Lobo ... 8'25"0  
6.º lugar — Manoel Costa Lobo ... 8'25"0

5.000 metros razos

1.º lugar — Manoel Costa Lobo ... 16'24"0  
2.º lugar — Manoel Costa Lobo ... 16'24"0  
3.º lugar — Manoel Costa Lobo ... 16'24"0  
4.º lugar — Manoel Costa Lobo ... 16'24"0  
5.º lugar — Manoel Costa Lobo ... 16'24"0  
6.º lugar — Manoel Costa Lobo ... 16'24"0

10.000 metros razos

1.º lugar — Manoel Costa Lobo ... 33'58"8  
2.º lugar — Manoel Costa Lobo ... 33'58"8  
3.º lugar — Manoel Costa Lobo ... 33'58"8  
4.º lugar — Manoel Costa Lobo ... 33'58"8  
5.º lugar — Manoel Costa Lobo ... 33'58"8  
6.º lugar — Manoel Costa Lobo ... 33'58"8

Prova extra. Correu Henrique Garcia, marcando o tempo 9'41"4

5.000 metros razos

1.º lugar — José R. dos Santos 16'24"0  
2.º lugar — José T. dos Santos 16'24"0  
3.º lugar — Benito Nascimento 16'32"4  
4.º lugar — M. Mastrandrea 17'08"8  
5.º lugar — Francisco Maia ... 17'08"8  
6.º lugar — Francisco Maia ... 17'08"8

10.000 metros razos

1.º lugar — José R. dos Santos 33'58"8  
2.º lugar — I. dos Santos 35'13"8  
3.º lugar — José Felinto ... 35'13"8  
4.º lugar — Arnaldo Mascarenhas ... 35'13"8  
5.º lugar — José A. Camargo ... 35'13"8  
6.º lugar — Lino Rosa Gaya ... 35'13"8

110 metros com barreiras

1.º lugar — Manoel Costa Lobo ... 15"  
2.º lugar — Manoel Costa Lobo ... 15"  
3.º lugar — Manoel Costa Lobo ... 15"  
4.º lugar — Manoel Costa Lobo ... 15"  
5.º lugar — Manoel Costa Lobo ... 15"  
6.º lugar — Manoel Costa Lobo ... 15"

400 metros com barreiras

1.º lugar — Euthides de Freitas ... 55"8  
2.º lugar — Emilio Elias ... 55"8  
3.º lugar — Arnaldo Nascimento ... 56"0  
4.º lugar — Nelson Leitura ... 59"2  
5.º lugar — Nelson Leitura ... 59"2  
6.º lugar — Nelson Leitura ... 59"2

800 metros com barreiras

1.º lugar — Manoel Costa Lobo ... 2'31"  
2.º lugar — Manoel Costa Lobo ... 2'31"  
3.º lugar — Manoel Costa Lobo ... 2'31"  
4.º lugar — Manoel Costa Lobo ... 2'31"  
5.º lugar — Manoel Costa Lobo ... 2'31"  
6.º lugar — Manoel Costa Lobo ... 2'31"

1.500 metros com barreiras

1.º lugar — Manoel Costa Lobo ... 4'17"8  
2.º lugar — Manoel Costa Lobo ... 4'17"8  
3.º lugar — Manoel Costa Lobo ... 4'17"8  
4.º lugar — Manoel Costa Lobo ... 4'17"8  
5.º lugar — Manoel Costa Lobo ... 4'17"8  
6.º lugar — Manoel Costa Lobo ... 4'17"8

3.000 metros com barreiras

1.º lugar — Manoel Costa Lobo ... 8'25"0  
2.º lugar — Manoel Costa Lobo ... 8'25"0  
3.º lugar — Manoel Costa Lobo ... 8'25"0  
4.º lugar — Manoel Costa Lobo ... 8'25"0  
5.º lugar — Manoel Costa Lobo ... 8'25"0  
6.º lugar — Manoel Costa Lobo ... 8'25"0

5.000 metros com barreiras

1.º lugar — Manoel Costa Lobo ... 16'24"0  
2.º lugar — Manoel Costa Lobo ... 16'24"0  
3.º lugar — Manoel Costa Lobo ... 16'24"0  
4.º lugar — Manoel Costa Lobo ... 16'24"0  
5.º lugar — Manoel Costa Lobo ... 16'24"0  
6.º lugar — Manoel Costa Lobo ... 16'24"0

10.000 metros com barreiras

1.º lugar — Manoel Costa Lobo ... 33'58"8  
2.º lugar — Manoel Costa Lobo ... 33'58"8  
3.º lugar — Manoel Costa Lobo ... 33'58"8  
4.º lugar — Manoel Costa Lobo ... 33'58"8  
5.º lugar — Manoel Costa Lobo ... 33'58"8  
6.º lugar — Manoel Costa Lobo ... 33'58"8

Prova extra. Correu Henrique Garcia, marcando o tempo 9'41"4

5.000 metros razos

1.º lugar — José R. dos Santos 16'24"0  
2.º lugar — José T. dos Santos 16'24"0  
3.º lugar — Benito Nascimento 16'32"4  
4.º lugar — M. Mastrandrea 17'08"8  
5.º lugar — Francisco Maia ... 17'08"8  
6.º lugar — Francisco Maia ... 17'08"8

10.000 metros razos

1.º lugar — José R. dos Santos 33'58"8  
2.º lugar — I. dos Santos 35'13"8  
3.º lugar — José Felinto ... 35'13"8  
4.º lugar — Arnaldo Mascarenhas ... 35'13"8  
5.º lugar — José A. Camargo ... 35'13"8  
6.º lugar — Lino Rosa Gaya ... 35'13"8

110 metros com barreiras

1.º lugar — Manoel Costa Lobo ... 15"  
2.º lugar — Manoel Costa Lobo ... 15"  
3.º lugar — Manoel Costa Lobo ... 15"  
4.º lugar — Manoel Costa Lobo ... 15"  
5.º lugar — Manoel Costa Lobo ... 15"  
6.º lugar — Manoel Costa Lobo ... 15"

400 metros com barreiras

1.º lugar — Euthides de Freitas ... 55"8  
2.º lugar — Emilio Elias ... 55"8  
3.º lugar — Arnaldo Nascimento ... 56"0  
4.º lugar — Nelson Leitura ... 59"2  
5.º lugar — Nelson Leitura ... 59"2  
6.º lugar — Nelson Leitura ... 59"2

o salto de 11' 11".

Os resultados das eliminatórias foram os seguintes:

75 metros razos

1.º lugar — Darío Linares ... 8"6  
2.º lugar — Karnick Nahas ... 8"7  
3.º lugar — Carlos Paioli ... 8"8  
4.º lugar — Aluizio Q. Telles ... 9"0  
5.º lugar — Waldemar Melchior ... 9"0  
6.º lugar — Fabio Azambuja ... 11"3

100 metros razos

1.º lugar — Karnick Nahas ... 11"1  
2.º lugar — Carlos Paioli ... 11"2  
3.º lugar — Fabio Azambuja ... 11"3  
4.º lugar — Waldemar Melchior ... 11"3  
5.º lugar — Aluizio Q. Telles ... 11"3  
6.º lugar — Manoel Costa Lobo ... 11"3

20

**CONTOS**

O SEU DIA CHEGARÁ...

**LOTERIA FEDERAL**

amanhã

**CRONICA RELIGIOSA**

**OS SANTOS DO DIA**

Santa Veronica, a piedosa e caridosa brasileira que se chamava Berenice e que teve um gesto lindo de incontinência piedade, quando viu Jesus passar pela Via Crucis, caminho do Calvário, cruz as costas, rosto banhado de sangue e suor, enternecido pelas injúrias dos seus algozes: comovida profundamente, correu a buscar água na fonte de São Paulo, e com ela enxugou o rosto venerando do Mestre Divino, limpando-lhe de sangue que o inundava, desmanchando-lhe a vista empanada pelo sangue que corria de sua fronte corada de espinhos. Nessa toalha ficou impressa a Santa Veronica do Redemptor e dali a caridosa judia Berenice, que no simples olhar compassivo e agradável do Senhor, se converteu a fé cristã, ficou conhecida pelo nome de Santa Veronica, parecendo mesmo que ela, mais tarde, veio a morrer pela fé cristã, martirizada no primeiro século.

Os santos mártires do terceiro século em Fossombrone, Pessaro e Urbino: S. Gelasio, Santo Aquilino, S. Geraldo, S. Magno e S. Donato e S. Genúlio, martirizados em Ganno, no Varesse lombardo. E também: S. Gelasio de Piacenza, confessor da fé, no século quinto, irmão de Santo Cipriano, diácono da mesma igreja sendo que ambos ali foram os mesmos dias do século quinto; e S. José, de Leonesa na província de Aquila dos Abruzzos, ornamento e glória da ordem dos capuchinhos, nascido em 1555 e falecido em 1612, após vida laboriosa e santa, consagrada à evangelização do povo.

**PIA UNÃO DOS COOPERADORES SALESIANOS**

Em continuidade aos festejos litúrgicos de S. Francisco de Sales, a Pia Unão dos Cooperadores Salesianos, amanhã, quarta-feira, a exemplo próximo, dia 5 do corrente, a exemplo do que vem fazendo todos os anos, festeja o dia de D. Bosco, fundador da Congregação, com um programa de significativos motivos para ação social católica, e uma conferência de todos os cooperadores salesianos, sobre a presidência do sr. arcebispo metropolitano, d. José Gaspar de Affonseca.

**CHRISMAS DO CORRENTE MEZ**

Domingo — Nas igrejas matrizes de São José do Ipiranga e Christo Rei. Dia 16 — São José do Bexiga e São Paulo.

**FEDERAÇÃO MARIANA FEMININA**

A P. M. F. está organizando retiros espirituais que se realizarão, durante o tríduo carnavalesco, em vários colégios da capital. Com este movimento que vem despertando extraordinário interesse, nos meios marianos, visa a Federação a renovação anual das consciências, bem como a preparação para o Congresso Eucarístico, de 1942, pelo recolhimento e pela prece.

**FECEC**

1) — Colégio Santa Igreja. Pregador: rev. padre Dr. Edgardo Roberto, Salesiano; 2) — Colégio Desvotos. Pregador: rev. padre Carlos Geraldo Pires, redemptorista; 3) — Colégio São. Pregador: conego Luis de Albuquerque; 4) — Ext. N. S. Auxiliadora. Pregador: rev. padre Pedro Paulo Koop; 5) — Colégio Santa Theresinha. Pregador: rev. padre Daniel Marti, redemptorista; 6) — Escola da Liga das Senhoras Católicas. Pregador: rev. padre Mario Figueiredo, salesiano; 7) — Colégio Sagrado Coração de Jesus, de Vila Pompéia. Pregador: rev. padre Joaquim Rocha, jesuíta.

**SEMANA FRANCISCANA**

Conforme está sendo divulgado, realizar-se-á, de hoje a domingo, na igreja das Chagas do Seraphico Pae São Francisco, da Ordem Terceira da Penitência (largo de São Francisco), uma semana de conferências sobre o Franciscanismo, às 20 horas, as quais serão proferidas pelo rev. frei Gil Maria Vandelier Silva, da Ordem dos Frades Menores.

Obedecendo as regras franciscanas, foi ela fundada nesta capital em 1642, funcionando em igreja própria, que é a mesma ainda hoje ocupada no largo de São Francisco.

Dentre as inúmeras personalidades

que pertenceram a esse sodalício, destacam-se: o monsenhor Francisco de Paula Rodrigues Alves, o conhecido "Padre Chico", que foi ministro da Ordem; o padre dr. Vicente Pires da Motta, que foi professor e diretor da Faculdade de Direito, governador da província de São Paulo, e que na Ordem ocupava o cargo de commissario; o dr. João Mendes de Almeida Junior, que foi professor da Faculdade de Direito de São Paulo, e jurista eminente; o brigadeiro Tobias, que foi governador da província de São Paulo, e cujos ossos se encontram no jazigo da Ordem, contíguo à igreja; o barão de Tietê, o monsenhor Antonio Reimão, e o sempre lembrado dr. Duarte Leopoldo e Silva, primeiro arcebispo da Arquidiocese de São Paulo.

A actual mesa directora está constituída da seguinte forma: ministro, sr. Paulo Monteiro; vice-ministro, dr. José Ayrosa Galvão Junior; 1º secretário, dr. João Pedro de Jesus Neto; 2º secretário, sr. José Alberto de Jesus Neto; procurador, sr. Armando Guzzi; syndico, sr. Antonio Villela Junior.

Essas conferências, que serão realizadas de hoje a 9 do corrente, estão a cargo de frei Gil Maria Vandelier Silva, da Ordem dos Frades Menores, pároco da cidade de Sorocaba, brilhante orador sacro, cujos dotes foram demonstrados ainda recentemente, no Congresso Eucarístico de Rio Preto.

São convidados todos os fiéis e especialmente os devotos de São Francisco de Assis.

**CURIA METROPOLITANA**

AVISO Nº 160

Aniversário natalício do revm. monsenhor geral da Arquidiocese

Ao revm. clero e aos fiéis do Arcebispado lembra a grata ephemeride que assigna no proximo dia 5 de fevereiro, o aniversario natalício de monsenhor Ernesto de Paula, dedicadissimo vigário geral da Arquidiocese.

Vigário geral e presidente da Junta Executiva do IV.º Congresso Eucarístico Nacional, tem s. exc. extraordinariamente multiplicado a sua actividade para bem servir a archidiocese, empenhando o seu espirito, o seu coração, todo o seu zelo sacerdotal para a triumphal homenagem que o Brasil inteiro e particularmente São Paulo, vae prestar, no proximo anno, a Jesus Sacramentado. Assignando a mul auspiciosa data, o exmo. sr. arcebispo metropolitano recomenda as orações do revm. clero e dos fiéis o seu abnegado vigário geral, que Deus conserve feliz "ad multos annos".

De ordem de s. exc. revm. São Paulo, 3 de fevereiro de 1941.

(a.) Conego Paulo Rollin Loureiro — Chanceller do arcebispado.

O exmo. sr. arcebispo metropolitano faz as seguintes nomeações:

Pároco de Parnahyba, a favor do revm. padre Luis Martini.

Vigário cooperador do Braz, a favor do revm. padre Manoel Salvador C. Neves, de São Geraldo das Perdizes, a favor do revm. padre Luis Faria; de Santa Cecilia, a favor do revm. padre José de Almeida; de São João Baptista, a favor do revm. padre Mario Marques Serra; de São José do Belém, a favor do revm. padre José da Costa Stipp.

Inspector do ensino religioso, a favor do revm. padre Paulo Auriel Cavaliheiro Freire.

Mon. Ernesto de Paula, vigário geral, despatchou:

Pároco de N. Senhora Auxiliadora, a favor do revm. padre Luis Marzaglia; de N. Senhora de São de São Domingos, a favor do revm. padre Carlos Octaviano Gile; de Agua Branca, a favor do revm. padre Luis Gonzaga de Moura; de São João Evangelista de Casa Verde, a favor do revm. padre José do Amaral Germano.

Fabricheiro da paróquia de Santa Iphigenia, a favor do revm. padre Paschoal Berardo.

Romaria a favor da Veneravel Ordem Terceira do Carmo de Mogy das Cruzes.

Binação, a favor dos RR. PP. Primo Mason e José do Amaral Germano.

Exame canonico a favor das religiosas missionarias zeladoras do S. C. de Jesus e Beneditinas.

Ritus Parvulorum a favor das paróquias de Villa Olympia e São Raphael.

Ereção canonica da Congregação de Loyola da paróquia de S. Ignacio de Loyola.

Ereção canonica de residência, a favor das religiosas terceiras regulares franciscanas.

Testemunhal a favor de Victor Montoro Terry e Gladys Afranio Peixoto.

Testemunhal a favor de Victor Montoro Terry e Gladys Afranio Peixoto.

Testemunhal a favor de Victor Montoro Terry e Gladys Afranio Peixoto.

Testemunhal a favor de Victor Montoro Terry e Gladys Afranio Peixoto.

Testemunhal a favor de Victor Montoro Terry e Gladys Afranio Peixoto.

Testemunhal a favor de Victor Montoro Terry e Gladys Afranio Peixoto.

Testemunhal a favor de Victor Montoro Terry e Gladys Afranio Peixoto.

Testemunhal a favor de Victor Montoro Terry e Gladys Afranio Peixoto.

Testemunhal a favor de Victor Montoro Terry e Gladys Afranio Peixoto.

Testemunhal a favor de Victor Montoro Terry e Gladys Afranio Peixoto.

Testemunhal a favor de Victor Montoro Terry e Gladys Afranio Peixoto.

Testemunhal a favor de Victor Montoro Terry e Gladys Afranio Peixoto.

Testemunhal a favor de Victor Montoro Terry e Gladys Afranio Peixoto.

Testemunhal a favor de Victor Montoro Terry e Gladys Afranio Peixoto.

Testemunhal a favor de Victor Montoro Terry e Gladys Afranio Peixoto.

Testemunhal a favor de Victor Montoro Terry e Gladys Afranio Peixoto.

Testemunhal a favor de Victor Montoro Terry e Gladys Afranio Peixoto.

Testemunhal a favor de Victor Montoro Terry e Gladys Afranio Peixoto.

Testemunhal a favor de Victor Montoro Terry e Gladys Afranio Peixoto.

Testemunhal a favor de Victor Montoro Terry e Gladys Afranio Peixoto.

Testemunhal a favor de Victor Montoro Terry e Gladys Afranio Peixoto.

Testemunhal a favor de Victor Montoro Terry e Gladys Afranio Peixoto.

Testemunhal a favor de Victor Montoro Terry e Gladys Afranio Peixoto.

Testemunhal a favor de Victor Montoro Terry e Gladys Afranio Peixoto.

Testemunhal a favor de Victor Montoro Terry e Gladys Afranio Peixoto.

Testemunhal a favor de Victor Montoro Terry e Gladys Afranio Peixoto.

Testemunhal a favor de Victor Montoro Terry e Gladys Afranio Peixoto.

Testemunhal a favor de Victor Montoro Terry e Gladys Afranio Peixoto.

Testemunhal a favor de Victor Montoro Terry e Gladys Afranio Peixoto.

Testemunhal a favor de Victor Montoro Terry e Gladys Afranio Peixoto.

Testemunhal a favor de Victor Montoro Terry e Gladys Afranio Peixoto.

Testemunhal a favor de Victor Montoro Terry e Gladys Afranio Peixoto.

Testemunhal a favor de Victor Montoro Terry e Gladys Afranio Peixoto.

Testemunhal a favor de Victor Montoro Terry e Gladys Afranio Peixoto.

Testemunhal a favor de Victor Montoro Terry e Gladys Afranio Peixoto.

Testemunhal a favor de Victor Montoro Terry e Gladys Afranio Peixoto.

Testemunhal a favor de Victor Montoro Terry e Gladys Afranio Peixoto.

Testemunhal a favor de Victor Montoro Terry e Gladys Afranio Peixoto.

Testemunhal a favor de Victor Montoro Terry e Gladys Afranio Peixoto.

Testemunhal a favor de Victor Montoro Terry e Gladys Afranio Peixoto.

Testemunhal a favor de Victor Montoro Terry e Gladys Afranio Peixoto.

Testemunhal a favor de Victor Montoro Terry e Gladys Afranio Peixoto.

Testemunhal a favor de Victor Montoro Terry e Gladys Afranio Peixoto.

Testemunhal a favor de Victor Montoro Terry e Gladys Afranio Peixoto.

Testemunhal a favor de Victor Montoro Terry e Gladys Afranio Peixoto.

Testemunhal a favor de Victor Montoro Terry e Gladys Afranio Peixoto.

Testemunhal a favor de Victor Montoro Terry e Gladys Afranio Peixoto.

Testemunhal a favor de Victor Montoro Terry e Gladys Afranio Peixoto.

Testemunhal a favor de Victor Montoro Terry e Gladys Afranio Peixoto.

Testemunhal a favor de Victor Montoro Terry e Gladys Afranio Peixoto.

Testemunhal a favor de Victor Montoro Terry e Gladys Afranio Peixoto.

Testemunhal a favor de Victor Montoro Terry e Gladys Afranio Peixoto.

Testemunhal a favor de Victor Montoro Terry e Gladys Afranio Peixoto.

Testemunhal a favor de Victor Montoro Terry e Gladys Afranio Peixoto.

Testemunhal a favor de Victor Montoro Terry e Gladys Afranio Peixoto.

Testemunhal a favor de Victor Montoro Terry e Gladys Afranio Peixoto.

Testemunhal a favor de Victor Montoro Terry e Gladys Afranio Peixoto.

Testemunhal a favor de Victor Montoro Terry e Gladys Afranio Peixoto.

Testemunhal a favor de Victor Montoro Terry e Gladys Afranio Peixoto.

Testemunhal a favor de Victor Montoro Terry e Gladys Afranio Peixoto.

Testemunhal a favor de Victor Montoro Terry e Gladys Afranio Peixoto.

Testemunhal a favor de Victor Montoro Terry e Gladys Afranio Peixoto.

Testemunhal a favor de Victor Montoro Terry e Gladys Afranio Peixoto.

Testemunhal a favor de Victor Montoro Terry e Gladys Afranio Peixoto.

Testemunhal a favor de Victor Montoro Terry e Gladys Afranio Peixoto.

Testemunhal a favor de Victor Montoro Terry e Gladys Afranio Peixoto.

Testemunhal a favor de Victor Montoro Terry e Gladys Afranio Peixoto.

Testemunhal a favor de Victor Montoro Terry e Gladys Afranio Peixoto.

Testemunhal a favor de Victor Montoro Terry e Gladys Afranio Peixoto.

Testemunhal a favor de Victor Montoro Terry e Gladys Afranio Peixoto.

Testemunhal a favor de Victor Montoro Terry e Gladys Afranio Peixoto.

Testemunhal a favor de Victor Montoro Terry e Gladys Afranio Peixoto.

Testemunhal a favor de Victor Montoro Terry e Gladys Afranio Peixoto.

Testemunhal a favor de Victor Montoro Terry e Gladys Afranio Peixoto.

Testemunhal a favor de Victor Montoro Terry e Gladys Afranio Peixoto.

Testemunhal a favor de Victor Montoro Terry e Gladys Afranio Peixoto.

Testemunhal a favor de Victor Montoro Terry e Gladys Afranio Peixoto.

Testemunhal a favor de Victor Montoro Terry e Gladys Afranio Peixoto.

Testemunhal a favor de Victor Montoro Terry e Gladys Afranio Peixoto.

Testemunhal a favor de Victor Montoro Terry e Gladys Afranio Peixoto.

Testemunhal a favor de Victor Montoro Terry e Gladys Afranio Peixoto.

Testemunhal a favor de Victor Montoro Terry e Gladys Afranio Peixoto.

Testemunhal a favor de Victor Montoro Terry e Gladys Afranio Peixoto.

Testemunhal a favor de Victor Montoro Terry e Gladys Afranio Peixoto.

Testemunhal a favor de Victor Montoro Terry e Gladys Afranio Peixoto.

Testemunhal a favor de Victor Montoro Terry e Gladys Afranio Peixoto.

Testemunhal a favor de Victor Montoro Terry e Gladys Afranio Peixoto.

Testemunhal a favor de Victor Montoro Terry e Gladys Afranio Peixoto.

Testemunhal a favor de Victor Montoro Terry e Gladys Afranio Peixoto.

Testemunhal a favor de Victor Montoro Terry e Gladys Afranio Peixoto.

Testemunhal a favor de Victor Montoro Terry e Gladys Afranio Peixoto.

Testemunhal a favor de Victor Montoro Terry e Gladys Afranio Peixoto.

Testemunhal a favor de Victor Montoro Terry e Gladys Afranio Peixoto.

Testemunhal a favor de Victor Montoro Terry e Gladys Afranio Peixoto.

Testemunhal a favor de Victor Montoro Terry e Gladys Afranio Peixoto.

Testemunhal a favor de Victor Montoro Terry e Gladys Afranio Peixoto.

Testemunhal a favor de Victor Montoro Terry e Gladys Afranio Peixoto.

Testemunhal a favor de Victor Montoro Terry e Gladys Afranio Peixoto.

Testemunhal a favor de Victor Montoro Terry e Gladys Afranio Peixoto.

Testemunhal a favor de Victor Montoro Terry e Gladys Afranio Peixoto.

Testemunhal a favor de Victor Montoro Terry e Gladys Afranio Peixoto.

Testemunhal a favor de Victor Montoro Terry e Gladys Afranio Peixoto.

Testemunhal a favor de Victor Montoro Terry e Gladys Afranio Peixoto.

Testemunhal a favor de Victor Montoro Terry e Gladys Afranio Peixoto.

Testemunhal a favor de Victor Montoro Terry e Gladys Afranio Peixoto.

Testemunhal a favor de Victor Montoro Terry e Gladys Afranio Peixoto.

Testemunhal a favor de Victor Montoro Terry e Gladys Afranio Peixoto.

Testemunhal a favor de Victor Montoro Terry e Gladys Afranio Peixoto.

Testemunhal a favor de Victor Montoro Terry e Gladys Afranio Peixoto.

Testemunhal a favor de Victor Montoro Terry e Gladys Afranio Peixoto.

Testemunhal a favor de Victor Montoro Terry e Gladys Afranio Peixoto.

Testemunhal a favor de Victor Montoro Terry e Gladys Afranio Peixoto.

Testemunhal a favor de Victor Montoro Terry e Gladys Afranio Peixoto.

Testemunhal a favor de Victor Montoro Terry e Gladys Afranio Peixoto.

Testemunhal a favor de Victor Montoro Terry e Gladys Afranio Peixoto.

Testemunhal a favor de Victor Montoro Terry e Gladys Afranio Peixoto.

Testemunhal a favor de Victor Montoro Terry e Gladys Afranio Peixoto.

Testemunhal a favor de Victor Montoro Terry e Gladys Afranio Peixoto.

Testemunhal a favor de Victor Montoro Terry e Gladys Afranio Peixoto.

Testemunhal a favor de Victor Montoro Terry e Gladys Afranio Peixoto.

Testemunhal a favor de Victor Montoro Terry e Gladys Afranio Peixoto.

Testemunhal a favor de Victor Montoro Terry e Gladys Afranio Peixoto.

Testemunhal a favor de Victor Montoro Terry e Gladys Afranio Peixoto.

Testemunhal a favor de Victor Montoro Terry e Gladys Afranio Peixoto.

Testemunhal a favor de Victor Montoro Terry e Gladys Afranio Peixoto.

Testemunhal a favor de Victor Montoro Terry e Gladys Afranio Peixoto.

Testemunhal a favor de Victor Montoro Terry e Gladys Afranio Peixoto.

Testemunhal a favor de Victor Montoro Terry e Gladys Afranio Peixoto.

Testemunhal a favor de Victor Montoro Terry e Gladys Afranio Peixoto.

Testemunhal a favor de Victor Montoro Terry e Gladys Afranio Peixoto.

Testemunhal a favor de Victor Montoro Terry e Gladys Afranio Peixoto.

Testemunhal a favor de Victor Montoro Terry e Gladys Afranio Peixoto.

Testemunhal a favor de Victor Montoro Terry e Gladys Afranio Peixoto.

Testemunhal a favor de Victor Montoro Terry e Gladys Afranio Peixoto.

Testemunhal a favor de Victor Montoro Terry e Gladys Afranio Peixoto.

Testemunhal a favor de Victor Montoro Terry e Gladys Afranio Peixoto.

Testemunhal a favor de Victor Montoro Terry e Gladys Afranio Peixoto.

Testemunhal a favor de Victor Montoro Terry e Gladys Afranio Peixoto.

Testemunhal a favor de Victor Montoro Terry e Gladys Afranio Peixoto.

Testemunhal a favor de Victor Montoro Terry e Gladys Afranio Peixoto.

Testemunhal a favor de Victor Montoro Terry e Gladys Afranio Peixoto.

Testemunhal a favor de Victor Montoro Terry e Gladys Afranio Peixoto.

Testemunhal a favor de Victor Montoro Terry e Gladys Afranio Peixoto.

Testemunhal a favor de Victor Montoro Terry e Gladys Afranio Peixoto.

Testemunhal a favor de Victor Montoro Terry e Gladys Afranio Peixoto.

Testemunhal a favor de Victor Montoro Terry e Gladys Afranio Peixoto.

Testemunhal a favor de Victor Montoro Terry e Gladys Afranio Peixoto.

Testemunhal a favor de Victor Montoro Terry e Gladys Afranio Peixoto.

Testemunhal a favor de Victor Montoro Terry e Gladys Afranio Peixoto.

Testemunhal a favor de Victor Montoro Terry e Gladys Afranio Peixoto.

Testemunhal a favor de Victor Montoro Terry e Gladys Afranio Peixoto.

Testemunhal a favor de Victor Montoro Terry e Gladys Afranio Peixoto.

Testemunhal a favor de Victor Montoro Terry e Gladys Afranio Peixoto.

Testemunhal a favor de Victor Montoro Terry e Gladys Afranio Peixoto.

Testemunhal a favor de Victor Montoro Terry e Gladys Afranio Peixoto.

# SECÇÃO COMERCIAL

## LORDINO DI GIACOMO SALTO GRANDE

Para regularização dos negócios da agência que leve a seu cargo, em Salto Grande, convida-se o SR. LORDINO DI GIACOMO a comparecer ao escriptorio deste jornal, com urgência.

### CAFÉ SANTOS

A Associação Commercial de Santos está declarando calmo o disponível, afixando para os cafés sólidos as seguintes bases, por 10 kilos: 225700 para o tipo 4, duro e 193700 para o tipo 5, de bebida Rio.

DISPONÍVEL — Aos mesmos preços da semana anterior os exportadores locais realizaram hontem compras para suas necessidades de urgência somente, por não disporem de maiores e melhores encomendas do exterior. As vendas realizadas na praça em 1.º do corrente somaram, segundo o Syndicato dos Corretores, 11.207 saccas.

ENTREGAS DIRECTAS — Estavel, mas pouco activo, este mercado fechou hontem com possibilidade de negociações a 245200, 245400 e 245600 por 10 kilos, para os cafés duros do tipo 4 e 5, lavados, isentos de brocados, barrentos, chuvados e de gosto Rio, a serem entregues em partes eguaes, respectivamente, de fevereiro a junho e de julho a dezembro de 1942.

### MOVIMENTO GERAL SANTOS, 3.

Paulista .....	14.417
Central .....	—
Barra Funda .....	—
Armazém S. Caetano .....	—
Sorocabana .....	—
Braz .....	—
Regulador S. Paulo .....	16.968
Regulador Santos .....	3.055
Arm. Reg. Campo Limpo .....	—

### BALDEADAS

Desde 1.º do mez .....	58.115
Desde 1.º de julho .....	3.553.839
Em igual periodo do anno passado .....	—
Em 3 .....	8.778
Desde 1.º do mez .....	14.885
Desde 1.º de julho .....	3.069.446

### ENTRADAS

Em 1 .....	34.866
Desde 1.º do mez .....	34.866
Desde 1.º de julho .....	5.070.847
Média .....	34.866
Em igual periodo do anno passado .....	—
Em 1 .....	14.637
Desde 1.º do mez .....	14.637
Desde 1.º de julho .....	6.198.847
Média .....	14.637

### EXISTENCIA

Em 1 .....	1.894.567
No anno passado .....	2.164.144
Em 1 .....	55.429
Desde 1.º do mez .....	107.826
Desde 1.º de julho .....	5.222.095

### DESPACHOS

Em 3 .....	55.429
Desde 1.º do mez .....	107.826
Desde 1.º de julho .....	5.222.095
Em igual periodo do anno passado .....	—
Em 3 .....	88.606
Desde 1.º do mez .....	149.248
Desde 1.º de julho .....	6.548.166

### EMBARQUES

Em 1 .....	51.384
Desde 1.º do mez .....	51.384
Desde 1.º de julho .....	4.939.369
Em igual periodo do anno passado .....	—
Em 1 .....	18.145
Desde 1.º do mez .....	18.145
Desde 1.º de julho .....	6.356.431

### DISPONÍVEL

Em 1 .....	11.207
Desde 1.º do mez .....	11.207
Desde 1.º de julho .....	6.099.805

### FERIDAS, RHEUMATISMO E PLACAS SYPHILITICAS ELIXIR DE NOGUEIRA

### TAXA DE 15 "SHILLINGS"

Paulista .....	555.265.000
Total .....	555.265.000
Café paulista .....	1.459.869.000
Total .....	1.459.869.000

### CAFÉ DESPACHADO SANTOS, 3.

Para Petasmo:	
S. A. Leon Israel Cia. ....	8.750
Vapor Gonçalves Dias .....	—
Para Hoboken:	
E. Johnston e Cia. Ltda. ....	10.000
Para Nova York:	
Exportadora Café Brasil Ltda. ....	1.000
Gabriel de Paula e Cia. Ltda. ....	500
Vapor Tiradentes .....	—
Para Nova Orleans:	
Naumann Gepp e Cia. Ltda. ....	7.500
Nioco e Cia. Ltda. ....	1.250
Vapor Uruguay .....	—
Para Nova York:	
S. A. Leon Israel Cia. ....	6.569
Ray Delinger e Cia. Ltda. ....	2.000
Almeida Prado e Cia. ....	1.000
S. A. Marques Ferreira .....	475
Cia. Brasileira de Café .....	250
Soc. Mogiana Export. Ltda. ....	180
Soc. Mogiana Export. Ltda. ....	200
Vapor Berganger .....	—
Para Nova York:	
H. La Domus e Cia. ....	5.000
Barros Mello e Cia. Ltda. ....	3.000
S. A. Leon Israel e Cia. ....	1.000
Hard Rand e Cia. ....	250
Para Boston:	
Cia. Brasileira de Café .....	1.000
Vapor Macmillan .....	—
Para Boston:	
Cia. Brasileira de Café .....	1.000
Para Philadelphia:	
Cia. Brasileira de Café .....	250
Para Norfolk:	
Cia. Brasileira de Café .....	250
Vapor Delrio .....	—
Para Houston:	
Ray Delinger e Cia. Ltda. ....	750
Vapor Mandu .....	—
Para Nova York:	
Alves Ribeiro e Cia. Ltda. ....	375
Coop. Central Caf. Paulistas .....	200
S. A. Marques Ferreira .....	180
Vapor Cabo Buena Esperança .....	—
Para Buenos Aires:	
Lima Nogueira e Cia. Ltda. ....	780
Naumann Gepp e Cia. Ltda. ....	400
Para Bilbao:	
Soc. Anonyma Levy .....	500
Para Rosario:	
Lima Nogueira e Cia. ....	100
E. Johnston e Cia. Ltda. ....	100
Vapor Diversos .....	—
Para consumo de bordo:	
Diversos .....	10
Total .....	55.249
Total do mez até hoje inclusive .....	107.826

### ESTRADA DE FERRO SOROCABANA

SANTOS, 3.  
Movimento do dia 1 de fevereiro de 1941.

Em nossas linhas, destinados a:	
C. D. S. ....	61
A' disposição do D. N. C. ....	53
Para o pátio e armazens .....	18
Baldeação — S. P. F. ....	5
Baldeação — C. D. S. ....	142
Total .....	142
Entregues a C. D. S. até as 17 horas:	
Carregados .....	61
Vasilos .....	1
Total .....	62
Devolvidos .....	52
Armazens autorizados .....	4.691
Total .....	11.113
Embarques .....	8.509
Saídas:	
Estados Unidos .....	8.314
Europa .....	—
Outros países .....	—
Total .....	8.314
O CAFÉ NA PRAÇA DO RIO RIO, 3 (Da sucursal, via Vasp):	
O mercado de café disponível funcionou hontem, com os preços bem collocados e em alta.	
O tipo 7, subiu 600 réis e foi cotado pela comissão de preço a base de 155000 por 10 kilos, na tabua e os negócios verificados foram mais animados. Até as 11 horas, venderam-se 1.133 saccas e mais tarde 3.190 no total de 4.223, contra 1.054 ditadas de sabado. Fechou firme e bem collocado.	
Cotações por 10 kilos:	
Typo 3 .....	175000
Typo 4 .....	165000
Typo 5 .....	165000
Typo 6 .....	165000
Typo 7 .....	155000
Typo 8 .....	145000
Paula mensal: — E. de Minas: —	14500
Paula mensal: — E. de Minas: —	18000
Idem, fino .....	18000
Café comum .....	14500
Movimento estatístico	
Entraram .....	11.043
Saíram .....	7.991
Pela Leopoldina .....	3.052
Pela Central .....	8.509
Embarcaram .....	8.509
Sendo:	
Para os Estados Unidos .....	8.314
Por cabotagem .....	185
Consumo local .....	500
Café doado .....	70
Stock .....	553.246
Café revertido ao stock, desde 1.º de julho .....	104.552

### INSTITUTO DE CAFÉ DO ESTADO DE S. PAULO

### MOVIMENTO DO CAFÉ NA PRAÇA DE SANTOS

Em 3 de fevereiro de 1941.

Café entrado hoje .....	1.904.623
Idem, desde 1.º do mez .....	12.103
Renda de hoje .....	110.507.800
Idem, desde 1.º do mez .....	110.507.800

### ENTRADAS

Paulista .....	29.203
Minero .....	2.799
Goyano .....	395
Paranaense .....	1.000
Para o D. N. C. ....	5.422
Total .....	38.819
Total entrado durante o mez, até hoje .....	73.685
Café embarcado desde 1.º do corrente mez .....	51.384
Idem hoje .....	41.512
Total embarcado durante o mez, até hoje .....	92.896

### DESPACHOS

Café despachado desde 1.º do corrente mez .....	52.397
Idem, hoje .....	55.429
Total despachado durante o mez, até hoje .....	107.826
Café revertido ao stock da praça pelo D. N. C. desde 1.º do corrente mez .....	Nihil
Idem, hoje .....	Nihil
Total revertido durante o mez, até hoje .....	Nihil

### CAFÉ DE TROCA

Café de troca retirado do stock desde 1.º do corrente mez .....	Nihil
Idem, hoje .....	Nihil
Total retirado durante o mez, até hoje .....	Nihil

### CAFÉ DE TROCA

Café de troca retirado do stock desde 1.º do corrente mez .....	Nihil
Idem, hoje .....	Nihil
Total retirado durante o mez, até hoje .....	Nihil

### CAFÉ RETIRADO DO STOCK

Café retirado do stock pelo D. N. C. desde 1.º corrente mez .....	Nihil
Idem, hoje .....	Nihil
Total retirado durante o mez, até hoje .....	Nihil

### ESTOCK DA PRAÇA, HOJE

1.901.930

### Cotação do café disponível em Nova York:

Em 1 de fevereiro de 1941.	
Rio — Tipo 7 — 5 1/2 — Idem.	—
Santos — Tipo 4 — 8 — Alta de 3/8	—
Santos — Tipo 7 — 7 — Idem.	—
Informação do dia 3 às 16 horas.	—
Café disponível.	—
Por 10 kilos.	—
Typo 4, Molle .....	225700
Typo 4, Duro .....	215700

### MERCADO DE CAFÉ DO RIO DE JANEIRO

Typo 5, Rio ..... 193700 || Mercado, calmo. | — |
| Vendas do dia 1 ..... | 11.207 |
| Vendas do anno ..... | 6.099.805 |

### MOVIMENTO GERAL

Em nossas linhas, destinados a:	
C. D. S. ....	61
A' disposição do D. N. C. ....	53
Para o pátio e armazens .....	18
Baldeação — S. P. F. ....	5
Baldeação — C. D. S. ....	142
Total .....	142
Entregues a C. D. S. até as 17 horas:	
Carregados .....	61
Vasilos .....	1
Total .....	62
Devolvidos .....	52
Armazens autorizados .....	4.691
Total .....	11.113
Embarques .....	8.509
Saídas:	
Estados Unidos .....	8.314
Europa .....	—
Outros países .....	—
Total .....	8.314

### O CAFÉ NA PRAÇA DO RIO

RIO, 3 (Da sucursal, via Vasp):

O mercado de café disponível funcionou hontem, com os preços bem collocados e em alta.

O tipo 7, subiu 600 réis e foi cotado pela comissão de preço a base de 155000 por 10 kilos, na tabua e os negócios verificados foram mais animados. Até as 11 horas, venderam-se 1.133 saccas e mais tarde 3.190 no total de 4.223, contra 1.054 ditadas de sabado. Fechou firme e bem collocado.

### Cotações por 10 kilos:

Typo 3 .....	175000
Typo 4 .....	165000
Typo 5 .....	165000
Typo 6 .....	165000
Typo 7 .....	155000
Typo 8 .....	145000
Paula mensal: — E. de Minas: —	14500
Paula mensal: — E. de Minas: —	18000
Idem, fino .....	18000
Café comum .....	14500

### Movimento estatístico

Entraram .....	11.043
Saíram .....	7.991
Pela Leopoldina .....	3.052
Pela Central .....	8.509
Embarcaram .....	8.509
Sendo:	
Para os Estados Unidos .....	8.314
Por cabotagem .....	185
Consumo local .....	500
Café doado .....	70
Stock .....	553.246
Café revertido ao stock, desde 1.º de julho .....	104.552

### MERCADO DE CAFÉ DE VICTORIA

VICTORIA, 3.	
Preço do disponível, tipo 7/8	—
Mercado — Firme.	—
por 10 kilos .....	135700
Entradas .....	3.774
Saídas .....	—
Existencia .....	107.550

### MERCADOS DE CAFÉ

### NOVA YORK, 3.

(Comtelburo).

### ESTADÍSTICA DA NEW YORK

### COFFEE EXCHANGE

Portos da America do Norte:

Stock existente ..... 575.000 || Entregas da semana ..... | 289.000 |
Suprimento visível .....	1.661.000
Stock da semana anterior .....	593.000
Entregas da semana anterior .....	184.000
Suprimento visível da semana anterior .....	1.577.000
Stock existente no mesmo periodo anno passado .....	502.000
Entregas mesmo periodo anno passado .....	137.000
Suprimento visível mesmo periodo anno passado .....	916.000

### MERCADOS ESTRANGEIROS

### ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 3.

(Comtelburo).

Contracto Santos:

Abert. Fech.

Março ..... 7.600 | 7.59 || Maio ..... | 7.74 | 7.72 |
Julho .....	7.87	7.84
Setembro .....	7.96	7.94
Dezembro .....	8.05	8.03
Mercado .....	Estav. Estav.	
Abertura — Alta de 2 a 4 e baixa de 1 ponto.		

### Fechamento — Alta parcial de 1 e baixa de 2 pontos.

Vendas — 11.000 saccas.

### CONTRACTO "A" RIO

NOVA YORK, 3.

(Comtelburo).

Abert. Fech.

Março ..... 5.42 | 5.39 || Maio ..... | 5.60 | 5.59 |
Julho .....	5.72	5.73
Dezembro .....	6.00	6.00
Mercado .....	Firme Estav.	
Abertura — Alta de 8 a 23 pontos.		
Fechamento — Alta de 5 a 12 pontos.		
Vendas — 6.000 saccas.		

### CAMBIO

### S. PAULO

Durante os trabalhos o Banco do Brasil affixou as seguintes taxas:

A' 90 dias: — Londres, 65910. Nova York, 163460. — A' vista: Londres, 669410; Nova York, 165500. Cabotagem, 165520; Londres 66490, Nova York, 165520.

Os demais Bancos sacaram nas seguintes bases para venda:

A' vista: — Londres 805050, Nova York, 194770, Genova 15000, Lisboa, 1795, Berna 45955, Buenos Aires (papel 45700, Montevideo (ouro), 78840; Berlim (M. comp.) 65070, Valparaíso, 6560, Oslo 45730.

### SANTOS

O mercado de cambio funcionou, hontem, calmo, inalterado, pouco negociado e com as taxas fixadas pelo Banco do Brasil, nas seguintes bases:

Mercado Livre — Vendas, a vista, libras a 805050, dólares 194770, libras a 15000, escudos a 1795, marcos compensados a 45700, francos suíços a 45620, pesos argentinos a 45710 e pesos uruguayos a 78860.

Para compra de letras de exportação o cotado o seguinte dinheiro:

Compras a 90 dias, entregues até 180 dias, libras a 78860 e dólares a 194770.

194770: A' vista, entregues até 180 dias, libras a 78860, dólares a 194770, escudos a 1795, pesos argentinos a 45710 e pesos uruguayos a 78720.

Cabo — entregues até 180 dias, libras a 78860 e dólares a 194770.

Mercado official — Repasse aos bancos, a vista, entregues a 30 dias, libras a 78860 e dólares a 194770.

Compras a 90 dias, entregues até 180 dias, libras a 65910 e dólares a 163460.

163460: A' vista, entregues até 180 dias, libras a 66410, dólares a 165500, escudos a 1660, pesos argentinos a 35860 e pesos uruguayos a 65520.

Cabo — entregues até 180 dias, libras a 66490 e dólares a 165520.

Para compra de ouro fino, em grama, na base de 1.000 por 1.000, foi mantido inalterado o preço de 235600.

### CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

SANTOS, 3.

Londres ..... 785792 || Nova York ..... | 195775 |
Hollanda .....	—
Italia .....	9999
Francia .....	9860
Chile .....	—
Dinamarca .....	—
Rumania .....	178815
Argentina .....	45657
Canada .....	45718
Noruega .....	75816
Suecia .....	15975
Uruguay .....	45837
Hespanha .....	—
Japão .....	—

### CAMBIO DO RIO

RIO 3 (Da sucursal — Via Vasp):

Abriu hontem o mercado de cambio com o Banco do Brasil operando para repasse aos bancos a 165500 por dólar a vista e a 165580 por dólar cabo.

Comprava aquelle banco no cambio livre as seguintes taxas:

A' 90 dias: — Libras area 65910 e dólar 163460.

A' vista: — Libras area 66410, dólar 165500, escudo 1660, peso-argentina 35900 e uruguayo 65520.

Cabo: — Libras area

Presidente:	B. LEONARDI	S. E. ou O.	Gerente: G. BRICCOLO
Superintendente:	R. MAYER	São Paulo, 8 de fevereiro de 1941.	Contador: R. TRANCHESE
Director-Secretario:	C. TEIXEIRA JR.		
Director-Gerente:	A. LIMA		

